FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 15958

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

LOTARIA

Os produtores de batata da região da Moita adquiriram este ano a semente (estrangeira) à razão de 6$50 o quilo. Em face dos resultados propícios da colheita, estavam convencidos de que iam, finalmente, ressarcir-se dos prejuízos sofridos em anos anteriores. Acontece, porém, que a batata da última colheita não logrou alcançar preço superior a 1$10 o quilo, o que está longe de cobrir as despesas que o lavrador foi obrigado a fazer. E' de esperar que, noutros meses, a batata seja vendida por um preço mais compensador. Nessa altura, porém, a alta já nada aproveita ao produtor, que se viu obrigado a vender o produto por preços aviltantes, a fim de realizar o dinheiro de que necessita para fazer face aos seus pesados encargos. Solução para este problema? Só a poderia dar a Junta Nacional das Frutas, adquirindo nesta altura a batata ao produtor por um preço que o compensasse das despesas que fez, para a lançar no mercado noutra época do ano, sem correr o risco de perder com o negócio. Desprovida de qualquer protecção, como pode a lavoura vencer as dificuldades de toda a ordem que se vê obrigada a enfrentar? Um agrónomo holandês que veio recentemente ao nosso País, a fim de estudar alguns problemas relacionados com a sua especialidade, perguntou a um produtor de batata da região nortenha quanto ganhava por unidade semeada. Respondeu-lhe o nosso compatriota que era mais fácil dizer-lhe quanto perdia, pois os ganhos eram sempre problemáticos e as perdas quase sempre certas. Retorquiu o holandês que no seu país as coisas se passavam de modo diverso, pois todo o lavrador que lança a semente à terra já sabe quanto vai ganhar por unidade, quer a colheita seja abundante quer seja escassa. Entre nós, porém, a agricultura não passa de uma lotaria, uma espécie de Totobola em que os jogadores, por mais que teimem, nunca chegam a acertar em treze resultados.

Reunião de emergência na capital israelita

Tel-Aviv considera quase inevitável um conflito armado

JERUSALÉM (Sector israelita), 23—A.N.I., F.P. e R.) — O primeiro-ministro de Israel, Levi Eshkol, teve uma reunião de emergência com ministros e altos funcionários, depois de terem sido recebidas as notícias da declaração de Nasser relativas ao encerramento do Golfo de Aqaba á navegação israelita.

(Continua na 18.ª página)

O comandante das forças egípcias, marechal Abdel Kim Amer (á esquerda), conversa, em Gaza, perto da fronteira israelita, com os chefes das forças de terra e de ar da Republica Árabe Unida

O bloqueio começou

— diz-se oficialmente na capital egípcia

CAIRO, 23 — (F. P.) — Começou o bloqueio do unico porto israelita para o Mar Vermelho e as forças egípcias de terra e mar, que tomaram posição á entrada do Golfo de Aqara, estão prontas para intervir em qualquer altura — anuncia-se oficialmente no Cairo, a poucas horas da chegada do secretário-geral das Nações Unidas.

Diversas unidades das forças navais ancoradas em Alexandria — entre as quais um submarino — atravessaram ontem o Canal de Suez para reforçar a esquadra do Mar Vermelho.

Entretanto, o presidente Nasser recebeu, na noite passada uma mensagem do Governo soviético e da comissão central do Partido Comunista exprimindo «o apoio da União Soviética ao presidente e ao povo da R. A. U., assim como ás outras nações árabes na sua luta para defenderem a pátria e os seus princípios contra as conspirações imperialistas» — anunciou a agência de informação do Médio Oriente.

Esta mensagem foi transmitida ao presidente Nasser pelo embaixador soviético no Cairo, Dimitri Pgiadaev.

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

Endurecimento americano

O mais recente Gallup publicado na Imprensa dos Estados Unidos mostra um aumento da percentagem de americanos favoráveis ao emprego de armas nucleares para pôr termo à luta no Vietnam sobre o daqueles que veriam sem protesto, a retirada das tropas que ali se encontram. A primeira corresponde a vinte seis por cento, a segunda apenas a catorze por cento. Em conjunto, os superfalcões e os superpombas totalizam quarenta por cento dos indivíduos consultados, de uma a outra costa. Dos restantes sessenta por cento, a maioria é favorável ao prosseguimento da guerra até à vitória. Os partidários de soluções intermédias — negociações a partir da cessação dos bombardeamentos ou estratégia dos enclaves — são cada vez em menor número. Sessenta por cento dos consultados entendem que a intervenção americana «é moralmente justificada». O debate que divide os americanos diz, fundamentalmente, respeito a esse ponto, sendo menos importantes para eles os aspectos político-militares postos pela guerra.

A quota de popularidade do presidente subiu. Se fosse agora a eleição presidencial, ele triunfaria de qualquer opositor republicano. Há poucas semanas a situação apresentava-se de maneira diferente. Comentadores experimentados da política interna dos Estados Unidos afirmavam então que, a não mudar de rumo, Johnson caminhava para a derrota. Os adversários da sua política previam a falência desta em curto prazo. Entretanto, os encargos dessa política aumentam e com eles o rol das vítimas. O perigo de um conflito com a China acentua-se à medida que as forças americanas, entrando na zona desmilitarizada, se aproximam da fronteira chinesa. No mar e no ar a possibilidade de uma confrontação com a União Soviética acentua-se também.

Sabotadores antiamericanos poderão ter causado o incêndio no armazém belga

BRUXELAS, 23 — (A. N. I., F. P. e R.) — A Polícia investiga no sentido de apurar se a causa do grande incêndio, na noite passada, no grande armazém da capital belga, foi devido a sabotagem.

Segundo informadores da Polícia, as suspeitas desta recairiam sobre o grupo comunista pró-Pequim «Acção para a paz e independência dos povos». Foram encontrados manifestos dessa organização junto dos prédios incendiados.

Os armazéns organizavam uma «semana norte-americana», para aumentar as vendas de produtos dos Estados Unidos, e a sua fachada estava coberta por bandeira dos E. U. A., em «nylon», as quais contribuíram para a propagação das chamas.

O almoço que assinalara a

(Continua na 12.ª página)

PEQUIM RECUSOU-SE A ACEITAR UMA NOTA DA GRÃ-BRETANHA

PEQUIM, 23 — (R.) — O adjunto do ministro dos Negócios Estrangeiros da China Popular, Lo Kuei-Po, saiu da sala, ontem á noite, quando o encarregado de Negócios britanico, Donald Hopson, tentava entregar-lhe uma nota de protesto contra a ordem de encerramento do consulado britanico em Xangai, — anunciaram hoje círculos informados.

Na ocasião em que a nota de protesto estava a ser traduzida, o estadista chinês levantou-se e foi-se embora.

(Continua na 18.ª página)

A QUESTÃO DA ZONA PROIBIDA

A ESPANHA CONVIDOU LONDRES A ENVIAR UMA DELEGAÇÃO A MADRID

MADRID, 23 — (F. P.) — Numa nota verbal entregue na Embaixada da Grã-Bretanha em Madrid, o Governo espanhol declara-se «pronto a ouvir o que o Reino Unidos tiver para dizer-lhe» a respeito da proibição de sobrevoo da região de Algeciras. A nota acrescenta, porém, que a referida zona «não será modificada».

Em Madrid pensa-se geralmente que esta nota não significa que o

(Continua na 18.ª página)

36 PÁGINAS

JUVENIL
QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO
GUIA TURÍSTICO
VIDA CIENTÍFICA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

A RENOVAÇÃO DO ENSINO

A renovação do ensino para o adaptar ao nosso tempo e suas exigências, aspirações e anseios, e para lhe dar também os benefícios do progresso conseguido em tantos e tantos sectores, tem de ser preocupação constante de quem orienta esse mesmo ensino. Em particular o ensino da Matemática, disciplina que se afigura árida á maior parte e sobre o qual se estão a fazer experiências de interesse no curso liceal. Ontem o ministro da Educação recebeu o aluno do Liceu D. João de Castro, Luís Henriques Borges de Almeida que se deslocou aos Estados Unidos como participante de uma exposição internacional a que concorreram também 428 estudantes do ensino secundário de dez nações, promovida pelo «Science Service». Este estudante compareceu com o computador por ele planeado e montado para cálculos de Matemática Lógica e que recebeu o nome de «Polysilogism Solver». Com ele obteve prémio honroso. Ao ser recebido pelo ministro da Educação, aquele estudante era acompanhado do comissário nacional da Mocidade Portuguesa e do reitor do liceu, dr. Mário Mora. Este acentuou ao ministro que, numa das tardes da exposição, foram mais de 200 os juízes que decidiram sobre o merecimento dos trabalhos apresentados. A visita repetiu-se depois, com a presença dos concorrentes, interrogados para se avaliar dos seus méritos intelectuais e da probidade de cada trabalho. O concorrente português foi examinado por três juízes, um deles japonês. O que apuraram manteve-se em segredo até ao anuncio publico dos resultados, feito no melhor hotel da cidade, no decorrer de um banquete e sentindo o reitor e o aluno do Liceu D. João de Castro a mais viva emoção quando foi indicada a distinção conseguida pelo nosso representante. De sublinhar que dos 428 expositores só 131 foram contemplados e de citar ainda o significado do discurso que pronunciou nesse banquete o dr. Glenn Seaborg, Prémio Nobel, que dias antes havia conversado amplamente com o estudante Luís Borges de Almeida, consentindo até em fotografar-se com ele junto do seu computador lógico, O prof. Galvão Teles destacou os reflexos do ensino da Matemática Moderna, iniciativa do Ministério da Educação, de que começaram já a tirar-se resultados nalguns casos bem notáveis. O próprio êxito obtido em S. Francisco fora um fruto da renovação do estudo da Matemática, e a experiência que há três anos principiou nos três Liceus Normais do País vai-se alargando e constitui cada vez mais uma realidade de que se tiram altos proveitos. Experiência bem conduzida sob a orientação do prof. Sebastião e Silva, ela integra-se na determinação do Ministério da Educação Nacional de dar um sentido renovador e até nalguns aspectos revolucionário ao ensino de várias disciplinas, designadamente da Física, da Química, das Ciências Natural e do Português, o que aliás começa já a verificar-se.

DR. WALTER HALLSTEIN

O cientista alemão dr. Walter Hallstein, que vai deixar à presidência da comissão executiva do Mercado Comum, por se haver decidido ultimamente a fusão numa só organização a Comunidade Económica Europeia, a Comunidade Económica do Carvão e do Aço e o Eurátomo, individualidade que desde há duas semanas se encontrava em férias no Algarve, apresentou cumprimentos ontem, ao fim da tarde, ao sr. Presidente do Conselho. O dr. Walter Hallstein, que não aceitou um convite para presidir á nova organização, avistou-se também com os srs. ministros dos Negócios Estrangeiros e da Economia.

PARA VISITAREM AS NAMORADAS

Para visitarem as namoradas, estudantes do Porto, tomaram sem mais nem quê um carro que encontraram nos Arcos de Valdevez. Foram mandados parar no Lindoso, junto da fronteira e disseram então os três estudantes liceais, Carlos Augusto dos Santos Miranda, de 20 anos, natural de Cabo Verde; José Vicente de Carvalho Rodrigues, de 20, da freguesia do Couto, Arcos de Valdevez e Pedro Augusto da Costa Moço, de 17, natural de Santarém, que iam a Entrimo, na fronteira espanhola, ver em as suas namoradas. Mas não foram, antes acabaram por ser presos.

SANGUE NA ESTRADA

Em Santo Ovídio, Gaia, um automóvel atropelou a sr.ª D. Angelina Marques, de 67 anos, moradora em Miranda do Corvo. Morreu depois no Hospital de Santo António. No Hospital de S. João foi morrer o estucador sr. Joaquim Patrício de Sousa, de 30 anos, morador em Guilhabreu, Vila do Conde, que uma camioneta colheu no Castelo da Maia, estrada Porto-Braga. E na Rua do Carmo, Porto, um automóvel colheu a sr.ª D. Laura Perry, de 63 anos, que em estado grave recolheu ao Hospital de Santo António, onde ontem morreu também o operário sr. Alípio Saul Pereira, de 56 anos, que fora atropelado em Folgosa, Castro Daire, onde morava.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; prof. dr. Amorim Ferreira, presidente da Academia das Ciências; Luís C. Lupi e Jaime de Pinho. Recebeu também, em audiência especial, a que esteve presente o antigo governador-geral de Angola, coronel Silvino Silvério Marques, os srs. D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo resignatário de Luanda, e D. José Filipe Colaço, D. Pompeu Leão e Seabra e D. Altino Ribeiro Santana, bispos das dioceses, respectivamente, de Cabo Verde, de Malanje e de Sá da Bandeira, que se deslocaram á Metrópole por motivo da peregrinação mundial a Fátima.

RIO DE JANEIRO DO SÉCULO XVIII

O historiador brasileiro prof. Odorico Pinto, secretário-geral do Instituto Histórico e Geográfico da Guanabara, falou ontem na Academia Militar sobre «Aspectos da Engenharia Militar Portuguesa no Rio de Janeiro do século XVIII — período do brigadeiro Alpoim». Com o auxílio da Fundação Calouste Gulbenkian, aquele historiador pôde estudar a vida e a obra daquele engenheiro no Arquivo Histórico Ultramarino. Enumerou depois as construções do brigadeiro Alpoim no Rio de Janeiro, Ouro Preto e Mariana, nomeadamente a restauração das fortificações ainda desmantelada pelos franceses, o Hospital dos Barbadinhos, etc., o aqueduto da Carioca, cujas pedras embarcaram em Lisboa, como lastro dos navios que traviam em troca o ouro para as grandes obras de D. João V, e que tanto lembram o aqueduto das Águas Livres de Lisboa; a casa dos governadores, construída na melhor situação da cidade e com a proibição régia de ser denominada palácio.

Todo este trabalho, afirmou o conferencista, Alpoim o fez sem prejuízo de outras missões importantes em benefício do reino. Elogiou a acção dos construtores do Brasil português, cujas «obras materializaram a presença secular de Portugal, presença bendita cheia de ensinamentos, de fé e de coragem, verdadeira lição de amor ao solo pátrio».

Problemas de estiagem no alto Zambeze são objecto de estudo pelo ministro do Ultramar

LUSO, 23. — Gazombo, sede da circunscrição do Alto Zambeze, que hoje recebe a visita do ministro do Ultramar é uma zona essencialmente voltada á pastorícia e nela se emprega grande parte de 49 mil habitantes, pertencentes ás tribus dos Lundas e Luenas, região onde o problema da falta de chuvas também preocupa aquele membro do Governo.

O prof. Silva Cunha, que regressou a esta cidade cerca das 10 e 30, desloca-se a Cazombo acompanhado do governador-geral, do governador do distrito do Moxico e da equipa de técnicos dos Serviços de Geologia e Minas e da Junta Autónoma de Estradas de Angola.

Após o almoço, o prof. Silva Cunha voltará a reunir-se com o governador-geral e o governador do distrito, prosseguindo a análise de problemas do Moxico.

Ontem, o Ministro do Ultramar que percorrera demoradamente as instalações do aquartelamento militar de Gago Coutinho, visitou, á chegada a esta cidade, o Hospital Militar local.

Entre os internados, a quem o prof. Silva Cunha dirigiu palavras de conforto, detendo-se junto de cada um deles alguns momentos, contavam-se alguns feridos em combate, internados durante a manhã

À chegada ao Luso, o ministro recebeu os cumprimentos das autoridades tradicionais, que envergavam os fatos brancos de gala, ostentando no peito condecorações.

Durante alguns minutos, o prof. Silva Cunha conversou com todos, agradecendo-lhes os cumprimentos de boas-vindas e reafirmando-lhes esperar poder contar sempre, como até aqui, com a sua lealdade. Incitou-os ainda a colaborar estrictamente com as autoridades administrativase para a boa manutenção da ordem e segurança das suas regiões.

O centenário de Raul Brandão

ÉVORA, 23. — A convite da direcção da Associação de Estudantes do Instituto de Estudos Superiores de Évora, o professor da Faculdade de Letras de Lisboa sr. dr. Vitorino Nemésio proferirá, amanhã, ás 21 e 30, na sala de actos do Instituto, uma lição subordinada ao tema «Raul Brandão e **Os Pobres**».

Fará a apresentação do conferencista o crítico e poeta João Maia.

Roubou a um advogado a quantia de 21 contos e com eles andou quinze dias em excelente digressão turística

A Secção de Justiça da Polícia de Segurança Pública de Lisboa enviou á Polícia Judiciária, acompanhado do respectivo processo, Fernando Joaquim Guimarães Costa, já conhecido pelo «Fidalgo provisório», de 36 anos de idade, natural de Caminha, que diz ser guarda-livros e que não tem residência certa, que foi preso após aturadas diligências acerca de um furto de dinheiro e outros valores de que fora vítima um conhecido advogado com banca numa das ruas da Baixa.

Trata-se de um homem culto, de impecável apresentação, de linguagem aprimorada e melíflua que fàcilmente se ensinuava entre as pessoas com as quais travava relações.

Há dias, o Costa procurou no seu escritório, o referido advogado, a pretexto de pedir a sua protecção, em virtude de estar desempregado e sem recursos e por ter ouvido falar nas grandes influências e na generosidade daquele causídico, «sempre pronto a acudir aos infortunados».

Como foi bem acolhido, insinuou-se e depressa ganhou a confiança do advogado, passando a frequentar o seu escritório, onde, certo dia, encontrou esquecida a chave da porta. Comprou uma chave em bruto e munido de uma lima, conseguiu aperfeiçoá-la de modo a poder servir logo que surgisse uma oportunidade, e de harmonia com o plano que concebera.

Assim, em 4 do corrente, pelas 8 horas e meia, quando ninguém se encontrava no escritório, introduziu-se, utilizando a chave por ele moldada. Uma vez lá dentro, e já perfeito conhecedor dos hábitos do seu protector, foi a uma secretária, cujas gavetas se encontravam abertas e de uma delas surripiou a quantia de 21 contos, dois relógios de pulso e uma pistola descarregada.

Começou, então, a fazer uma vida própria de pessoa abastada, fazendo uma larga digressão por estâncias de turismo das mais afamadas do País, instalando-se nos melhores hotéis e pousadas, mas sempre acompanhado de um jovem, segundo se averiguou diferente em cada viagem, embora todos louros, de olhos azuis e guedelhudos...

O Costa identificava-se como industrial, lavrador, proprietário e por vezes, intitulava-se fidalgo da mais nobre linhagem, gratificando, pròdigamente, aqueles que o serviam.

Durou a pândega cerca de duas semanas, até que, no dia 18 do corrente, foi detido ás 6 horas por uma brigada da referida Secção, num luxuoso quarto do melhor hotel da Figueira da Foz, quando ainda se encontrava deitado, a soborear um bom charuto. No mesmo aposento estava o seu ultimo companheiro de passeatas, um rapaz muito elegante que ia desmaiando ao aperceber-se da presença da Polícia.

Ainda lhe foram apreendidos 714 escudos, os dois relógios de pulso, a pistola e um aparelho de rádio portátil, também roubado no consultório do seu benfeitor, sem que este tivesse dado pela sua falta.

No decorrer das averiguações, apurou-se que o Costa se evadira, ultimamente, do Sanatório D. Carlos I, para onde fora transferido de urgência, da Prisão-Hospital de S. João de Deus, em Caxias, onde se encontrava internado a cumprir pena de 3 anos de prisão maior por motivo de furto. É de admitir que ele se fingisse mais doente do que estava, a fim de ser transferido para o Sanatório do Lumiar com o objectivo de se evadir mais fàcilmente.

ANDARES JUNTO DO LICEU E DA ESTAÇÃO DE C. F. DE S. JOÃO DO ESTORIL

C/ 3 e 4 assoalhadas, óptimos acabamentos e facilidades de pagamento

Prop. J. BARAONA

EST. MARGINAL, LOTE JME - 2.º C. — CASCAIS

Telef. 282345 - 282388

CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO

AUTOMÓVEL DO ESTORIL

PEUGEOT 204

4 MODELOS APRESENTADOS 4 1.os PRÉMIOS

1.º PRÉMIO — Classe 6 BERLINE
1.º PRÉMIO — » 2 COUPÉ
1.º PRÉMIO — » 14 CABRIOLET
1.º PRÉMIO — » 16 BREAK

A ROBUSTEZ ALIADA AO CONFORTO E À ELEGÂNCIA

MOCAR, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 19-A

Os algarvios...

— Costuma beber águas minero-medicinais?

● *Nesta secção já o vinho teve o seu lugar. Agora, foi a vez das águas. Das «águas», no plural, e não da água — porque água, da Companhia, toda a gente bebe, mesmo aqueles que por brincadeira dizem ser ela boa apenas «para lavar os pés»... Por outro lado, a hidrologia continua a ser uma especialidade da Medicina de que muitos, e com bons resultados, se socorrem. Porém, há muita gente que não pode ir para as termas, e bebem as águas (das que existem engarrafadas: algumas, pelas suas características, não o podem ser) em casa ou nos cafés*

Foi o sr. Alfredo do Sacramento, bagageiro do porto de Lisboa, de 48 anos, quem começou por nos responder:

— Por acaso costumo: sobretudo águas de Carvalhelhos, do Vimeiro e, ás vezes, Pedras. Muitas vezes apetece-me bebê-las, ao almoço e misturo-as com uma pinga de vinho Ou melhor: metade de água, metade de visho. E fazem-me bem, ao fígado e ao estômago. Alivia...

● *Depois, o sr. Alexandre da Silva Tavares, professor primário aposentado, de 74 anos, disse-nos:*

— Sim, sim. Bebo água das Pedras, para o fígado, e Carvalhelhos, para o estômago e os intestinos.

— Mas, bebe-as por sistema, ou só esporàdicamente?

— É quando não estou bem disposto. E gosto do sabor de qualquer delas. Aprecio muito mesmo. Se já fui para algumas termas? Isso não. Mas só por falta de dinheiro. Se pudesse ia — e fazia-me bem certamente.

● *Por último, Vítor Manuel Dias, alfaiate, de 19 anos, afirmou-nos:*

— Não costumo beber dessas águas. Só muito raramente, quando estou mal disposto, bebo águas do Vimeiro, cujo sabor me agrada, ou... sais de frutos...

— Prefere os vinhos ás águas?

— Não não gosto de vinho. Aliás, sofro do fígado e o médico diz que faz mal... O que costumo beber, ás refeições, é água da torneira, chá, ou mesmo café.

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTADIO NACIONAL — FINAL DA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS 5.ª FEIRA, 25 DE MAIO DE 1967 (FERIADO NACIONAL)

Partidas de Cais do Sodré das 14-48 h às 17-08 h e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

GRAVEMENTE FERIDOS

por ter rebentado um pneu da camioneta em que viajavam do Algarve para Lisboa

Quando se dirigiam do Algarve para Lisboa, numa camioneta carregada de fruta que seria vendida na capital, sofreram, esta manhã, grave desastre de viação os srs. Mário António, de 24 anos, motorista, residente na Rua Sebastião Teles, 2, em Faro, e José Guerreiro Martins, de 49 anos, comerciante, morador em Guerreiros, Faro.

A camioneta era conduzida pelo primeiro e o desastre deu-se em Vale da Joana, perto de Grandola. Devido ao rebentamento de um pneu da frente, o veículo despistou-se e foi embater violentamente em vários eucaliptos.

Recebidos os primeiros socorros no hospital de Grandola, os feridos foram depois transportados para Lisboa, numa ambulancia dos bombeiros voluntários daquela vila, tendo dado entrada no Hospital de S. José, onde ficaram internados.

O motorista Mário António sofreu fractura de uma perna e contusões várias, enquanto o comerciante José Guerreiro Martins, cujo estado é sensìvelmente mais grave, fracturou as duas pernas e sofreu, também, diversas contusões. O ajudante do motorista, que também vinha na camioneta, quase nada sofreu, pelo que não ficou internado.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Os cartazes publicitários, já inutilizados nas paredes, confrangedoramente rasgados, porque não são retirados quando assim se apresentam?**

● **Porque será que não se acendem (há meses) dois candeeiros da Rua de Alcolena, ao Restelo? Talvez porque a fiscalização não passa por lá ou porque há avaria subterrânea que ninguém trata de mandar reparar?**

● **Como evitar o atropelo que se verifica, em certas horas, no embarque e desembarque dos cacilheiros?**

Vinte e cinco

lugares para venda de mangericos

No próximo dia 31, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, proceder-se-á á arrematação de lugares para venda de manjericos, sendo quatro na Praça Luís de Camões; dezasseis no Largo Martim Moniz (Rua da Palma) e cinco no Largo Chafariz de Dentro.

Conferência

Ordem dos Engenheiros

Promovida pelo Conselho Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, haverá esta noite, pelas 21 e 30, na sede do organismo, uma conferência subordinada ao seguinte tema: «A política do frio em Portugal», que será proferida pelo sr. eng.º Charles Salles.

Prática

de irregularidades nas «Zonas Azuis»

Do sr. comandante-geral da Polícia de Segurança Pública recebemos o ofício que a seguir gostosamente publicamos:

«Relativamente á local inserta na secção «A Cidade» do jornal de que V. é mui digno director, de 4 de Abril p. p., visando a prática de irregularidades, nas chamadas «Zonas Azuis», tenho a honra de esclarecer que, a fim de obstar á sua continuação, vem o Comando da P. S. P. de Lisboa mantendo vigilância em várias partes dessas zonas, utilizando guardas em trajo civil, para mais eficiência, os quais têm efectivamente processado um razoável número de transgressões, diárias, cometidas nos locais apontados.

«Vai, no entanto, incrementar mais essa vigilância, na medida do possível, para que se atinja a repressão que se impõe.»

Tempo benéfico

para a Agricultura

A influência do tempo nas culturas continua a ser benéfica. É o que se verifica pela leitura do «Boletim Meteorológico para a Agricultura» relativo á segunda década do mês corrente.

Milho, feijão e batata estão com bom aspecto vegetativo principalmente nas regiões do litoral oeste.

Nas searas de trigo, centeio e cevada o espigamento e a granação estão a fazer-se bem.

As culturas de melão, melancia e batata têm desenvolvimento satisfatório.

Os pomares têm em regra muito fruto. As vinhas e os olivais estão a rebentar e a florir normalmente, sobretudo ao sul do Tejo.

Fizeram-se sementeiras de milho, sorgo e feijão, plantações de batata, arroz, tomate e pimento, enxertias, cavas em vinhas, mondas, tratamentos anticriptogâmicos, tc.

CAMINHOS DE FERRO

Marco de Canaveses, Tuias, Avessadas, Bairral, Lamoso, Feira Nova (Marco), Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro, Sande (Marco) e Penha Longa

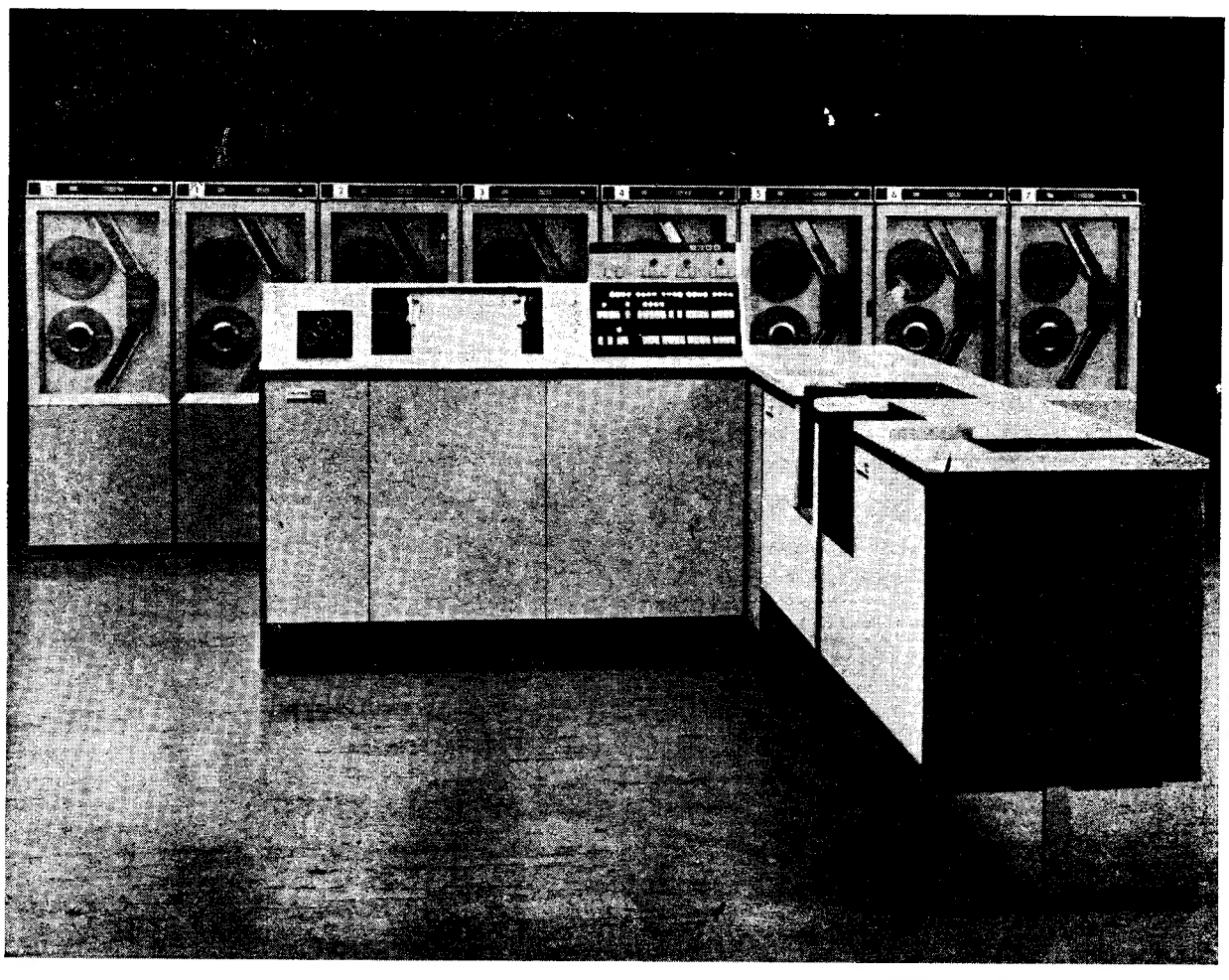
Comunica-nos a C. P. que desde 20 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias incluindo pequenos volumes, para Marco de Canaveses-Central, Feira Nova (Marco)-Central e Penha Longa-Central e bem assim para as localidades de Tuias, Avessadas, Bairral, Lamoso Carvalheira (Magrelos), São Lourenço do Douro e Sande (Marco).

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Marco de Canaveses, Feira Nova (Marco) e Penha Longa expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

O MAIS MODERNO COMPUTADOR INSTALADO EM PORTUGAL

UM ORDENADOR UNIVAC 9300 COM BANDAS MAGNÉTICAS NO CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DA SOLOR



Dentro da política traçada de desenvolvimento progressivo dos meios de tratamento automático da informação que utiliza, a Solor — Sociedade Lusitana de Organizações, Lda., vai integrar ainda este ano, no seu Centro de Processamento de Dados, um ordenador Univac 9300 de grande porte.

Dispondo de bandas magnéticas, impressora rápida, leitores e perfurador de cartões, e leitor universal de fita perfurada, será um dos mais potentes computadores à data existentes em Portugal e fora de dúvida o mais moderno.

Com efeito, a nova linha Univac 9000, que tão bom acolhimento tem vindo a merecer do nosso meio mecanográfico, beneficia de uma concepção avançada e incorpora progressos tecnológicos muito importantes em particular o uso sistemático de circuitos «monolíticos» integrados e um tipo de memória revolucionária, à base de fios revestidos de uma película electromagnética («thin film»).

Desta forma, a Solor não só reforça decisivamente os meios de que dispõe no seu Centro para prestar o serviço rápido e eficiente de que se orgulha, como ainda fica equipada para apoiar os utentes de computadores Univac 9200 ou 9300.

A potente unidade, que atesta a confiança com que o nosso País se está lançando pelas novas sendas mecanográficas, ficará instalada na nova Sede que a Solor inaugurará antes do fim do ano e para onde transferirá todos os seus serviços.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Continua a fazer parte da companhia do Teatro ABC a artista Leónia Mendes.*
- *É muito provável que a actriz Lígia Teles ingresse na companhia do Teatro da Trindade.*
- *A Companhia que se encontra a actuar no Teatro Sá da Bandeira, no Porto, inicia uma digressão pelo Norte, no próximo dia 26.*
- *Continuam a verificar-se divergências quanto á solução do caso do descanso semanal dos artistas teatrais.*
- *O mestre de «ballet» Paulo José deverá ser o coreógrafo do novo filme nacional «Ela e o professor», dirigido por Constantino Esteves.*
- *É muito provável que o actor Canto e Castro venha a fazer parte da Companhia do Teatro Villaret.*
- *Com a peça «As pupilas do sr. Reitor, encontra-se em digressão pela província a companhia de Rafael de Oliveira.*

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema**

A R. T. P. apresenta esta noite o filme de grande metragem intitulado «Glory», interpretado pelos artistas Margaret O'Brien, Walter Brenham e Charlotte Greenwood.

O filme foi realizado por David Butler.

MONUMENTAL

«A Promessa», de Santareno

Com uma encenação impecável de Paulo Renato, que ficará como paradigma, e a interpretação sensacional de Laura Alves, num papel diferente de quantos até agora tem desempenhado, impregnado de dramatismo, com laivos fortes de sensualidade latente, atormentada, «A Promessa», de Bernardo Santareno, em cena no Monumental, criações memoráveis de Rui de Carvalho, José de Castro, Luís António e Emílio Correia De referir, também o naipe feminino, que apresenta extraordinário friso de actrizes, interpretando as mulheres do povo da beira-mar, onde o pecado ronda e o crime se consuma: Maria Cristina, Maria Olguim, Grece de Castro, Candida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto e Lizete Frias têm criações que, só por si, valem um espectáculo. O mesmo se poderá dizer de Luís de Campos e Alexandre Vieira, respectivamente, no «Padre» e no «Sargento», e, ainda, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques e Vasco Teixeira.

TEATRO VILLARET

Um festival de riso

Todas as noites, em duas sessões, continua, já em terceiro mês de êxito, a representação da comédia «Assassinos associados», com Raul Solnado, (o mais criminoso...), Madalena Sotto, Barroso, Fernanda Borsatti, Cortez, Angela Ribeiro, Nicolau Breyner e Julia Babo. Bom espectáculo para rir, «Assassinos associados» é a comédia do ano, a que ninguém deverá faltar.

A B C

A revista do êxito

Ultrapassando os habituais êxitos, já apresentados no teatro ABC, a revista «7 Colinas» é de total agrado do público. Produzida por José Miguel, esta revista, bem popular, foi escrita por Paulo da Fonseca. César de Oliveira e Rogério Bracinha. A musica, original e alegre, deve-se aos maestros João Nobre e Ferrer Trindade e a coreografia, cheia de cor, a Carlos Alberto. A montagem e os figurinos têm a assinatura de Mário Alberto, César de Oliveira foi o encenador. «7 Colinas» é desempenhado por um notável elenco: Ivone Silva, prémio da Imprensa; Artur Semedo, um actor que ganhou definitivamente lu-

(Continua na 6.ª página)

QUEM É QUILLER?

QUEM SÃO OS AMIGOS DE QUILLER?...

ONDE ESTÃO OS INIMIGOS DE QUILLER?...

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

APRESENTA

5.ª FEIRA ÀS 21.30

A Produção de IVAN FOXWELL

O PROCESSO QUILLER

"THE QUILLER MEMORANDUM"

COLOUR — PANAVISION

Com

GEORGE SEGAL · ALEC GUINNESS

MAX VON SYDOW · SENTA BERGER

e

GEORGE SANDERS · ROBERT HELPMANN

Adultos

Prod. de IVAN FOXWELL · Argum. de HAROLD PINTER · Prod. de MICHAEL ANDERSON

...TALVEZ ESTE FILME LHE FORNEÇA NOVAS PERSPECTIVAS SOBRE O INQUIETANTE MUNDO EM QUE VIVEMOS

UM ÊXITO POPULAR

No Teatro Monumental

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Telef. 555 133

com **Rui de Carvalho** e **José de Castro** à frente de uma grande companhia

Uma encenação de **Paulo Renato**

Cenários e Figurinos de **Octávio Clérigo**

Todas as noites às 21.45 h.

5.ª-feira, feriado, à tarde, às 16 h.

(ADULTOS)

TEATRO VILLARET

Às 21 horas e às 23 horas

ADULTOS

ASSASSINOS ASSOCIADOS

com RAUL SOLNADO (o mais criminoso...) e Madalena Sotto ● Barroso ● Fernanda Borsatti ● Cortez ● Angela Ribeiro ● Nicolau Breyner e Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

«matinée», às 16 horas

3.º MÊS

Barroso Lopes e Ângela Ribeiro

AVENIDA

Tel. 32 03 79

Às 21.30 h PREFIXAS

Um êxito extraordinário que sensacionalmente se renova

A VISITA DA VELHA SENHORA

pela Companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II

SÁBADO — ÚNICA TARDE a preços reduzidos

(M/6 ANOS

MONUMENTAL DE CASCAIS

DOMINGO, 28 DE MAIO ÀS 17 H.

O ACONTECIMENTO DO ANO NA TAUROMAQUIA NACIONAL

O «CARTEL» CONSIDERADO IMPOSSÍVEL

Bilhetes desde 50$00 á venda nos locais do costume

TEATRO GIL VICENTE

CASCAIS

Telef 280919

Às 21.45 h.

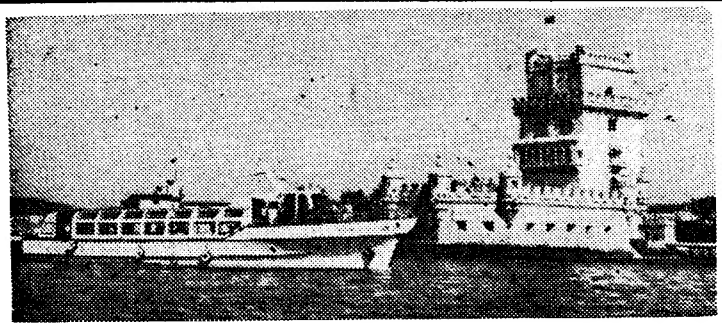
HOJE E TODAS AS NOITES

pela Companhia de Teatro Experimental de Cascais, com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol, subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro e pela Fundação Calouste Gulbenkian

D. QUIXOTE

Obra imortal de **Cervantes** na versão francesa de **Yves Jamiaque**

(Maiores de 7 anos)



UMA HORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO

ESTORIL-SOL

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS

PARTIDAS: 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10

EMBARQUE NO TERREIRO DO PAÇO (PONTÃO DOS CACILHEIROS)

VEJA LISBOA DO RIO TEJO E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO

PREÇO — 25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

AGUARDENTE VELHA Nicpoort a prova esta na prova

SÓ ATÉ DOMINGO no MARIA VITÓRIA

HOJE, ÀS 21.45 ★ SÁBADO E DOMINGO: MATINÉE ÀS 16 H.

50% DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ANTÓNIO MARINHEIRO

ADULTOS

de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA

com

EUNICE MUÑOZ — MARIA LALANDE

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA ★ JOÃO PERRY ★ CANTO E CASTRO ★ GLÓRIA DE MATOS ★ MADALENA BRAGA ★ GILBERTO GONÇALVES

VIDA MUSICAL

Os espectáculos no S. Carlos pela Sadler's Wells Ópera Company

Revestem-se de excepcional interesse os espectáculos de ópera de hoje, ás 21 e 30, e de quinta-feira, ás 18 e 30, no Teatro Nacional de S. Carlos, incluidos no plano do XI Festival Gulbenkian de Musica. É que nelos actuará pela primeira vez em Lisboa a Sadler's Wells Opera Company, agrupamento com brilhantes tradições na vida musical inglesa, e que é, no seu género, um dos primeiros da Europa.

Esta companhia, que se desloca a Portugal com a sua própria orquestra, coro e grupo de bailado, num total de 120 pessoas, apresentará, em estreia no nosso País, a ópera de Benjamin Britten «Gloriana», escrita em 1953 para a coroação da rainha Isabel II de Inglaterra. Ver-se-á esta bela obra de Britten na encenação de Colin Graham, a mesma que foi apresentada há poucos meses em Londres, e que mereceu os mais rasgados elogios da crítica responsável.

A Sadler's Wells Opera Company é uma das duas unicas companhias permanentes de ópera actualmente existentes na Grã-Bretanha Desde 1959, e a pedido do Arts Council, tem a seu cargo a realização de «tournées» oficiais de ópera naquele país. Tem igualmente efectuado digressões em França, Bélgica, Alemanha, Áustria, Suíça, Checoslováquia e Jugoslávia.

Audição integral dos quartetos de Beethoven

Prossegue esta tarde, no Tivoli, o ciclo de concertos dedicados á audição integral dos quartetos de Beethoven pelo excelente conjunto norte-americano «Guarneri String Quartet». Os restantes concertos realizar-se-ão, no mesmo local e ás 18 e 30, amanhã e nos dias 26 e 30.

O Festival em Leiria, Évora Beja e Faro

É esperado hoje em Lisboa o «Alvin Ailey American Dance Theatre», de Nova Iork, que vem executar uma série de espectáculos integrados no XI Festival Gulbenkian de Musica. Constituido por bailarinos negros, é hoje um dos conjuntos norte-americanos de dança moderna com maior projecção.

Além de se apresentar no Tivoli, amanhã e no dia 26, o «Alvin Ailey American Dance Theatre» actuará também depois de amanhã, no Teatro José Lucio da Silva, de Leiria; dia 27, no Teatro Garcia de Resende, de Évora; dia 28, no Teatro Pax Julia, de Beja; e no dia 29, no Teatro Santo António, de Faro. Todos estes espectáculos começarão ás 21 e 30.

Concerto sinfónico no Coliseu

Antes da realização de mais este concerto integrado no XI Festival Gulbenkian de Musica, trazíamos uma directriz de pensamento que o contacto com a realidade perturbou. Mas de qualquer forma, a 1.ª audição mundial do concerto para violino, piano e orquestra de Francisco Mignone, figura marcante da musica contemporanea do Brasil, e a presença dos professores e concertistas brasileiros de nome feito, Maruccia Jacovino, com especiais actividades na musica de camara, e Arnaldo Estrella, (a obra é dedicada a ambos), podia ser considerada como um contributo para a tão apregoada aproximação Luso-Brasileira. Já tiveramos ensejo de apreciar em duo Arnaldo Estrella e Maruccia Jacobino, e na sua actual interpretação, reencontramos as mesmas qualidades, — contrastes de fluidez e de decisão percussiva no pianista, predomínio da continuidade de linha melódica na violinista, equilíbrio entre violino e piano. Mas na primeira parte do programa, Arnaldo Estrella tinha-se produzido como solista do V Concerto de Beethoven, obra por demais conhecida para que as suas transcendências, de mais do que uma natureza, não sejam devidamente atendidas, e que até a indispensável necessidade de segurança se achasse comprometida, numa casa que reune milhares de ouvintes atraídos pelo que se espera de um Festival internacionalizado. É bem possível que a insuficiência de conciliação entre a orquestra, o maestro e o solista tenha provocado um maior descontrole de respiração e uma mais acentuada contracção muscular: seja como for, não conseguimos apanhar o sentido interpretativo de Arnaldo Estrella

A peça de Francisco Mignone é um concerto, no sentido de «obra concertante», para violino e piano solistas, e dois grupos estanques relativamente reduzidos, de sopros (madeiras e metais) e arcos. A distribuição é curiosa, a linguagem é coerente consigo própria, o ritmo, que contribui para o brasileirismo da peça, tem as suas complicações, que devem ter contribuído para dificultar o trabalho do maestro da noite, Walter Susskind. Notamos no conjunto uma certa indecisão de processos, como construção e também instrumentação, não porque nos choquem os seus numerosos surtos de atrevimento, ou porque não sejamos sensível aos seus efeitos de magia, que também contribuem para o clima. Há toda a aparência dum excelente ajuste de Maruccia Jacobino e Arnaldo Estrella á importante participação de interpretação que lhes é confiada

O publico, que tinha ficado muito bem impressionado com a séria execução da abertura *Egmont* de Beethoven, teve o melhor da compensação que aguardava com a Sinfonia n.º 8, em sol maior, de Dvorak. O afamado maestro Walter Susskind dirigiu-a com esmeros de capricho, especialmente favoráveis ao 3.º andamento. Para o 2.º andamento, preferimos uma interpretação menos parcelada. Mas, sem duvida, a Orquestra Sinfónica da E. N. demonstrou a sua actual capacidade de boa qualidade de som e de fluência de dicção. E para o concerto de Francisco Mignone o grupo de metais tinha-se portado com galhardia. Esperamos ter oportunidade de tornar a ouvir a obra em gravação, e é bem natural que a nossa opinião se complete, e mesmo se transforme, em parte

FRANCINE BENOIT

ARTES PLÁSTICAS

Exposição na S. N. B. A. de gravuras de Picasso

Por motivo imprevisto, não é possível efectuar hoje a anunciada sessão de cinema integrada na Exposição de Gravura de Picasso.

A exposição estará patente ao publico até 31 do corrente, das 14 ás 20 e das 21 ás 23 horas.

Exposição de Manuel Pinto

Inaugura-se amanhã, ás 17 e 30, na Galeria do «Diário de Notícias» — R. António Maria Cardoso, 41 — uma exposição de pintura do artista Manuel Pinto.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

CHEGOU A LISBOA A ALVIN AILEY AMERICAN DANCE

A fim de dar seis espectáculos, integrados no XI Festival Gulbenkian de Musica, chegaram esta manhã a Portugal os dezassete elementos da Alvin Ailey American Dance Theatre, de Nova York.

Aqueles bailarinos negros, que formam um dos mais conhecidos conjuntos de dança moderna dos E.U.A., estrelam-se amanhã, á noite, no Tivoli. Voltam a dar espectáculo, na mesma sala, na sexta-feira, á noite.

Entretanto, na quinta-feira, deslocam-se a Leiria, onde darão um espectáculo no Teatro José Lucio da Silva. No sábado actuam em Évora, no domingo em Beja e na segunda-feira em Faro

a RAPARIGA

UMA HISTÓRIA COM O SABOR ACRE E FELIZ DA JUVENTUDE QUE ENCARA A VIDA COM CONFIANÇA E ALEGRIA!

UM FILME PARA VER, SORRIR E MEDITAR!

AGNES SPAAK

GIULIANO GEMMA

MARGARET LEE

EXCLUSIVO TALMA FILMES

ESTREIA A SEGUIR

ADULTOS

estúdio 444

2.ª SEMANA de um filme HILARIANTÍSSIMO no SÃO LUIZ e ALVALADE

A PARAMOUNT apresenta um filme da UNIVERSAL INTERNATIONAL

COM

CARY GRANT e LESLIE CARON

NAS HILARIANTES AVENTURAS ROMÂNTICO-PICANTES DUM SOLTEIRÃO MISANTROPO E DUMA PROFESSORA DE FRANCÊS QUE LHE DEU LIÇÕES SURPREENDENTES!

com TREVOR HOWARD

Argum. de PETER STONE e FRANK TARLOFF

Realiz. de RALPH NELSON ● Produtor ROBERT ARTHUR

(Maiores de 12 anos) TECHNICOLOR

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4ª página)

gar no teatro musicado; Leónia Mendes, popular e aplaudida; Óscar Acúrsio, um cómico inimitável, e Orlando Fernandes, pleno de graça e oportunidade. Duas sensacionais atracções valorizam este espectáculo, interpretando canções e lindos fados — as vozes são de Artur Garcia e Hermínia Tavares. «Wing Dreams», bailarinas holandesas, Guilda de Carlo, Micó Ferreira, Tânia Mota, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabete Maria e, ainda, um gracioso corpo de baile, completam o fabuloso elenco de «7 Colinas»

MARIA VITÓRIA

Uma peça empolgante

O êxito de «António Marinheiro», peça de Bernardo Santareno, continua agora no popular Teatro Maria Vitória, o preços populares e com desconto de 50 % para estudantes. Este espectáculo, com música de Carlos Paredes e encenação de Costa Ferreira, é subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e interpretado por Eunice Muñoz, Maria Lalande, Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves. A empolgante e vigorosa peça representa-se todos os dias, ás 21 e 45 e aos sábados e domingos, também ás 16 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«A Scotland Yard contra Mabuse», no Avis

Apesar de se tratar de uma produção germânica, apresentada entre nós em versão inglesa, «A Scotland Yard contra Mabuse», ontem estreado com êxito na tela do Avis, é um filme policial ao género britânico, com todas as características de um espectáculo de emoção e «suspense».

A nova história sobre o diabólico «dr. Mabuse», inspirada como sempre num livro de Bryan Edgar Wallace, narra mais um episódio da sinistra actividade dessa inquietante personagem, homem inteligente, com profundos conhecimentos da avançada técnica, que ambiciona dominar o mundo e subjugar os homens e as suas ideias aos seus desejos de louco e ganancioso.

«A Scotland Yard contra Mabuse» é uma película que diverte e empolga, reunindo todos os motivos de agrado incondicional. Trata-se do relato da luta implacável que a Polícia da Grã-Bretanha move contra as suas criminosas actividades, uma vez que o diabólico dr. Mabuse revive plenamente num professor chefe da clínica em que ele morrera, o qual está de posse dos segredos do sinistro homem e dos seus planos para espalhar o terror.

O filme, em que não falta um assalto ao comboio-correio de Londres a Glasgow, é dirigido com acerto por Paul Mary e tem um desempenho muito bom a cargo de Peter van Eyck, Dieter Borsche, Werner Peters, Wolfang Lukschy, Klans Kinski, Walter Rilla e Sabine Bethman, entre outros. Em suma: é um espectáculo emocionante, com uma intriga bem urdida, que põe á prova os nervos do espectador. Complementos com interesse. — *Visor 60.*

HORÁRIO DOS MUSEUS DA CAPITAL

TORRE DE BELÉM — Belém, todos os dias das 9 ás 19 horas (das 9 ás 17 de Outubro a Março) excepto ás segundas-feiras e dias feriados. (Entrada 2$50).

AQUÁRIO VASCO DA GAMA — Dafundo, telef 212338, sábado das 12 ás 18 horas; domingo das 10 ás 18 (Entrada 2$50)

CASTELO DE S. JORGE (Alcáçova) — Sábado e domingo das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita).

MUSEU AGRÍCOLA DO ULTRAMAR — Calçada do Galvão, todos os dias das 11 ás 17 horas, excepto ás segundas-feiras e feriados (Entrada gratuita)

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA ASSOCIAÇÃO DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES — Largo do Carmo, telef. 30473, sábado e domingo das 9 ás 16 horas (Entrada 2$50).

MUSEU DE ARTE POPULAR — Praça do Império (Belém), Telef. 611282, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Entrada 1$50)

MUSEU DE ARTE SACRA (Igreja de S. Roque) — Encerrado temporáriamente para obras

MUSEU DO BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS — Quartel da Av. D. Carlos I, terças e sextas-feiras das 15 ás 17.30 h.

MUSEU DA CIDADE — Rua do Açucar (ao Poço do Bispo), telef. 382182, sábado e domingo, das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita)

MUSEU - ESCOLA DE ARTES DECORATIVAS DA FUNDAÇÃO RICARDO ESPÍRITO SANTO SILVA — Largo das Portas do Sol, telefs. 862184-85, sábado e domingo das 10 ás 17 horas. (Sábados, entrada 2$50: domingos entrada gratuita)

MUSEU DE MARINHA — Praça do Império, Telef. 612541, sábado e domingo das 10 ás 17 e 30 (Entrada 5$00).

MUSEU ETNOLÓGICO DR LEITE VASCONCELOS — Praça do Império (Belém), telef. 610100, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas (Sábado, entrada 2$50; domingo, entrada gratuita).

MUSEU MILITAR — Largo dos Caminhos de Ferro (a Santa Apolónia), telefs. 867130-39, sábado, das 10 ás 17 e domingo das 11 ás 18 horas (Sábado, entrada 4$00; domingo entrada 1$00)

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA — Rua das Janelas Verdes, telefs. 64151-667235, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas (Sábado 2$50; domingo, entrada gratuita)

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORANEA — Rua Serpa Pinto, 6, telef. 368028, sábado e domingo, das 10 ás 17 horas. (Sábado 2$50: domingo entrada gratuita)

MUSEU NACIONAL DOS COCHES — Praça Afonso de Albuquerque (Belém), telef. 638922, sábado e domingo das 10 ás 17 horas Sábado, entrada 2$50: domingo, entrada gratuita).

MUSEU RAFAEL BORDALLO PINHEIRO — Campo Grande, 382, sábado e domingo das 11 ás 17 horas (Entrada gratuita).

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

AMANHÃ, ÀS 21.30, PARA REAFIRMAR NO SEU 15º ANIVERSÁRIO O CAMINHO INICIADO EM 24 DE MAIO DE 1952 PARA OFERECER AO PÚBLICO CINEMA DE QUALIDADE, QUE FOI REVELADO ATRAVÉS DA INTRODUÇÃO DOS MAIS NOTÁVEIS REALIZADORES, O

IMPÉRIO

Um filme PARAMOUNT

PODEROSA REALIZAÇÃO DE SIDNEY POLLACK

TEM O JUSTIFICADO ORGULHO DE DEDICAR À BELEZA E À FRAGILIDADE DA MULHER A ESTREIA DE

A SEVEN ARTS-RAY STARK em associação com a PARAMOUNT apresentam

NATALIE WOOD EM

A FLOR À BEIRA DO PÂNTANO

(THIS PROPERTY IS CONDEMNED)

COM

ROBERT REDFORD · CHARLES BRONSON · KATE REID

MARY BADHAM Produtor JOHN HOUSEMAN Realização de SYDNEY POLLACK Argumento de FRANCIS FORD COPPOLA, FRED COE e EDITH SOMMER Seg. numa peça de TENNESSEE WILLIAMS TECHNICOLOR ADULTOS

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, às 21.30 h. ● 5.ª-FEIRA, às 18. 30 h.

Espectáculos de ópera pela

SADLER'S WELLS OPERA COMPANY

«GLORIANA»

ópera em 3 actos de BENJAMIN BRITTEN (1.ª audição absoluta)

TIVOLI ● HOJE, AMANHÃ E 6.ª-FEIRA, às 18.30 h.

2.º, 3.º e 4.º concertos do ciclo

AUDIÇÃO INTEGRAL DOS QUARTETOS DE BEETHOVEN

pelo GUARNERI STRING QUARTET

TIVOLI ● AMANHÃ E 6.ª-FEIRA, às 21.30 h.

Espectáculos de bailado pelo

ALVIN AILEY AMERICAN DANCE THEATRE

Bilhetes à venda ● Espectáculos das 21.30 h. (excepto dia 24): maiores de 12 anos
Restantes espectáculos: maiores de 6 anos

T 327493

TEATRO CAPITÓLIO

Patrocinado pelo Fundo de Teatro

TODAS AS NOITES (Adultos)

2 SESSÕES 20.45 e 23 h.

CAMILO

3.ª SEMANA

VASCO MORGADO apresenta

DUAS PERNAS... 1 MILHÃO

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

UM CAST DE ESTRELAS

CAMILO DE OLIVEIRA
AIDA BATISTA
IO APOLONI
CARLOS J. TEIXEIRA
ANTONIO ANJOS
ALINA VAZ
MARIA LAURENT
DELFINA CRUZ
VASCO MORGADO JR.

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE

MARIA PAULA E JACINTO RAMOS

BALLET RICARDO FERRANTE

E PARTICIPAÇÃO DE ANTONIO CALVÁRIO

MÚSICA! CANÇÕES! E BAILADOS! num ritmo alucinante

5.ª-feira, feriado, à tarde, às 16 h.

(Maiores de 6 anos)

TOIROS EM SALVATERRA DE MAGOS

Quinta-feira, 25, às 18 h. (6 da tarde)

depois da procissão

Dia Corpo de Deus

FERIADO NACIONAL

Por ocasião da Feira Anual

Monumental corrida de 8 bonitos e imponentes Toiros, das afamadas ganaderias dos Ex.mos Srs. João Ramalho, Eng.º Rafael Calado, para os lidimos representantes da Arte Marialva, os cavaleiros:

MANUEL CONDE

— E —

DAVID RIBEIRO TELLES

Actua por especial deferência o cavaleiro amador

D. FRANCISCO AZARUJINHA

e para os «diestros» de Évora e de Sevilha

ÓSCAR ROSMANO

— E —

GARCIA MONTOYA

As pegas estarão a cargo do famoso grupo de forcados AMADORES DE LISBOA, capitaneados pelo Ex.mo Sr. NUNO SALVAÇÃO BARRETO.

Sombra desde 85$00; Sol, desde 25$00

Bilhetes á venda em Lisboa na agência A. B. E. P., Praça dos Restauradores, e em Salvaterra de Magos, no Café Ribatejano. Transportes assegurados.

São válidos os bilhetes do dia 14/5/67.

No CARIAXO o «DIARIO DE PEDRO ALVES SUC RUA DO LISBOA» esta venda na CASA [illegible]

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Movimento hospitalar

AVEIRO, 23 — Segundo números agora tornados públicos, no passado mês de Abril registou-se o seguinte movimento, no Hospi- em 31 de Março: 166. Doentes entrados em Abril: 230. Doentes saídos em Abril 108. Doentes existentes em 30 de Abril: 122. *Intervenções cirúrgicas* — De grande cirurgia: 107. De pequena cirurgia: 23. *Serviço de urgência* — Consultas no Banco: 297. *Banco de Sangue* — Transfusões de sangue: 40. Transfusões de plasma: 7. *Serviços de Raios X* — Radiografias efectuadas: 196. Sessões de fisioterapia: 6. *Serviço de análises clínicas* — Diversas análises: 833. *Serviço de consulta externa* — Consultas: 435. Tratamentos: 157. Injecções: 680.

Concurso para as tiragens de correspondência

Está aberto concurso, até 31 do corrente mês de Maio, para a mecanização das tiragens de correspondência nos marcos e nas caixas postais da área da Estação dos C. T. T. de Aveiro. Os interessados podem obter na referida estação todas as informações sobre o aludido concurso.

Informações camarárias

A Câmara Municipal de Aveiro decidiu colaborar na realização do «Dia da Criança» nas suas actividades circum-escolares, que terá lugar em 11 de Junho próximo.

Foram adjudicadas as obras de pavimentação, a asfalto, da Rua da Costa da Lopa, em Eirol, pela importância de 237 900$00; e a cubos, da Rua de João Chagas, em Sarrazola, pela importancia de esc. 149 300$00.

Foram abertos concursos para a exploração de publicidade por cartazes e para a exploração da emissão de programas musicais e publicidade sonora no Estádio de Mário Duarte, durante o período compreendido entre 1 de Setembro do ano corrente e 30 de Agosto de 1968.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS — No *Cine-Teatro Avenida*, pelas 21 e 30, exibe-se um filme alegre, divertido e malicioso, adaptado da famosa peça de Alfonso Paso «Os Direitos da Mulher», com Javier Armet e Mara Cruz (maiores de 17 anos).

FARMÁCIA DE SERVIÇO — Hoje, encontra-se de serviço permanente a *Farmácia Central* (telefone 23870), na Rua dos Mercadores (aos Arcos).

Criança atropelada por uma camioneta

QUELUZ 23 — Quando atravessava a Rua 9 de Abril, nesta vila, o pequeno João Roberto Pacheco, de 6 anos, filho do sr. Honorato Casulo Magalhães e da sr.ª D. Lurdes Pacheco Magalhães, residentes naquela artéria, no n.º 25, letra A, foi colhido por uma camioneta de carga conduzida pelo sr. Vicente Cabanelas dos Santos, de 36 anos, casado, também aqui residente, na Av. Elias Garcia, 102, r/c Esq. O motorista não teve possibilidade de evitar o desastre e colheu a criança que fracturou as duas pernas.

Transportado a Lisboa, ao Hospital de S. José, numa ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Queluz, o pequeno ficou ali internado e foi operado pelo sr. dr. Girão, cirurgião de serviço no banco daquele hospital.

A intervenção decorreu da melhor forma, havendo esperança de se poder salvar a perna direita da infeliz criança, que foi a mais duramente atingida.

A P. S. P. de Queluz tomou conta da ocorrência e após ter ouvido as declarações do motorista da camioneta, este foi posto em liberdade em virtude de não ter culpa no acidente.

1.ª Reunião dos Delegados Concelhios do Sindicato dos Empregados de Escritório de Setúbal

Com a participação dos delegados nos concelhos de Alcácer do Sal, Alcochete, Barreiro, Grândola, Moita, Montijo, Santiago do Cacém, Seixal, Sesimbra e Sines, efectua-se em 27 e 28 do corrente a 1.ª Reunião dos Delegados Concelhios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Setúbal, com o objectivo de definir as directrizes para uma melhor coordenação das actividades sindicais de modo a valorizar social e profissionalmente os trabalhadores de escritório.

Para este encontro, que constará de duas partes, está projectado o seguinte programa: Dia 27 — ás 17 horas, concentração na sede do Sindicato; passeio turístico pela região da serra da Arrábida, Azeitão e Palmela; 20 horas, jantar, com a presença de várias individualidades; 22 horas, na sede do organismo, serão em que será proferida uma palestra pelo sr. João Baptista Franco, monitor do C. E. O. E. subordinada ao tema «Apreciação do pessoal». Dia 28 — ás 11 horas, sessão de trabalho com apresentação de comunicações; 13 horas, almoço.

COMUNICADO das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província da Guiné, o soldado 8882965, José Ferreira Quintela, e na de Angola, o primeiro-cabo 9050966, António Augusto Ferreira, e o soldado 5314766, António Luís Simplício Nobre

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA.

Quatro milhões e quinhentos mil contos gastará a Espanha em 1968 na investigação científica

MADRID (**Serviço especial da Europa Press, para o «Diário de Lisboa»**) — No próximo ano a Espanha deve investir o mínimo de quatro milhões e quinhentos mil contos na investigação científica, sendo aconselhável que esta cifra cresça até chegar aos cinco milhões de contos. Tal a primeira conclusão a que chega o livro «A Investigação Científica e Técnica e suas necessidades, em relação com o desenvolvimento económico de Espanha», que reúne os trabalhos da equipa que, financiada pela O. C. D. E. e pelo Governo espanhol tem estudado o problema desde 1963.

Trabalho objectivo e honesto, executado por técnicos especializados independentes, este livro constitui um óptimo instrumento de acção para os planificadores da investigação científica dos diferentes sectores da economia. Além da justificação pormenorizada das razões que determinaram o estudo que efectuaram, profundamente radicadas na precária realidade económica nacional, os técnicos que participaram neste interessante estudo indicam objectivamente o critério de distribuição que julgam mais certo, depois da compulsação das necessidades dos vários sectores. Neste livro pode ver-se, portanto, a distribuição funcional proposta para as verbas destinadas pelo Governo á investigação científica. A percentagem de 31,5 do dinheiro destinado á investigação será investida na indústria e nas minas; 21,8 por cento, no sector agrícola; 20 3 por cento, no sector nuclear; 10,9 por cento, na Divisão de Ciências do Conselho Superior de Investigações Científicas; 7,9 por cento, nos centros de ensino superior; e 3,8 por cento noutros Ministérios (Obras Públicas, Vivenda, Comércio e Educação).

Esta distribuição é feita de acordo com as directrizes da Conferência de Genebra de 1962 sobre a aplicação da ciência e da técnica nas regiões menos desenvolvidas. Como se sabe, ficou estabelecido que dois por cento do rendimento nacional dos países industrializados devem ser aplicados na investigação. Para os países em vias de desenvolvimento a taxa estabelecida como mínima é a de um por cento. Em Espanha registou-se uma renda nacional de 400 milhões de contos, em 1964, dos quais, 4 milhões de contos deveriam ser gastos na investigação. Entretanto, a comissão de investigação do II Plano de Desenvolvimento previa, para este ano, 1 700 000 contos, menos de metade do mínimo privisto em Genebra.

Este ensaio metodológico para uma possível planificação geral da investigação científica em Espanha, completa-se com dois estudos sectoriais piloto: indústria conserveira e pecuária, como possíveis exemplos a seguir.

No campo da prática, nunca os sectores da economia foram tão receptivos á investigação o que resulta do desenvolvimento do nível cultural dos dirigentes e dos exemplos que nos chegam dos países técnica e socialmente mais adiantados.

F. A. ZAMORA

IMPRENSA

«Diário da Madeira»

Entrou no seu 55.º ano o «Diário da Madeira», que se publica no Funchal sob a direcção do sr. dr. António de Castro Jorge, a quem apresentamos felicitações e aos seus colaboradores.

Filmagens em Lisboa

para a série «Mrs. Thursday» a exibir na televisão inglesa

É esperado em Lisboa na próxima sexta-feira o paquete britânico «Reina del Mar», procedente de Southampton, Málaga, Casablanca e Funchal, em viagem de cruzeiro, com 755 excursionistas em trânsito. O «Reina del Mar» deverá acostar ao cais da estação marítima de Alcântara cerca das 8 horas, partindo no dia seguinte ás 19 horas, de regresso a Southampton. Trata-se de um navio moderno, destinado exclusivamente ao tráfego de cruzeiros, sendo um dos pequetes mais populares que escalam o porto de Lisboa.

Nesta viagem, participa uma equipa da A. T. V., firma produtora de filmes para a televisão inglesa, chefiada pelo produtor Jack Williams, responsável pela popular série de «Mrs. Thursday». O objectivo da visita é a filmagem de exteriores para mais um episódio daquela série, no qual a protagonista, interpretada por Kathleen Harrison, e o seu conselheiro de «negócios» — o circunspecto Mr. Hunter, interpretado por Hugh Manning —, ao empreender um cruzeiro de férias, depara com excelentes oportunidades para novas e hilariantes aventuras, que constituirão, decerto, aliciante motivo de interesse para os apreciadores deste género de filmes. De especial realce para nós a inclusão de cenas filmadas em Lsiboa e arredores, como motivo de promoção turística de Portugal, entre os telespectadores estrangeiros, em cujos países a série «Mrs. Thursday» é exibida

TAUROMAQUIA

«Tenta» na herdade de Mato Miranda

A pedido da Casa do Ribatejo, o sr. marquês de Rio Maior, seu sócio fundador, organiza, na sua herdade de Mato Miranda, uma «tenta», que será abrilhantada pela Banda da Sociedade Filarmónica União Pedroguense, associada daquela instituição.

A Casa do Ribatejo está a organizar uma excursão a Mato Miranda, com passagem pela Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, assistindo nesta feira ás 10 horas, a uma largada de toiros.

As inscrições estão abertas na secretaria da Casa do Ribatejo, R. do Salitre 136-1.º, ou pelo telefone 681384.

As eliminatórias

do VI Festival do Folclore Nacional

Na noite do próximo dia 3 de Junho vão estar presentes, no Pavilhão dos Desportos de Lisboa, os melhores agrupamentos das províncias do Algarve, Alto e Baixo Alentejo, Estremadura e Ribatejo, que participam na primeira eliminatória do VI Festival do Folclore Nacional.

O público da capital vai, assim, assistir a uma interessante manifestação da riqueza etnográfica daquelas regiões, através de um certame que entra no sexto ano da sua realização, em prol da divulgação do folclore português, sempre rodeado de grande interesse e entusiasmo populares.

Extraconcurso, actuará no espectáculo, classificado para maiores de seis anos, o categorizado rancho «As lavradeiras», de S. Martinho da Gândara, do Alto Minho, além de mais cerca de 15 grupos, que oportunamente serão anunciados.

«ATÉ À ETERNIDADE»

exibe-se pela derradeira vez na quarta-feira clássica do IMPÉRIO

A atribuição, pela Academia de Hollywood, de oito *Oscars* a um só filme, prova bem o seu mérito excepcional. Isto sucedeu com «Até à Eternidade» que, além de ganhar esses oito *Oscars*, ainda triunfou no Festival de Cannes.

O realizador Fred Zinnemann reune magnificamente em «Até à Eternidade» os elementos de composição cinematográfica: o som (no cinema mudo seria impossível uma cena com a emotividade dramática daquela em que Prewitt executa o toque de funeral pelo amigo assassinado — e que se equipara ao enterro hamletiano de Ofélia), a iluminação, preconcebidamente escura nos encontros entre Warden e Karsen; o equilíbrio do diálogo e sua exacta ligação com a cena, onde não se chocam os elementos mais contraditórios e sucessivos que se vão juntando em inumeras sequências.

E o elenco desta película singular é extraordinário: Burt Lencaster, Montgomery Cliff, Frank Sinatra, Deborah Kerr e Donna Reed.

«Até à Eternidade», o filme dos oito *Oscars*, exibe-se amanhã, ás 18 e 30, na 531.ª sessão clássica do Império e pela ultima vez nestas projecções.

Sessões culturais

na Associação Desportiva de Oeiras

Em sessões dedicadas aos seus sócios, a Associação Desportiva de Oeiras exibe na sua sede, no sábado às 21 e 30, e no domingo, às 16 horas e às 21 e 30, o filme «Há lodo no cais», de Elia Kazan, com Marlon Brando no protagonista.

COLHERINHA DECORATIVA COM N. S.ª DA FÁTIMA

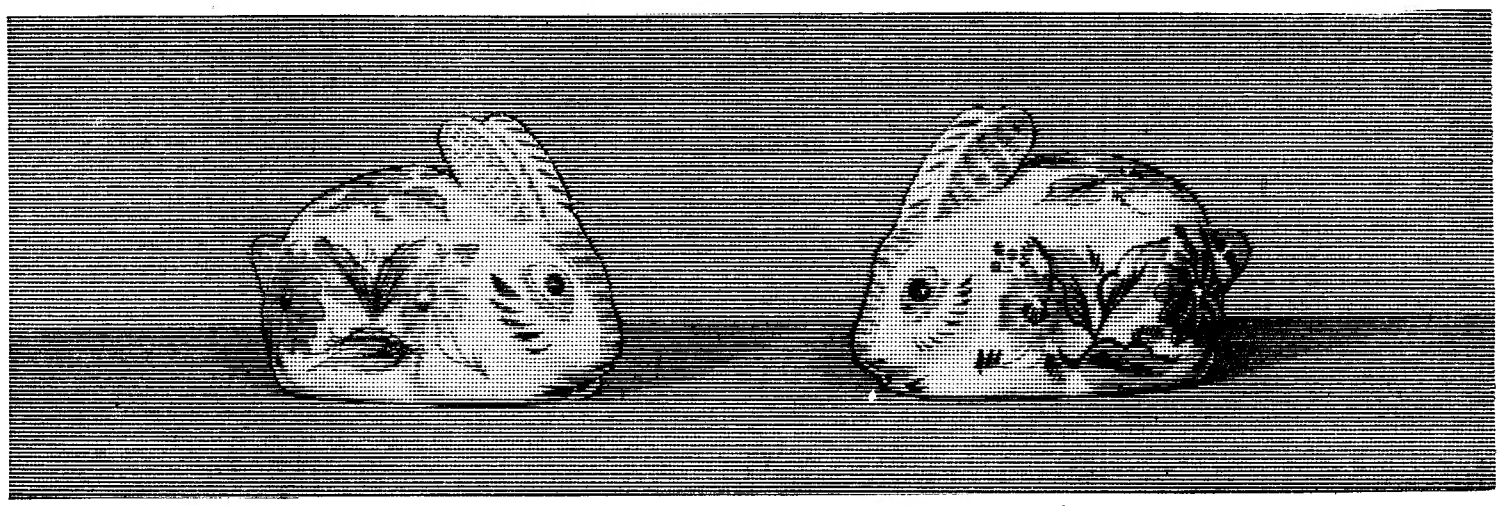
DISTRIBUIDOR PARA O COMÉRCIO

LISBOA

R. da Prata, 276-2.º

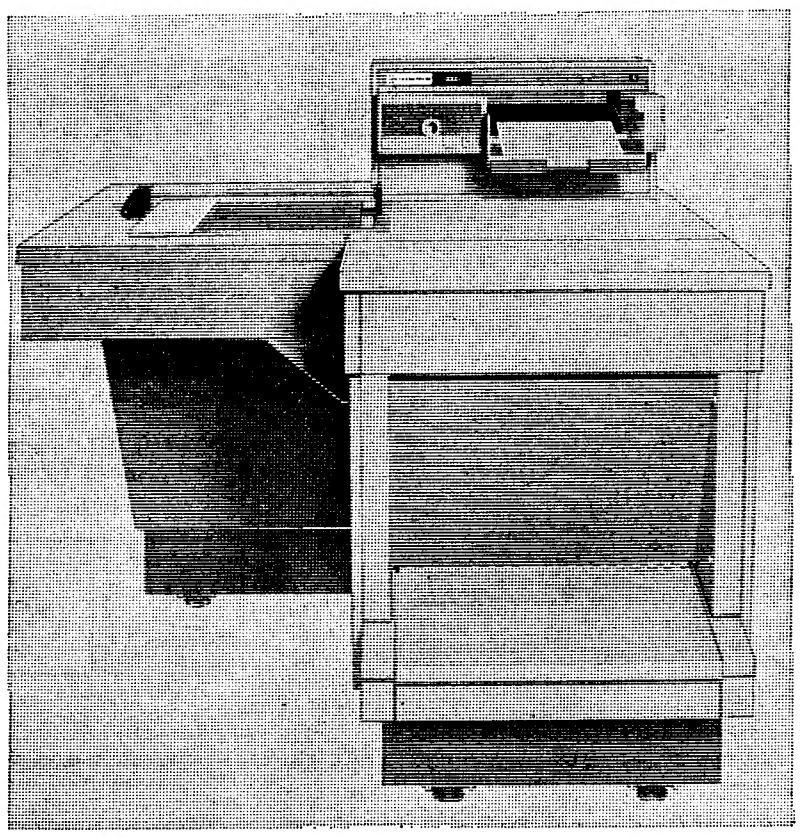
PORTO

Apartado, 266



Dois coelhos duma cajadada.

Copie e duplique com uma Rank Xerox 420



Até aqui, nenhum equipamento conseguiu resolver satisfatória e simultâneamente os problemas da cópia e da média duplicação; daí, tiragens excessivas nas fotocopiadoras ou demasiado pequenas nos duplicadores, com os inconvenientes da lentidão, despesa e trabalho injustificado.

A Rank Xerox* fornece-lhe agora a solução. A sua gama de equipamentos foi acrescida com novas máquinas que combinam as tradicionais vantagens da Xerografia com a economia da duplicação convencional.

E é tão simples, afinal! Coloca-se o próprio original na máquina, marca-se o número de cópias desejado, carrega-se num botão... e eis imediatamente as cópias pretendidas, feitas em vulgar papel "bond" de escrita.

Tarifas decrescentes baixam o custo por cópia quando aumenta a tiragem por original. E, além disso, não precisa de matrizes, "stencils", tintas ou químicos; não terá desperdícios em experiências nem tempos mortos.

Tudo isto sem empate de capital! A sua máquina nunca estará desactualizada.

Peça informações pelo tel. 41141 - LISBOA
(Porto - 67058-9)

RANK XEROX, LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA
R. de Gonçalo Sampaio, 379 - PORTO

RANK XEROX
UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK, EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION

*Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

À «Operação Plus Ultra»

continua a ser promovida no nosso País pelo Rádio Clube Português

A campanha de solidariedade internacional «Operação Plus Ultra», destinada a premiar o valor humano das crianças — iniciativa tomada em 1963 pela Sociedade Espanhola de Radiodifusão e pela Ibéria, que regista de ano para ano crescente êxito e maior popularidade — continua a ser promovida no nosso País pelo Rádio Clube Português. Além do objectivo, louvável a todos os títulos, da iniciativa, normalmente, e embora isso não seja benefício expresso pelos organizadores, as crianças de menos recursos eleitas nos diferentes países da Europa Ocidental, encontram depois um futuro muito diferente daquele que lhes seria proporcionado pelo seu nível de vida anterior. Esta circunstância não será certamente estranha ao progressivo aumento de popularidade da simpática promoção desta campanha de solidariedade.

São as seguintes as bases da «Operação Plus Ultra» 1967: a «Operação Plus Ultra» convida para a maravilhosa viagem a Roma e Espanha representantes de cada um dos seguintes países: Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, França, Itália, Portugal e Espanha (estas crianças serão obsequiadas com um magnífico enxoval de viagem);

Em cada país, a criança é escolhida pelo júri nacional, conforme o critério que o mesmo entender conveniente, embora seguindo sempre o pensamento inicial da operação, isto é, as crianças são eleitas pelos seus valores humanos — actos de bondade, heroísmo, amor ao próximo e aos animais, desinteressse, sacrifício, etc.;

As crianças que concorrerem ao prémio «Operação Plus Ultra» não poderão ter menos de 7 anos nem mais de 16;

A criança deverá ser eleita na primeira quinzena de Agosto de 1967 e a viagem de prémio começará no dia 5 de Setembro próximo, em Madrid (todas as despesas de viagem desde a partida da criança do seu país, serão por conta da «Operação Plus Ultra»);

As crianças escolhidas receberão, durante a viagem, um tratamento esmerado e ficarão ao cuidado de enfermeiras da Cruz Vermelha e de hospedeiras da Ibéria;

A representação da «Operação Plus Ultra» nos diversos países, será auxiliada pelas delegações da Ibéria que darão todos os esclarecimentos e facilidades para o desenvolvimento da operação;

Durante a viagem das crianças manter-se-á um serviço informativo que dará conta da marcha da «Operação Plus Ultra»;

O Júri que procederá á escolha do premiado na «Operação Plus Ultra» é constituído por elementos oficiais, dirigentes da imprensa, da televisão e de Rádio Clube Português.

Os relatos dos casos de valor humano das crianças deverão ser recebidos em Rádio Clube Português, de preferência por intermédio dos governadores civis dos distritos onde os mesmos se tenham verificado, até ao dia 25 de Junho próximo.

Série de carteiras de fósforos dedicadas à Fátima

Especialmente destinadas aos peregrinos estrangeiros que nos visitem, a Fosforeira Portuguesa lançou agora uma série de carteiras de fósforos Lux intitulada «Caminhos de Fátima».

Com origem nos locais normais de entrada em Portugal, pelas fronteiras terrestres, marítimas e aéreas, traçam-se os itinerários mais usuais que, por estrada, conduzem à Cova da Iria.

No interior da capa apresenta-se um plano esquemático desses itinerários que, a partir dos pontos de entrada previstos, conduzem a Fátima.

Para Fátima reservaram-se três carteiras: uma, com uma vista nocturna do Santuário, outra, com uma vista da Capela das Aparições; e, finalmente, outra com pormenores do Monumento ao Anjo de Portugal.

CAMINHOS DE FERRO

RIBAMONDEGO, NABAIS (GOUVEIA), VILA CORTÊS DA SERRA, FREIXO DA SERRA, FIGUEIRO DA SERRA E FOLGOSINHO

Comunica-nos a C. P. que desde 1 de Maio todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Nabais (Gouveia)-Central, Figueiró da Serra-Central e Folgosinho-Central, e bem assim para as localidades de Ribamondego, Vila Cortês da Serra e Freixo da Serra.

Por seu turno nos despachos Centrais de Nabais (Gouveia) Figueiró da Serra e Folgosinho expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

«Diário de Lisboa»

O Grémio Nacional dos Industriais de Confeitaria teve a amabilidade de nos agradecer o interesse com que o «Diário de Lisboa» acompanhou o XIII Congresso Internacional de Pastelaria, Confeitaria e Gelados e a Exposição Internacional daquelas especialidades.

Toponímia de Cascais

A Câmara Municipal de Cascais atribuiu o nome de Bairro das Fontainhas ao aglomerado urbano que vai ser criado entre Cascais e Alvide, no sítio conhecido por Fontainhas, na freguesia de Cascais, e que tem por limites do Su. a estrada de acesso ao Bairro de S. José, do Poente o Bairro de S. José, do Nascente o Bairro Marecha. Carmona e do Norte a povoação de Alvide.

Também foi dada a denominação de S. Gabriel á zona vulgarmente conhecida por Mato Romão, onde vai ser construída uma importante unidade industrial.

Condições de inscrição na Liga dos Combatentes

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«Têm sido dirigidos á Liga dos Combatentes pedidos de informação quanto ás condições de inscrição nesta instituição.

A Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes esclarece que, efectivamente, após a última remodelação dos estatutos, passou a instituição a incluir também todos os antigos combatentes e expedicionários ás províncias ultramarinas, que assim ficam beneficiando de vantajosas regalias.

Na categoria de sócios *combatentes* podem inscrever-se os que estiverem mais de 6 meses em zona de aumento de 100 % de tempo de serviço e na categoria de *expedicionários* os que, apenas, tomaram parte em expedições a províncias ultramarinas.

A quota mínima mensal é de 2$50, importância esta que cada um pode ultrapassar na medida das suas possibilidades, tendo em vista as características de benemerência da Liga.

Os impressos de inscrição e outras informações podem ser solicitadas á Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes — Rua do Século, n.º 50, 1.º, Lisboa ou pelo telefone 36 82 45.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se, no sábado passado, o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Bonacho dos Anjos Tiago, filha da sr.ª D. Helena Bonacho dos Anjos e do sr. Manuel Nunes Tiago, com o sr. Joaquim Manuel Basto de Almeida, filho da sr.ª D. Maria Natália de Mascarenhas Basto de Almeida e do sr. Edmundo Ferreira de Almeida, sócio-gerente da firma Exclusivos Triunfo. Foram padrinhos por parte da noiva, seu irmão, o arquitecto Adriano Simões Tiago e sua esposa, a sr.ª D. Maria Amélia Tiago, e por parte do noivo, seus pais.

Foi celebrante do acto, que se realizou na capela do Palácio Nacional de Queluz, o rev.º padre João Trindade. Em seguida foi servido um lanche. Os noivos seguiram para Roma e Paris, a passar a lua-de-mel.

Há muitas maneiras de os levar...

Por exemplo:
um bom chocolate,
uma ida ao circo,
uma tarde na praia,
mas sobretudo...
...sobretudo um passeio
no carro preferido.

Caravan

OPEL KADETT

a caravan mais vendida em portugal

porque é económica
porque é confortável
porque é funcional

5 MODELOS — 2 portas, 4 portas, Coupé, Caravan, Rallye.

Potência - 54HP às 5600 r.p.m.
Cilindrada - 1078 c.c.
Taxa de compressão - 7.8:1
Comprimento - 4,177 m
Largura - 1,573 m
Capac. comp. porta bagagens - 1,57m3

GM
MARK OF EXCELLENCE

Veja a montagem destes modelos. Inscreva-se na General Motors ou num Concessionário para visitar a fábrica.

Diminuiu a produção de lacticínios na Madeira

A produção de leite destinado à indústria na Ilha da Madeira baixou de 13 262 683 litros em 1965 para 11 824 094 em 1966 — assinala o relatório da Junta de Lacticínios da Madeira.

A quantidade laborada teve a seguinte distribuição: cooperativas — 4 995 600 litros, seja 42,2 % do total; indústria privada — 6 828 493 litros seja 57,8 %.

Em virtude de não se ter fabricado queijo, toda a matéria-prima foi destinada á produção de manteiga, num total de 604 668 quilogramas. Esta produção foi destinada aos seguintes mercados: consumo distrital, 516 497 quilos; exportação para o ultramar, 80 849 quilos; abastecimento á navegação, 6700 quilos.

Otto Glória fica por mais dois anos no Atlético de Madrid

MADRID, 23 — (A. N. I.) — O Atlético de Madrid assinou contrato com o técnico Otto Glória por mais dois anos, como prova da confiança que tem nos seu processos — declarou á U.P.I. um informador oficial do clube madrileno, cuja equipa partiu para o México, a fim de disputar ali encontros amigáveis.

No dia 16, Otto Glória havia declarado aos jornalistas: «Sinto-me satisfeito, no Atlético de Madrid, com a consciência de ter trabalhado com honradez, fazendo o melhor que sei.»

†

MÁRIO LOPES DE MORAIS

FALECEU

Maria Luísa da Conceição Morais Pinto e seu marido João Augusto Gregório Pinto e filho Mário João Morais Pinto e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar À Sua Divina Presença, o seu muito querido pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 24, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, N.º 129-A
Telef. 51586

†

MÁRIO LOPES DE MORAIS

FALECEU

A PÉROLA DO ROSSIO, LDA., participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu saudoso sócio gerente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de S. João de Deus, para jazigo, no cemitério dos Prazeres.

LIVROS NOVOS

«CARNEIRO PACHECO — UM HOMEM DE FÉ E O PENSAMENTO DA REVOLUÇÃO NACIONAL»

Por ANTÓNIO MARIA ZORRO

Na colecção «Cadernos do Quadragésimo Ano», as Edições Panorama publicaram a obra «Carneiro Pacheco — um Homem de Fé e o Pensamento da Revolução Nacional», da autoria de António Maria Zorro. Trata-se de uma pequena antologia do prof. Carneiro Pacheco, a qual se reporta apenas á participação directa do estadista no Movimento do 28 de Maio, nos períodos imediatamente anterior e posterior á Constituição de 1933. A figura do prof. Carneiro Pacheco é evocada pelo autor no prefácio á antologia.

«MARIA NA IGREJA»

Publicado por «A Palavra e o Tempo», revista dos alunos do Seminário dos Olivais, saiu agora o volume «Maria na Igreja», que compreende os seguintes estudos: «Maria no mistério da Igreja», pelo padre Ferreira Marques; «Santuários e peregrinações», por frei Raimundo de Oliveira; «Maria na espiritualidade do cristão de hoje», por Cônsula e Rogério Martins. A obra integra ainda uma antologia sobre a Virgem, «10 temas bíblicos para um tempo de peregrinação» e outras sugestões litúrgicas relacionadas com a Virgem Maria.

«A PROPÓSITO DO BULÁRIO DA UNIVERSIDADE DE SALAMANCA»

por A. Moreira de Sá

O rev. Vicente Beltran de Heredia, O. P., meteu ombros á empresa de coligir e publicar o «*Bulário de la Universidad de Salamanca*», em três volumes. Empresa grande, mesmo ingente, mas de utilidade para todos os investigadores que queiram seguir a evolução de uma das grandes escolas peninsulares.

Mas não há realização perfeita nem isenta de lacunas ou de sombras e o prof. A. Moreira de Sá, neste opúsculo de um quarteirão de páginas, «*A Propósito do Bulário da Universidade de Salamanca*» aponta-lhe alguns. Frisando o que era dispensável frisar, «que o Padre Vicente Beltran não é o autor das bulas papais aqui arquivadas — que vão desde o início do século XIII até fins do XVI», o prof. Moreira de Sá analisa depois certos aspectos da orientação do «colector dos documentos pontifícios que aparecem nestes volumes»; fá-lo com conhecimento de causa, ele que se tem ocupado da universidade portuguesa e «que há perto de vinte anos se dedica á recolha de documentos que viessem a constituir o «*Chartularium Universitatis Portugalensis*» cuja publicação agora se iniciou».

O prof. Moreira de Sá termina o seu opúsculo: «Qual terá sido a verdadeira razão por que se tenciona incluir no *Bulário* de uma universidade espanhola, documentos referentes a uma universidade portuguesa, portanto estrangeira»?

«APARIÇÕES EM ASSEICEIRA»

por António Augusto

Pela «Editorial Momento» foi publicado um livro intitulado «Aparições em Asseiceira» (Elementos para a sua história), da autoria do sr. António Augusto. O autor começa por explicar a razão por que escreveu esta obra, e afirma, em certo passo, textualmente:

«Bem de frente, olhei o Sol ainda linfático destes primeiros dias de Abril, analisei os ramos de loureiro onde—garante-se—Nossa Senhora apareceu e, depois de cortar por alguns tortuosos carreiros, fui, de abalada, até a alguns modestos lares que, amàvelmente, me atenderam. Por lá escutei *revelações* e tomei vários apontamentos que pudessem vir a constituir matéria para a redacção deste modesto contributo para a verdadeira história das Aparições de Asseiceira».

O Benfica regressou a Lisboa

Regressou, esta manhã, a Lisboa a equipa do Sport Lisboa e Benfica, após ter efectuado uma digressão pela América

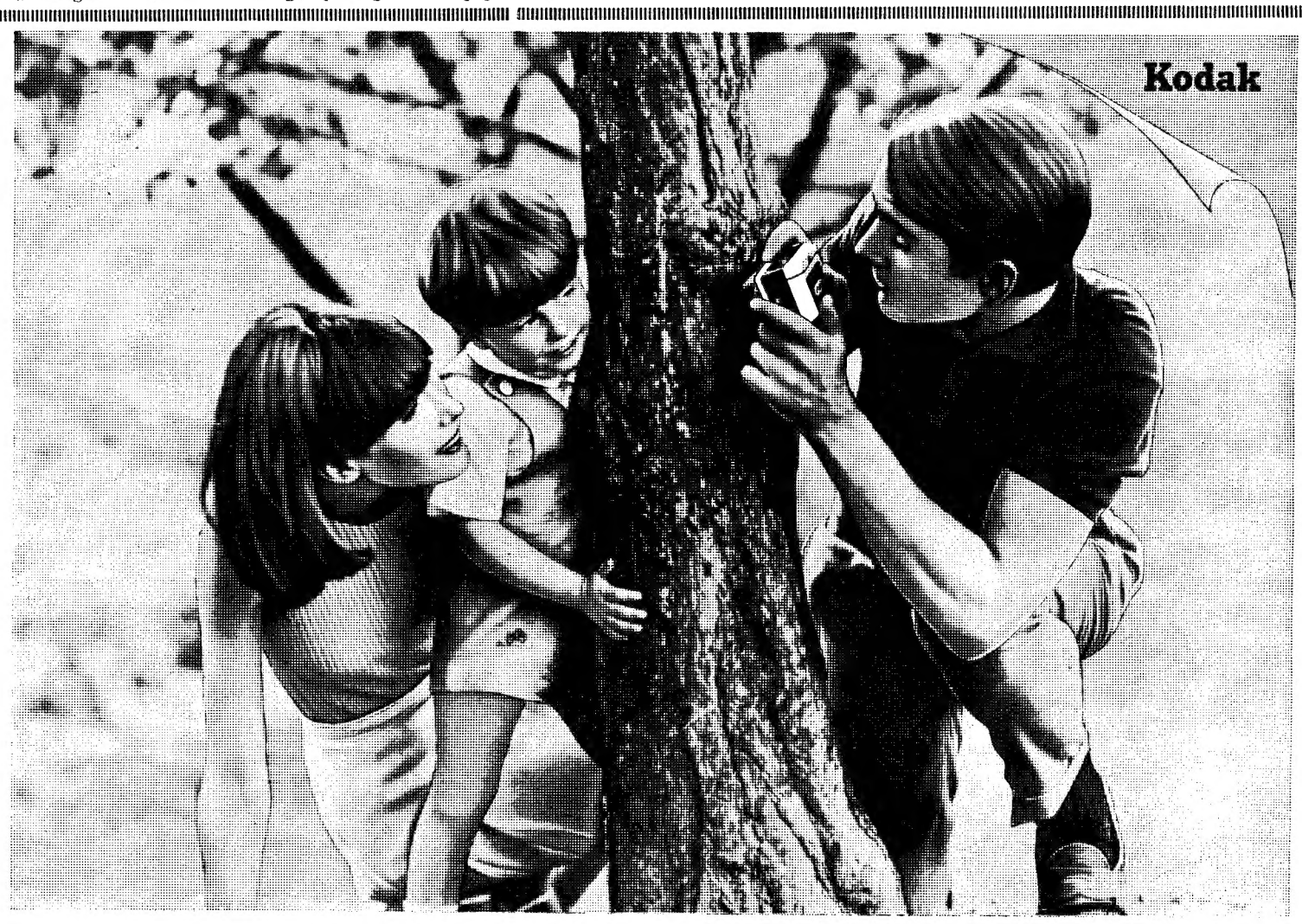
No aeroporto, aparentando, ainda, o esforço desenvolvido, todos os jogadores mostravam sintomas de algum cansaço, que a viagem tornou ainda mais evidentes

Segundo opinião dos responsáveis pela equipa dos «encarnados», o Benfica fez um jogo muito bom, que foi contra o Manchester, mas, quanto ao jogo no México, a equipa, além de não ser feliz, teve, ainda, contra si a altitude, o que a colocou quase fora de combate mesmo antes de ter começado o jogo.

E, para frisar este caso, um dos dirigentes afirmou-nos:

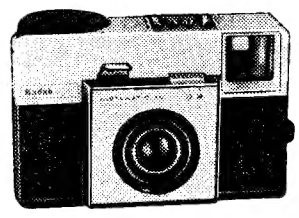
«Camolas, um jogador que entrou a vinte minutos do fim, quase que não podia correr, o que demonstra as dificuldades climatéricas e, mais e especialmente, a altitude, que teve muita influência no rendimento dos jogadores. Mesmo assim, se Eusébio não tem falhado um «penalty» e o árbitro não tem validado um golo quando se procedia á substituição de um jogador, talvez o resultado tivesse sido outro. Penso que o mais certo e justo seria 4-3 a favor da selecção do México.»

No aeroporto aguardavam a comitiva encarnada dirigentes, familiares, amigos e desportistas



Quero recordar este momento...

...com uma CÂMARA KODAK INSTAMATIC. Tal como é... e para sempre. Com todo o seu encanto, vivacidade e alegria. E é tão fácil! Basta colocar o carregador na câmara e pronto! É só disparar. E com a película KODACOLOR-X terá excelentes fotografias *a cores*.



Câmara Kodak Instamatic 25
Não há ajustes a fazer. Basta apontar e disparar. Óptimos resultados da primeira à última fotografia. Também pode fotografar a cores.
Apenas * Esc. 200$00

Câmara Kodak Instamatic 104
Muda automàticamente a velocidade do obturador para flash. O cuboflash permite tirar 4 fotografias sem mudar lâmpadas e roda simultâneamente com o avanço da película.
Apenas * Esc. 480$00

Conjunto Kodak Instamatic 154
Quatro fotografias em quatro segundos com a câmara KODAK INSTAMATIC 154. Mais! Um carregador de película KODACOLOR-X, 1 cuboflash e 2 pilhas.
Tudo por * Esc. 835$00

Compre já a sua câmara ou conjunto KODAK INSTAMATIC. À venda num Revendedor Kodak. * *Preços sugeridos.*

PUBLICAÇÕES

«ANAIS DO INSTITUTO HIDROGRÁFICO» — Publicou-se o n.º 2 dos «Anais do Instituto Hidrográfico», edição particularmente cuidada, na qual se documenta periódicamente o vasto labor daquele importante estabelecimento dependente do Ministério da Marinha.

Este número ilustrado com muitas fotografias, gráficos, cartas e diagramas, refere-se especialmente ás dragagens no porto de Lourenço Marques, actividades da Hidrografia, da Oceanografia e da Navegação em 1965, trabalhos das Missões Hidrográficas do Continente e Ilhas de Angola e S. Tomé e de Moçambique; das Missões de Oceanografia Física e Geoidrográfica da Guiné, informações diversas, etc.

«NOTÍCIAS DA ÁFRICA DO SUL» — Com a publicação do número correspondente a Abril, completou 16 anos de existência a revista de cultura, turismo e economia «Notícias da Africa do Sul», editada pela Embaixada da África do Sul em Lisboa e de que são director e redactor principal, respectivamente, os srs. Cyrus Smith e Manuel de Ornelas.

«SERVIÇOS FLORESTAIS E AQUÍCOLAS» — O último número dos «Cadernos do Gabinete de Estudos Económicos e Estatísticos da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas» insere, entre outros, os trabalhos seguintes: «Actualidades», por J. Luís Calheiros; «Associações e cooperativas de proprietários florestais», por Miguel Ângelo C. e Silva; e «Rudimentos de silvicultura aplicados ás regiões da Beira Litoral, Central e Trasmontana» por V. Mário Viana.

«NOTÍCIA» — O último número do semanário «Notícia», de Luanda, constitui um completo e valioso documentário, profusamente ilustrado da visita do Papa a Portugal. Entre as gravuras a cores deste número, destacam-se a da capa em que se vê Sua Santidade junto da imagem de Nossa Senhora de Fátima e a da equipa de futebol do Benfica, que se deslocou a diversos países americanos.

«SUBSÍDIOS PARA A CARACTERIZAÇÃO AGRO-CLIMÁTICA DA REGIÃO DE ENTRE DOURO E MINHO», pelo eng. agr. Manuel Soares da Rocha.

A Junta de Colonização Interna (Secretaria de Estado da Agricultura — Ministério da Economia) publicou mais um — o sexto — dos seus estudos técnicos, este com o título «Subsídios para a caracterização agro-climática da região de Entre Douro e Minho», e da autoria do

(Continua na 22.ª página)

Continua estacionário o estado dos dois feridos num desastre de viação na recta do Cabo

Mantem-se estacionário o estado do sr. Manuel Vicente André, rural, residente em Cortiçadas (Almeirim), e que, ontem na recta do Cabo, em Vila Franca de Xira, caiu da motorizada em que seguia, sendo transportado, gravemente ferido, ao Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde ficou internado.

No mesmo hospital encontra-se também internado, mantendo-se igualmente estacionário o seu estado, o sr. António da Conceição Garcia, de 29 anos, residente no Casal de S. Silvestre, no Carregado, e que ali também sofreu ontem um grave desastre de viação.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Mário Lopes de Morais

Faleceu o sr. Mário Lopes de Morais, de 77 anos, natural de Alijó, comerciante, viuvo, pai da sr.ª D. Maria Luísa da Conceição Morais Pinto. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

SUFRAGIOS

Dr. Alberto Ruella Ramos

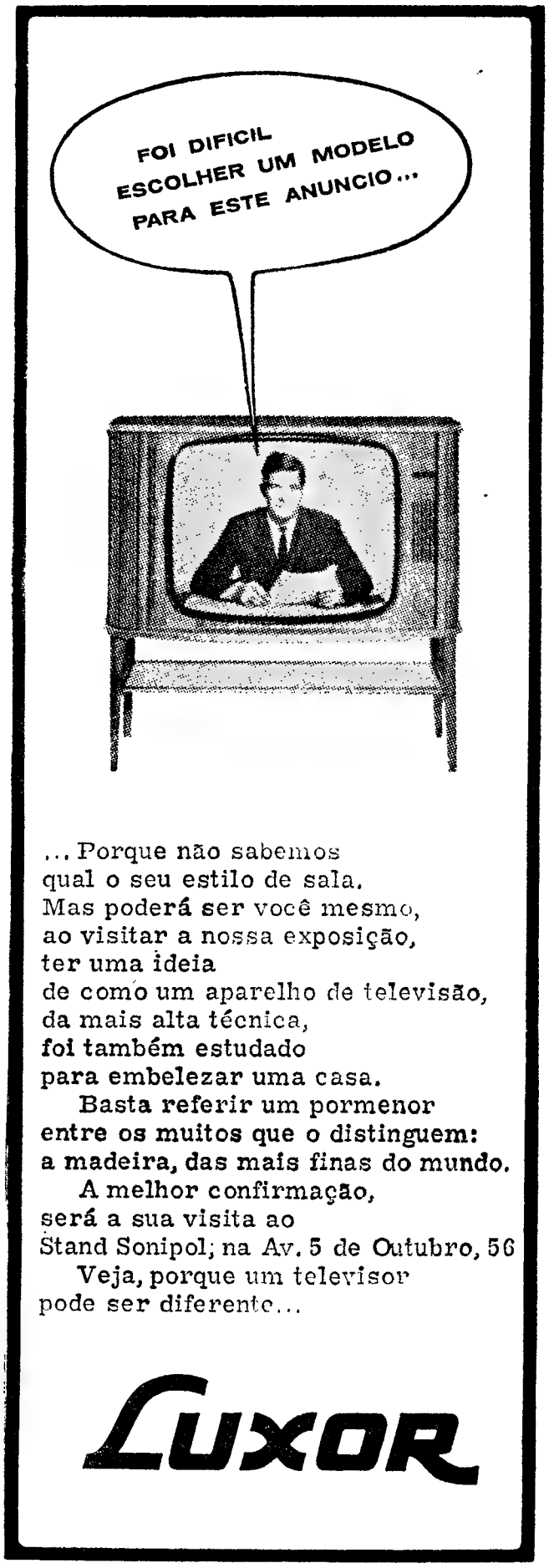
Os Serviços de Sangue dos Hospitais Civis de Lisboa mandam celebrar amanhã, ás 18 horas, na capela do Hospital de S. José, missa do 30.º dia por alma do dr. Alberto Ruella Ramos, nosso saudoso amigo, que durante largos anos foi médico do «Diário de Lisboa».

Primeiro-tenente Flavino Augusto de Araujo

Por iniciativa de sua família, reza-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. João de Brito, missa por alma do primeiro-tenente Flavino Augusto de Araujo, falecido há um ano.

D. Berta Barbosa Guerra

A família da sr.ª D. Berta Barbosa Guerra, manda celebrar missa do 7.º dia, amanhã, pelas 19 horas, na capela da Ascensão de Cristo, na igreja de Santa Catarina, sufragando a sua alma.



...Porque não sabemos
qual o seu estilo de sala.
Mas poderá ser você mesmo,
ao visitar a nossa exposição,
ter uma ideia
de como um aparelho de televisão,
da mais alta técnica,
foi também estudado
para embelezar uma casa.

Basta referir um pormenor
entre os muitos que o distinguem:
a madeira, das mais finas do mundo.

A melhor confirmação,
será a sua visita ao
Stand Sonipol; na Av. 5 de Outubro, 56

Veja, porque um televisor
pode ser diferente...

LUXOR

Burroughs E1000

SISTEMA ELECTRÓNICO
DE CONTABILIDADE A CUSTO REDUZIDO

para

SALÁRIOS
INVENTÁRIO PERMANENTE
FACTURAÇÃO
E CONTAS CORRENTES
IMP. DE TRANSACÇÃO
CUSTOS

FACILIDADE DE OPERAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO ELECTRÓNICA
MEMÓRIAS ELECTRÓNICAS
GRANDE FLEXIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO

Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da **Burroughs**

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
Porto — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67

APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL
DA NOVA MÁQUINA DE LAVAR AUTOMÁTICA **keymatic**
AVANÇADA **10** ANOS EM RELAÇÃO AO TEMPO
"MAIS UM PRODUTO HOOVER"

Podem estar soterrados mais de cem cadáveres sob os escombros do armazém

(Continuação da 1.ª página)

inauguração da «Semana» fora marcado por incidentes durante os quais desconhecidos atiraram ovos para a sala, iludindo a vigilancia da Polícia.

AINDA HÁ DUZENTOS DESAPARECIDOS

Duzentas e quatro pessoas, entre empregados e clientes do armazém «L'Innovation» são dadas como desaparecidas, após uma chamada geral, ás sete horas de hoje.

Segundo um informador oficial, a maior parte destes desaparecidos encontrar-se-ia soterrada nos escombros do edifício destruído.

Entretanto, gabinetes da direcção administrativa de «L'Innovation» procura elaborar uma lista de pessoas que faltaram á chamada e entre as quais se contam mais de 100 empregados.

Por outro lado, muitas pessoas préviamente dadas como desaparecidas, telefonaram durante a noite de suas casas, as quais alcançaram depois de se libertarem da confusão.

Enquanto muitas dezenas de bombeiros prosseguem hoje na operação de rescaldo, eliminando muitos focos, sob os destroços, o ultimo numero oficial de mortos é de 22.

Todo o quarteirão permanece isolado por forças do Exército que patrulham as ruas desertas e juncadas de mangueiras, resíduos e água suja.

A busca de cadáveres só recomeçará hoje após terem sido tomadas precauções para salvaguardar as brigadas de socorro que têm trabalhado em condições altamente perigosas.

ORDENADO UM INQUÉRITO

Todo o perigo de alastramento do incêndio parece agora afastado. Os bombeiros puderam proteger uma oficina de pintura situada a pouco mais de 20 metros do edifício sinistrado.

«Se essa oficina tivesse sido atingida pelas chamas, todo o bairro arderia como uma tocha» — declarou um comandante dos bombeiros.

Entretanto, soube-se por via oficial que as autoridades ordenaram já um rigoroso inquérito ás causas do sinistro, o terceiro grande incêndio na Bélgica, no espaço de dois anos. Em dois incêndios anteriores, em 1965 e 1966, morreram respectivamente, 21 e 24 pessoas.

O REI BALDUINO ESTEVE NO LOCAL

O rei da Bélgica, Balduino, que esteve no local, horas depois de serem conhecidas as proporções do sinistro, visitou todos os locais onde era possível chegar. O rei parou junto dos carros estacionados na Rua Damier e perguntou a que se devia aqueles veículos estarem com os tejadilhos completamente amachucados.

«Foram pessoas que tomadas de panico saltaram do quinto andar. Morreram devido á queda. Se tivessem esperado pela chegada dos socorros teriam sido evacuadas, pela grande escada, como aconteceu com os que se refugiaram no cimo do armazém, a 25 metros de altura», explicou-lhe o comandante-chefe dos bombeiros.

«O medo não se condena nem pode avaliar-se á luz da razão» — reconheceu o rei — prosseguindo a visita.

O PRIMEIRO-MINISTRO MOSTROU-SE PESSIMISTA

«Já transportámos 22 cadáveres para a morgue e mais de 200 feridos para os hospitais» — anunciou um responsável pelos socorros, acrescentando que «era possível que a explosão de uma garrafa de gás butano, na secção de campismo, no primeiro andar, fosse a causa do incêndio».

«Esperamos encontrar mais corpos, talvez mais deu ma centena» — disse ainda.

Um bombeiro comunicou que descobriram mais de 30 cadáveres amontoados num recanto do armazém, o que elevaria o total de mortos para mais de 50. No entanto, as autoridades mantêem o numero de 22, não comentando a informação do bombeiro.

O primeiro ministro belga, Paul Boeynants, que também compareceu no local, declarou:

«Infelizmente, devemos esperar mais umas dezenas de vítimas».

Interrogado por jornalistas sobre se suspeitava de sabotagem, o chefe da Polícia de Bruxelas declarou:

«Examinamos todas as possibilidades».

Rádio Bruxelas transmitiu um apelo do delegado do Ministério Publico para que todas as pessoas que se encontravam dentro ou nas proximidades do edifício quando o incêndio começou entrem em contacto com a Polícia.

SOBRE O NUMERO OFICIAL DE VITIMAS

Mais tarde, esta manhã, o balanço oficial provisório de mortos ascendeu a 39.

Segundo os ultimos cálculos da direcção do estabelecimento, cerca de mil pessoas encontravam-se no armazém á hora do sinistro: 500 empregados, 300 clientes e2 00 comensais nos dois restaurantes.

Um outro armazém e uma firma de artigos de seda adjacentes ficaram também completamente destruídos.

GRANDES INCÊNDIOS OCORRIDOS EM TODO O MUNDO

PARIS, 23 — (F. P.) — Desde o século passado, os grandes incêndios causaram no Mundo um numero de mortos que se cifra em cerca de 10 mil. Entre os principais, contam-se os seguintes:

— 88 mortos nos grandes armazéns de «Vida», em Bogotá, em 16 de Dezembro de 1958.

— 90 mortos no Colégio de Nossa Senhora dos Anjos, em Chicago, em 1958.

— 96 mortos numa fundação religiosa, em Totsuka, no Japão, em 1955.

— 89 mortos no cinema de Rueil (arrabaldes de Paris), em 1948.

— 200 mortos no circo Barnum, em Hartford, (Connecticut), em 1944.

— 263 mortos no baile de Natchez, nos Estados Unidos, em 1940.

— 700 mortos num teatro de Antung, (China), em 1937.

— 270 mortos no Teatro de Madrid, em 1928.

— 103 mortos na Ópera Cómica de Paris, em 1923.

— 583 mortos num teatro de Chicago, em 1923.

— 899 mortos num teatro de Viena, em 1881.

— 1670 mortos num teatro de Cantão, (China), em 1845.

— 2500 mortos numa igreja de Santiago do Chile, em 1845.

O abuso do álcool provocou um desastre e três prisões

Um automóvel conduzido pelo sr. Augusto Magalhães Pinheiro, morador na Rua Pedro Nunes, 15-2.º, que transportará as sr.as Palmira Leal Gavião, de 38 anos, casada, industrial, e sua mãe Rosa Leal Brás, devido ao estado de embriaguês do condutor, chocou com uma parede no cruzamento da Alameda Afonso Henriques com a Rua Barão de Sabrosa, ficando muito danificado. Os seus ocupantes sofreram ligeiros ferimentos, tendo sido conduzidos, numa ambulancia do serviço 115 da P. S. P. ao Hospital de São José. Ali aquela industrial recusou-se a receber tratamento, insultando a enfermeira e tentando agredi-la, pelo que foram os três presos e levados para a esquadra do Arieiro, donde transitaram para os calabouços do Governo Civil.

TRIBUNAIS

Importante pleito comercial em Leiria

LEIRIA, 23 — Principiou no tribunal desta cidade o julgamento de um importante pleito comercial, em que são autores os liquidatários da firma Manuel Raimundo, Limitada, e ré a Companhia Nacional de Resinas. Trata-se de uma acção, motivada por prestação de contas, que envolve alguns milhares de contos.

Intervêm no pleito, como advogado dos autores, o sr. dr. Vasco da Gama Fernandes, e em defesa da ré o sr. dr. Joaquim Gomes Mota.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

NO CONCURSO DE ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL DO ESTORIL A

SOREL

S. A. R. L.

alcançou a mais alta média de classificações através dos seguintes prémios que lhe foram atribuídos:

AUTOMÓVEIS DE TURISMO FECHADOS COM DUAS PORTAS

DE 1.300 A 2.000 CC. 1.º E 2.º PRÉMIOS • OPEL REKORD COUPÉ 1.900 «L» E OPEL REKORD 1.700
ACIMA DE 2.000 CC. 1.º E 2.º PRÉMIOS • CHEVROLET-CAMARO E OPEL COMMODORE COUPÉ

AUTOMÓVEIS DE TURISMO FECHADOS COM QUATRO PORTAS

DE 1.300 A 2.000 CC. 1.º PRÉMIO • OPEL REKORD 1.900 «L»

VIATURAS MISTAS

TAÇA DE HONRA • BUICK SPORT WAGON
DE 1.300 A 2.600 CC. 1.º PRÉMIO • OPEL REKORD CARAVAN 1.700
ACIMA DE 2.000 CC. 1.º E 2.º PRÉMIOS • BUICK SPORT WAGON E CHEVROLET STATION IMPALA

CONCURSO DE ELEGÂNCIA FEMININA

1.º PRÉMIO (EX AEQUO) EX.MA SR.A D. CHRISTA GRASSER, EM CHEVROLET-CAMARO SS

*

GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

«Um dia no Alentejo»

—tema do próximo circuito organizado pela C. P.

No prosseguimento do seu bem elaborado programa de «excursões de domingo», a C. P. promove no dia 28 um interessante circuito, a um tempo ferroviário e rodoviário, de Lisboa (Terreiro do Paço) até Evora (comboio automotor), e desta cidade a Vila Viçosa, Estremoz e Arraiolos, utilizando-se, então, moderno e cómodo autocarro. A inicitiva, que se integra no ambito do Ano Internacional de Turismo, conforme comunicação oportuna daquela companhia, conta com a habitual colaboração da Empresa Geral de Transportes.

Este sugestivo passeio — que bem se poderá denominar «Um dia no Alentejo» — compreende as seguintes taxas individuais: viagem fluvial e em caminho de ferro (1.ª classe), num comboio automotor, circuito rodoviário e almoço regional, 225$00; só transporte fluvial e caminho de ferro, 60$00. Importa também apontar o horário que vai ser utilizado: *Ida* — 7 e 35, partida da estação fluvial do Terreiro do Paço; 10 e 25, chegada a Évora; circuito pela Cidade-Museu e almoço no restaurante das Piscinas; 16, partida para Vila Viçosa, Estremoz e Arraiolos; 20, chegada a Évora. *Regresso* — 21, partida de autocarro, da cidade para a estação de caminho de ferro; 21 e 20, partida de Évora; 22 e 25, chegada á estação fluvial do Terreiro do Paço (Lisboa).

Apontamento de viagem

Uma excursão a Évora envolve sempre inegável expectativa. Cidade-Museu, nunca cansa os apreciadores de arte, tão rica é a arquitectura dos seus palácios e dos seus monumentos. Mas outro nucleo não menos interessante se inclui neste itinerário da C. P.: Vila Viçosa, onde os excursionistas podem visitar o histórico e grandioso palácio dos Duques de Bragança.

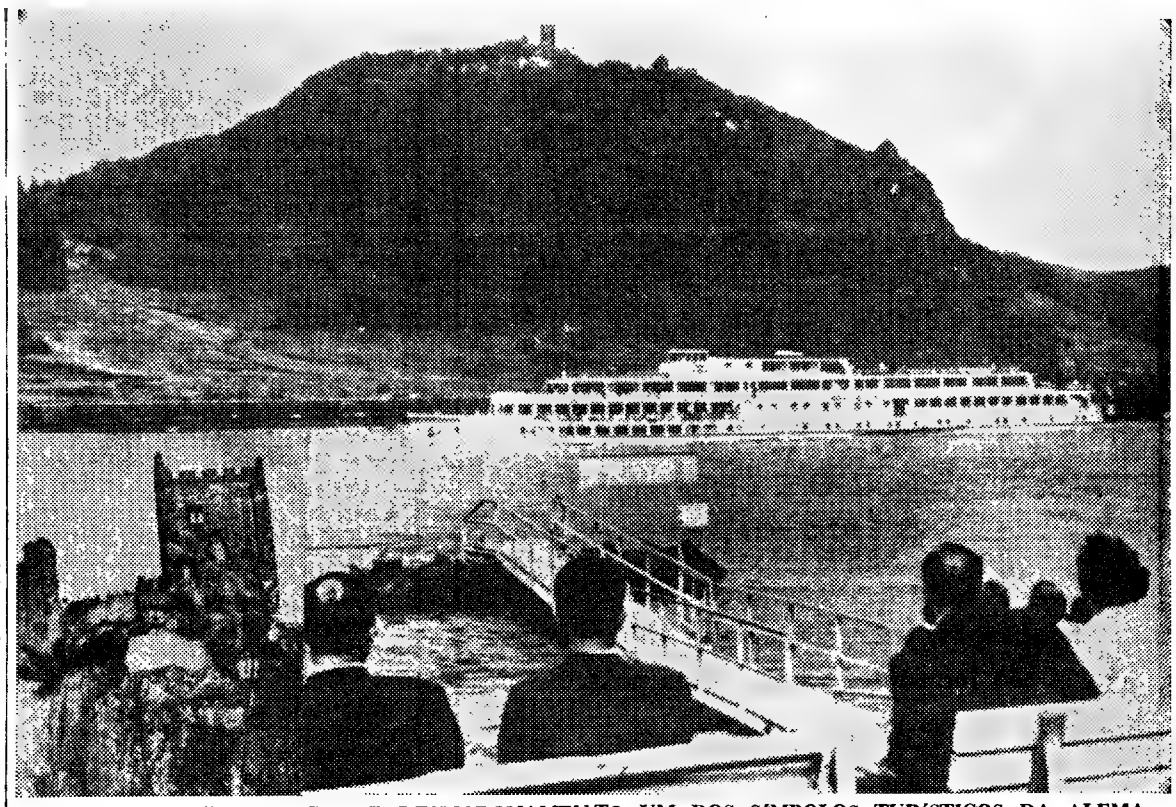
Segue-se Estremoz e Arraiolos, dois aglomerados humanos bem caracteristicos da planura alentejana. Para os apreciadores da boa mesa, também não falta um almoço regional, servido em local arejado e muito aprazivel — o restaurante das Piscinas de Évora, obra nova e de vulto, miradoiro soberbo de magnífica panoramica sobre a cidade.

Indicações úteis

Encerramos esta breve notícia com duas indicações uteis:

● Os excursionistas, no seu próprio interesse, devem observar com rigor os horários deste circuito, a fim de se evitarem atrasos prejudiciais a todos.

● O comboio automotor dispõe de ar condicionado e de serviço de «bar» (fornecimento de alimentos ligeiros e de bebidas).



ENCONTRA-SE EM PERIGO DE DESMORONAMENTO UM DOS SÍMBOLOS TURÍSTICOS DA ALEMANHA — O monte mais frequentemente escalado na Europa (declarado em 1830 a primeira área de natureza protegida no Velho Continente) está em perigo de se desmoronar. Com efeito, o «Drachenfels», que significa «Rocha do Dragão», na margem direita do Reno, sofre as consequências do facto de terem sido abertas ali algumas pedreiras, que já nos séculos passados forneceram o material para a construção da catedral e do mosteiro de Colónia. Nesta Primavera, cerca de 100 metros cubicos de pedra vulcânica soltaram-se do referido maciço, que dispõe de 321 metros de altura. Rochas com o peso de cerca de 50 toneladas bloqueiam o caminho aos turistas, que têm de dar uma grande volta para chegar até junto do restaurante localizado naquele monte, bem como ás ruínas do castelo. A extraordinária importancia turística da «Rocha do Dragão» motivou a fudação de uma comissão de peritos incumbida de tomar disposições para sustar o desmoronamento e conservar um dos símbolos da bela paisagem renana

Peritos de hotelaria norte-americanos em Barcelona

Três professores da Escola de Administração Hoteleira da Universidade de Cornell, nos Estados Unidos — os srs. Robert A. Beck, Gerald W. Lattin e Charles I. Sayles —, vão proferir um ciclo de palestras integradas no programa da participação oficial daquele país na 35.ª Feira Oficial e Internacional de Amostras de Barcelona, a promover de 1 a 15 de Junho.

As palestras versarão, entre outras, as seguintes matérias: «A moderna gerência hoteleira», «Gerência financeira», «Tipos de cozinha e seus equipamentos» e «Construção de hotéis e motéis».

A. GAMA REIS

(MR. CORK)

Member of Portuguese Chamber of Commerce

WELCOMES YOU AT

Casa das Cortiças

(CORK HOUSE)

AND AT

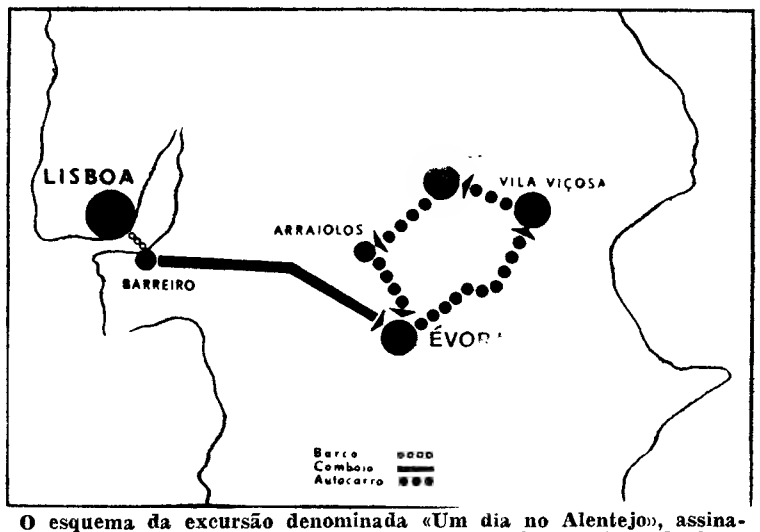
Metrópolis

(Mrs. Cork's Souvenir Shop)

4, R. ESCOLA POLITECNICA — 10

LISBON (Portugal) Tele{phone 325858 / grams Isolantes

AMERICAN EXPRESS CREDIT CARDS HONOURED HERE



O esquema da excursão denominada «Um dia no Alentejo», assinalando-se os diferentes percursos a utilizar: fluvial, caminho de ferro e rodoviário

O MERCADO ESPANHOL

— SUAS POTENCIALIDADES E VANTAGENS QUE OFERECE

Nem sempre se têm considerado vantajosos os esforços que visem a captação dos turistas espanhois, a par da conquista dos turistas franceses, ingleses ou alemães, e isto porque, por um lado, se tem ainda uma visão pouco realista da vida económica e social de Espanha dos nossos dias e, consequentemente, das suas potencialidades; e, por outro, porque, tácitamente, se tem considerado que o turista espanhol se satisfaz de prestações turísticas peculiares e de que a grande industria do sector se encontra alheada. Já, no entanto, se tem defendido a ideia de que se devem efectuar, na Espanha, campanhas publicitárias a favor de Portugal, com vista a atrair os estrangeiros que visitam aquele país, ideia que se afigura pouco de acordo com as características das correntes visitantes e com as suas motivações.

Se, numa situação em que se defrontem meios escassos frente a possibilidades alternativas, a Espanha, como mercado turístico onde aplicar aqueles parcos recursos, nos surge com uma relevancia que levaria a não lhe atribuir posição de prioridade, já o mesmo não acontece se a considerarmos, em termos absolutos, um mercado turístico que interessa captar, devido ás potencialidades que oferece e ás correntes turísticas que a partir dela se estabelecem.

A acentuada evolução económica e social manifestada em Espanha, o «efeito demonstração» originado nos contactos com milhões de turistas que, anualmente, visitam o país, levando a população espanhola a procurar níveis de consumo cada vez mais elevados, a pressão dos preços sentida por efeito daquela evolução e a própria ansia da população espanhola se libertar do contacto de multidões de estrangeiros, são factores a contribuir para o facto de mais de 3 milhões de espanhóis passarem férias no estrangeiro, segundo o relatório do Comité de Turismo da O. C. D. E.

EVOLUÇÃO

No entanto, daqueles factores, apenas a evolução económica e social garante a existência de potencialidades susceptíveis de prolongamento no tempo, e daí a necessidade de as avaliar por intermédio dos indicadores que traduzam aquela evolução — ou sejam dela reflexo. Estes são, fundamentalmente, a população e sua distribuição pelos diversos sectores da actividade económica, os rendimentos ou a possibilidade de sua criação, os níveis de vida alcançados ou o sentido de sua evolução, a propensão da população a passar férias no estrangeiro, entre outros factores a ponderar.

A população espanhola cifra-se em cerca de 32 milhões de habitantes e se a maior percentagem da que se dedica a uma actividade se situa no sector primário, inculcando deficiente distribuição do rendimento, a verdade é que tem vindo a verificar-se evo-

(Continua na página seguinte)

O rendimento «per capita» dos espanhóis em 1965 atingiu 570 dólares

ALEGRIA, REPOUSO E DIVERTIMENTO
na Alemanha

Informações sobre viagens na Alemanha
são fornecidas gratuitamente pelo

TURISMO ALEMÃO

Rua do Salitre, 5-1.º Telef. 32 46 84
LISBOA

Para receber grátis material de propaganda turística sobre a Alemanha, basta colar o cupão anexo num postal e enviá-lo para o
TURISMO ALEMÃO

Nome .....
Morada .....

43,3 POR CENTO DOS TURISTAS
QUE VISITARAM PORTUGAL METROPOLITANO DURANTE O ANO FINDO ERAM DE NACIONALIDADE ESPANHOLA

Continuação da página anterior

lução francamente favorável.

De facto, enquanto em 1963 42 por cento da população activa se encontrava no sector primário, em 1965 essa percentagem passou para 35,1 %, devido a maior absorção de mão-de-obra pelo sector terciário, o sector que melhor remunera, e que, naqueles anos, empregou, respectivamente, 26,5 % e 30,5 % da população activa, prevendo o Plano de Desenvolvimento Espanhol melhoria gradual até ao fim do corrente ano.

Mas, não são estes os unicos indicadores a demonstrar que a Espanha se encontra numa fase de nitido crescimento económico. Outros se revelam mais significativos. Na verdade, por um lado, o rendimento per capita **que, em 1960, era de 220 dls., passou, em 1965, para 570 dls. (mais que duplicou em 5 anos) e as despesas do consumo privado, também** per capita, **seguiram de 150,8 dls. para 390 dls., e, por outro lado, em 1965, o numero de automóveis por mil habitantes duplicou em relação a 1963, tendo o numero de telerreceptores quadruplicado no mesmo periodo.**

PARÂMETROS

Ora estes indicadores são suficientemente reveladores não só de alteração profunda da situação económica e social de Espanha, ocorrida nos ultimos anos, mas também de melhoria da distribuição de rendimentos, o que garante a possibilidade a cada vez mais vastas camadas da população de aplicarem os seus rendimentos em férias no estrangeiro.

É claro que não basta saber que, num determinado país, se verificam boas condições de desenvolvimento económico e social para, necessàriamente, se concluir que existem, a partir dele, correntes turísticas significativas ou com interesse para Portugal. Estas não dependem estritamente da situação económica e social de uma população, embora exista estreita correlação entre umas e outras. No turismo há que entrar em linha de conta com parametros que nem sempre se identificam com os de natureza económica, entre os quais se salientam hábitos, tendências, moda e preconceitos sociais.

Daí, o ter de analisar-se a Espanha qual mercado turístico gerador relativamente a Portugal e observar em que medida contribui ou pode contribuir para um acréscimo quantitativo e qualitativo do turismo português.

No que respeita a entradas, pode dizer-se que o turismo nacional tem crescido numa parte relativamente importante, por via dos acréscimos verificados nas entradas dos espanhois. Na verdade, em 1964, ano de maior acréscimo percentual do turismo português, em que as entradas de turistas cresceram de 96 %, a presença de espanhois aumentou em relação ao ano anterior, de 125,1 %. Em 1965, a Espanha proporcionou ao nosso País mais 98 % de turistas que no ano anterior, e em 1966 esse acréscimo foi de 41,2 %.

É evidente que estes acréscimos percentuais podem ser pouco ou muito significativos, consoante sejam ou não elevados os numeros absolutos que traduzem. Ora verifica-se que áqueles acréscimos têm correspondido parcelas importantes no total dos turistas que Portugal recebe. De facto, em 1961 os espanhóis representavam 29,6% do total dos turistas entrados em 1965 correspondiam a 39,2% e no ano passado, dos turistas que nos visitaram, 43,3% eram espanhóis.

INTERPRETAÇÃO

É certo que as percentagens indicadas podem traduzir, afinal, não só uma determinação das correntes turísticas que se dirigem ao nosso País, em virtude de nelas se poderem incluir indivíduos que, no sentido rigoroso do termo, não são turistas — ao contrário do que acontece para as outras nacionalidades, em que a quase totalidade dos estrangeiros que nos visitam permanece no País um tempo superior a 24 horas —, mas também uma cada vez menor proporção de entradas devido ao facto de, no turismo fronteiriço, preponderarem as estadas curtas. Mas é certo que, também, será por intermédio dos espanhois que, com menor esforço, se poderá obter melhor distribuição estacional dos afluxos, com uma consequente e adequada utilização das actividades turísticas nos períodos «fora de estação».

A análise de distribuição estacional das entradas de

(Continua na 21.ª página)

Três milhões de espanhóis passam férias no estrangeiro

IMPORTANTE CONVENÇÃO HOTELEIRA
REUNIU-SE RECENTEMENTE EM GRANADA

No Hotel Alhambra Palace, em Granada, efectuou-se, recentemente, a Convenção Anual de Directores e da Direcção-Geral de Hoteles Unidos, S. A.

Foram discutidos temas de grande interesse para o funcionamento desta grande organização hoteleira, actualmente em plena expansão e em lugar destacado na industria turística dos dois países peninsulares.

Traçaram-se, também, planos com vista ao futuro, no que se refere á promoção do turismo em Espanha e em Portugal, bem como ao melhoramento constante dos serviços a dispensar ao cliente, um dos principais objectivos da cadeia de Hoteles Unidos, no decorrer dos seus quase quarenta anos de actividade.

Durante os trabalhos da referida assembleia, prestou-se, ainda, expressiva homenagem de agradecimento ao director do Hotel Alhambra Palace, D. Marino Ormandi Cabello, a cuja família fizeram entrega de uma artística placa de prata, com a assinatura de todos os seus colegas.

Melhoria da rede

Entretanto além da recente instalação em Madrid da central de reservas para todos os estabelecimentos da cadeia hoteleira de Hoteles Unidos, em Portugal e em Espanha, esta importante empresa aumentou o numero das suas unidades, com a construção de dois novos hotéis, em Córdova e Logroño, que vão ser brevemente inaugurados.

Reuniram-se nesta convenção de Granada numerosos técnicos de hotelaria e turismo, ligados aos Hoteles Unidos.

NOTÍCIAS DE ITÁLIA

■ Acentua-se, cada vez mais, o tráfego aéreo de passageiros entre a Itália e os países europeus e extra-europeus. No ultimo quinquénio, esse transporte aumentou 50 por cento com a França (de 361 mil em 1962 passou para 541 mil, em 1966); 58 por cento com a Alemanha Federal (de 107 mil para 170 mil); 45 por cento com a Inglaterra (de 319 para 464 mil); e de 110 por cento com a Espanha (de 102 para 215 mil), entre outros casos mais expressivos. Entretanto, e no mesmo período, mais de 9 milhões de passageiros utilizaram os transportes aéreos internos italianos.

Transportes aéreos mais eficientes

O reapetrechamento da frota da TAP tem sido uma das constantes destes ultimos anos por forma a possibilitar a expansão da rede e dos serviços. Desta eficiente acção, muito têm beneficiado as actividades turísticas nacionais, embora se possa desejar a resolução de alguns problemas ainda em suspenso, muito em especial no tocante ás carreiras domésticas e ultramarinas. De qualquer modo, estamos perante uma realidade de progresso que nos cumpre assinalar. Na gravura se fixa a imagem feliz de um dos novos «Boeing 727» (trirreactores) em pleno voo.

POTES (Santander) — Urso caçado nos Montes de Liebana

EM ESPANHA COMPREENDERÁ

Sim, venha a Espanha e compreenderá por que razão a «Espanha é diferente». Descubra a Espanha.

Contemple as pinturas que fazem do Museu do Prado um templo de arte. Descanse nos lugares que estão a converter-se nos mais elegantes da Europa. Veja alguns dos 1400 castelos espanhóis. Divirta-se com os seus alegres festivais e as suas toiradas. Cace nas melhores reservas de caça grossa da Europa; pesque o inigualável salmão, que abunda nos rios do Norte. Pratique os desportos de alta montanha e aproveite as suas variadas costas para os desportos náuticos. Visite as suas magníficas catedrais. Comprove a realidade da fama dos seus hotéis e «Paradores». Aprecie as suas comidas, os seus vinhos e visite as elegantes lojas, que atraem a Espanha milhares de visitantes estrangeiros.

Escreva-nos ou consulte o mais rápido possível o seu agente de viagens. Espanha é o lugar a visitar.

Apaixone-se por Espanha.

DELEGAÇÃO OFICIAL
DO TURISMO ESPANHOL
Travessa do Salitre, 37
Telef. 35414 — LISBOA

Visite o nosso «stand» n.º 2 na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA (de 9 a 23 de Junho)

Diario de Lisboa

COIMBRA

Reunião científica no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto

A acção do Centro de Saude e Assistência Materno-Infantil Dr. Bissaia Barreto tem sido posta em relevo pelo seu valor e projecção social, do mesmo modo que se revestem de especial interesse as suas actividades de estudo médico, com larga projecção para além dos meios científicos.

Na prestigiosa instituição haverá depois de amanhã ás 14 e 30, uma mesa redonda sobre «Enteropatias agudas da infância», cujo programa inclui as seguintes comunicações pelos srs. drs. Santos Bessa, sobre «Importancia Clínica e sanitária das enteropatias agudas da infância»; Carlos Areias, «Enteropatias agudas da infância de natureza bacteriana»; D. Laura Aires, «Enteropatias agudas da infância de natureza virica»; Santana Maia, «Enteropatias agudas da infância de natureza enzimatica»; Augusto Santana, «Enteropatias agudas da infância de natureza parasitária»; Eurico Cristino, «Aspectos sanitários das helemintiases no distrito de Coimbra»; Nicolau da Fonseca, «Problemas de re-hidratação dos lactentes»; e Jorge Biscaia, «Problemas de dietética e de terapêutica medicamentosa das enteropatias agudas».

Exames na Faculdade de Direito

Para cumprimento do que foi determinado pelo director da Faculdade de Direito e de harmonia com o Decreto n.º 47 001, de 15 do corrente, os alunos são obrigados a declarar até seis dias antes da realização das respectivas provas escritas quais os exames que se propõem fazer em cada chamada.

Decorrido esse prazo, o estudante que deseja modificar a sua declaração, ou que não a haja feito, terá de requerer, com pagamento de multa, os exames a que pretende submeter-se, devendo esse requerimento e a multa (100$00) ser entregues até três dias antes do começo da chamada a que deseja ser admitido, sob pena de, conforme os casos, só poder fazer os exames que declarara no respectivo prazo ou não poder realizar exame algum.

Asilo da Mendicidade

No palácio do Governo Civil, o chefe do distrito, sr. eng.º Horácio de Moura, conferiu posse aos componentes da comissão administrativa do Asilo da Mendicidade, que ficou constituída pelos srs. drs. João Francisco de Barbosa Azevedo de Sande Aires de Campos (conde do Ameal), Aurélio de Almeida e Carlos de Figueiredo Nunes, José Adelino da Silva, Vítor Manuel Pais de Sousa Machado, eng.º Carlos Santos Julio e José Peres Amado.

Doutoramento na Faculdade de Ciências

Vai prestar provas de doutoramento pela Faculdade de Ciências o sr. dr. José Manuel dos Santos Simões Pereira, investigador científico da Fundação Gulbenkian.

As provas decorrerão nos dias 6 e 8 de Junho, numa das salas dos «Gerais» da Universidade, ás 18 horas, e no dia 9, ás 10, na Sala Grande dos Actos, com a defesa da dissertação.

Foi adiada a excursão a Espanha

Por motivos imprevistos, a excursão a Santiago de Compostela, promovida pela Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, marcada para este mês, foi adiada para data a anunciar oportunamente.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «O Santo em Londres» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Uma poltrona para três» (12 anos).

Farmácias de serviço

DONATO — Rua Ferreira Borges (Tel. 22603).
CRUZ VIEGAS — Rua do Brasil (Tel. 22961).
CRUZ E COSTA — Rua Dr. António de Vasconcelos (Tel. 22715).
RAINHA SANTA — Rua da Figueira da Foz (Tel. 24737).

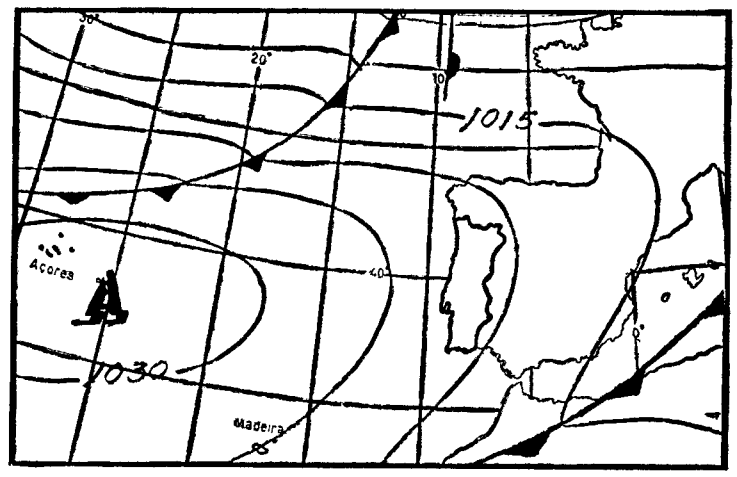
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 25°,5; mínima: Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 16°,1; na água do mar, 16°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— Isóbaras (mb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 24 — O estado do tempo continuará sob a influência da massa de ar marítimo transportada na circulação do anticiclone dos Açores.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, alternando com abertas; vento fraco ou moderado do quadrante norte.

MARES

PREIA-MAR: Dia 23 — Às 3 e 30 (4,2 m); 15 e 59 (4,2 m). **Dia 24** — Às 4 e 20 (4,2 m); 16 e 43 (4,2 m). **Dia 25** — Às 5 e 05 (4,1 m); 17 e 30 (4,2 m).

BAIXA-MAR: Dia 23 — Às 9 e 20 (0,7 m); 31 e 42 (0,6 m). **Dia 24** — Às 10 e 03 (0,7 m); 22 e 29 (0,7 m). **Dia 25** — Às 10 e 43 (0,8 m); 23 e 11 (0,8 m).

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 18, Ocaso ás 20 e 48*

FASES DA LUA

Hoje — Dia 31 — Dia 8 — Dia 15

NO CONTINENTE, ATÉ 5 DE JUNHO — Melhoria do estado geral do tempo. Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco predominante de Norte. Subida da temperatura do ar. Possibilidade de nortada no litoral da Estremadura.

A GENERAL MOTORS NOS CONCURSOS DE ELEGÂNCIA AUTOMÓVEL

A elegância de linhas, a comodidade, a qualidade de acabamentos e a concepção funcional dos automóveis produzidos pela General Motors têm-lhe granjeado magníficas classificações em Concursos de Elegância Automóvel. Mais uma vez, agora no CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL DO ESTORIL, os modelos da General Motors marcam uma posição de relevante destaque:

Vauxhall Viva SL/90 — Apresentado por	Auto Industrial	2.º lugar da classe 2
Opel Rekord «L» Coupé »	» Sorel	1.º lugar da classe 3
Opel Rekord	Sorel	2.º lugar da classe 3
Opel Commodore Coupé	Sorel	1.º lugar da classe 4
Chevrolet Camaro SS	Sorel	2.º lugar da classe 4
Opel Rekord «L»—4 portas	Sorel	1.º lugar da classe 7
Pontiac Firebird	Auto Industrial	1.º lugar da classe 13
Estate Car Vauxhall 101S	Licar	2.º lugar da classe 16
Caravan Opel Rekord	Sorel	1.º lugar da classe 17
Buick Sport Wagon	Prémio de honra	1.º lugar da classe 18
Chevrolet Impala Station Wagon	Sorel	2.º lugar da classe 18

CONCURSO DE ELEGÂNCIA FEMININA EM AUTOMÓVEL

1.º lugar (ex-aequo) Ex.ma Sra. D. Christa Grasser em Chevrolet Camaro SS

AUTO-RÁDIO PHILIPS

Perfeição técnica ● Garantia internacional

LOTES DE TERRENO

já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

PROP.: ORFEMA

Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794

CASCAIS

Deixa a advocacia

e importantes funções num banco

para se tornar bispo sufragâneo de uma diocese protestante em Moçambique

O terceiro bispo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica será sagrado depois de amanhã, na fresta de «Corpus Christi», em cerimónia que se efectua ás 10 e 30, na igreja-catedral das Janelas Verdes. Trata-se do rev. dr. Daniel de Pina Cabral, agora eleito bispo sufraganeo (coadjutor) da diocese anglicana dos Libombos, em Moçambique, e que dentro de algum tempo ascenderá a prelado diocesano, quando aquela circunscrição eclesiástica se separar da Província Anglicana da Africa do Sul, á qual presentemente pertence, para, na linha de autonomização das igrejas nacionais, se vier a constituir-se a diocese ultramarina da Igreja Lusitana.

O dr. Pina Cabral será sagrado bispo coadjutor dos Libombos, em cerimónia que se realiza em Lisboa na quinta-feira

Para ascender a esta função episcopal, o dr Daniel de Pina Cabral abandona a advocacia (durante dois triénios foi membro do conselho distrital do Porto da Ordem dos Advogados) e deixa o Banco Português do Atlantico, onde exercia o cargo de director do gabinete jurídico da sede social. Na sua profissão secular gozava da estima e respeito daqueles com quem trabalhava, pois, além de advogado e administrador competente, agia em coerência com a sua vocação sacerdotal.

Participam na sagração doze bispos protestantes

Na cerimónia da sagração participam doze bispos protestantes. É a primeira vez que se realiza no nosso País a sagração de um bispo não católico com a presença de tão grande numero de sagrantes: o primeiro bispo da Igreja Lusitana foi sagrado por três bispos, em 1958, e o segundo — o sr. D. Luís Pereira, actual chefe da referida igreja — teve seis prelados sagrantes.

Como o sr. D. Daniel de Pina Cabral principiará por exercer o seu episcopado como sufragâneo de uma província anglicana da África do Sul, a sagração é promovida por aquela igreja, embora se efectue em Lisboa. São os seguintes os bispos sagrantes: D. Roberto S. Taylor, arcebispo da Cidade do Cabo, primaz da Igreja da Província da África do Sul; D. Luís C. R. Pereira, bispo da Igreja Lusitana; D. Stanley C. Pickard, bispo dos Libombos (do qual o novo prelado será coadjutor); D. Francis H. Moncreiff, primaz da Escócia; D. Urs Kury, bispo da Igreja Velho-Católica da Suíça; D. Gordon D. Savage, bispo de Southwell; D. Stephen F. Bayne, bispo ordinário das capelarias episcopais da Europa; D. John S. Higgins, bispo de Rhode Island; D. Francisco Reus-Froylan, bispo de Porto-Rico; D. Stanley Eley, bispo de Gibraltar; D. John Bays, bispo auxiliar de St. Alban.

DR. PINTO CABRAL

A carreira do novo bispo

O dr. Daniel de Pina Cabral pertence á terceira geração de uma família de fiéis da Igreja Lusitana. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa (onde, enquanto estudante, tomou parte muito activa no Movimento Académico Cristão), cursou depois, durante algum tempo, o London College of Divinity. Foi ordenado presbítero em 2 de Maio de 1949, pelo arcebispo de Armagh e primaz da Irlanda, D. João Gregg, visto ao tempo não haver ainda nenhum bispo sagrado da Igreja Lusitana. Dentro desta igreja exerceu diversos cargos, entre os quais o de pároco da Igreja do Bom Pastor, em Vila Nova de Gaia, e o de arcipreste do Norte. Foi também secretário administrativo da Igreja.

A diocese dos Libombos

Com o convite dirigido ao sr. D. Daniel de Pina Cabral, o sínodo da missão anglicana dos Libombos teve a intenção de pôr um português a dirigi-la e de a missão, toda ela, passar para as mãos de portugueses, num tempo mais ou menos próximo.

A diocese dos Libombos, como dizemos, é uma divisão eclesiástica anglicana em Moçambique. Fica na região de Messumba, onde a Igreja Anglicana tem sido a confissão maioritária. Com a catedral em Maciene, perto de João Belo, conta cerca de 40 000 membros baptizados, e possui um pequeno seminário, dois hospitais e muitas escolas. O clero é quase todo africano.

Subida das taxas nos fretes internacionais

Devido ao agravamento dos encargos de exploração dos navios, a UK/ /Lobito Outward Conference decidiu aumentar as taxas de frete em cerca de 7,5%. As novas taxas aplicam-se a todas as mercadorias que comecem a carregar em portos do Reino Unido a partir de 1 de Agosto próximo.

Invocando o mesmo motivo, a South e South East African Freight Conference decidiu que tenham igual aumento as taxas de frete dos portos da Europa para os portos abrangidos na área Walvis Bay/Beira. Este aumento será aplicado ás mercadorias que comecem a carregar em portos do Reino Unido e do continente europeu também a partir de 1 de Agosto.

UM «BEST-SELLER» NO CINEMA — «O vale das bonecas», grande êxito de livraria nos Estados Unidos, vai transformar-se numa superprodução cinematográfica. Protagonista: Susan Hayward, que já começou a receber telegramas de parabéns nos estudios (pertencentes ao marido)

Três bombeiros receberam o prémio «Abnegação—1966» do Rotary Clube de Lisboa

Sob a presidência do dr. Antero Ramos Taborda, efectuou-se hoje, no Hotel Tivoli, a habitual reunião do Rotary Clube de Lisboa.

Prestada homenagem á bandeira nacional, o director do protocolo, eng.º Severo Cunha, fez a apresentação dos convidados do clube e dos rotários visitantes nacionais e estrangeiros, após o que o secretário, dr. Carlos Elias da Costa, deu conta do expediente da semana.

O presidente, depois de saudar os convidados do clube, dr. Manuel Pinto Gomes de Carvalho, coronel de Sousa, prestou homenagem aos Rogério Cansado e tenente França bombeiros portugueses e muito especialmente aos de Lisboa, esses valorosos soldados da paz, cujo espírito altruísta e humanitário os levou a ingressarem nas corporações de bombeiros e a envergarem o uniforme que, só por si, define o sentido do lema que serve o título á palestra regulamentar da reunião de hoje «Vida por Vida».

São três os valiosos soldados da paz que hoje homenageamos, e que pelos seus efeitos, têm jus ao prémio «Abenegação» instituído pelo Rotary Clube de Lisboa para galardoar o acto de abnegação mais significativo praticado por um bombeiro no ano de 1966 da nossa cidade de Lisboa.

Prosseguindo informou que, considerada a impossibilidade de entre três escolher um, o Rotary Clube de Lisboa resolveu dividir o prémio pelos três bombeiros presentes, srs. José Ramos dos Santos, Alfredo Milheiro Lopes, e Fernando Augusto dos Santos, e em nome do clube, entregou os respectivos prémios.

Seguiu-se no uso da palavra o dr. Manuel Gomes de Carvalho, presidente dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses.

«Vida por vida» foi o tema da palestra, que focou em resumo a história da vida dos bombeiros portugueses, onde se patenteia o espírito de solidariedade humana elevado ao mais alto grau, com interpidez e audácia e com desprezo pela vida que o bombeiro oferece em troca da salvação de outras vidas. Depois de apresentar vários dados estatísticos, referentes á assistência pretada pelos bombeiros á humanidade, o orador apresentou alguns casos de processos de sinistros onde a divisa «Vida por minou a sua palestra com a má-Vida» esteve sempre ausente. Terxima de Montaigne: «Quem não vive de algum modo para os outros, mal vive para si».

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

Estão marc... das provas escrit... que este...

De harmonia com o n.º 1 do capítulo I das instruções gerais relativas ao serviço de exames (Circular, 2.ª Repartição, Série A n.º 24/64, de 29 de Maio de 1964), por despacho de 11 do corrente do subsecretário de Estado da Administração Escolar, foi aprovado o se-

O ministro ... inaugurou hoje os laboratórios d... do Institut...

O ministro da Marinha inaugurou esta manhã, no Instituto Hidrográfico, os laboratórios de oceanografia, os quais representam um grande passo em frente para o estudo dos mares, da sua fauna e dos seus fundos.

O sr. almirante Fernando de Quintanilha foi ali recebido pelos srs. almirantes Armando de Roboredo, Laurindo dos Santos, Flávio de Sousa e Francisco Spinola, bem como pelo director, adjunto da direcção e subdirector do Instituto, respectivamente, srs. almirante Ramalho Rosa e comandantes Arantes e Oliveira e Pinho e Costa, e outros oficiais ali em serviço.

Palavras do almirante Ramalho Rosa

Na gabinete do director, e antes da visita aos laboratórios, o sr. almirante Ramalho Rosa proferiu um breve discurso no qual começou por evocar as épocas mais remotas da hidrografia em Portugal, para exaltar depois o interesse que essas tarefas merecem ao actual ministro, a quem se deve a criação (há sete anos) do Instituto Hidrográfico, que abrange também a Oceanografia.

Depois de referir a preparação de cientistas para trabalhar naquele organismo, o almirante Ramalho Rosa afirmou:

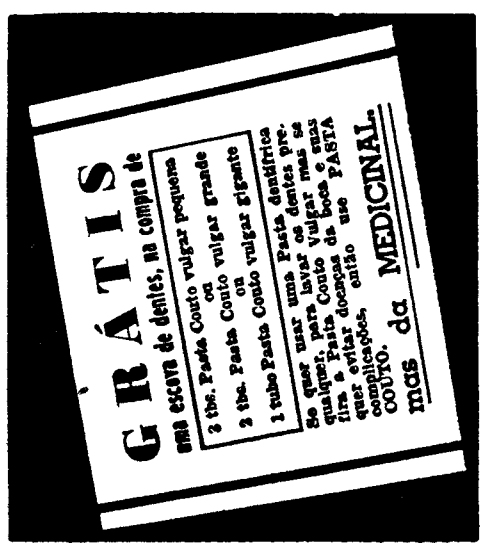
«Com as instalações laboratoriais que V. Ex.ª vai inaugurar e com a generosa cedência de um draga-minos oceanico que, sem perda das características para que foi construído e que em caso de emergência pode reverter ás suas primitivas funções, está a ser adaptado a navio oceanográfico, podemos, dentro de uma relativa modéstia, dar início a trabalhos que hão-de revelar-se de grande interesse não só no domínio do fomento mas também no da oceanografia militar. Neste ultimo aspecto devemos ser dos países que, em proporção com as possibilidades das respectivas Marinhas, mais têm contribuído para os estudos oceanográfios relacionados com a luta anti-submarina, realizados no ambito da N. A. T. O.»

Exposição de Gravuras de Picasso na S. N. B. A.

Por motivos imprevistos, não se efectuará hoje á noite, no salão principal da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a anunciada exibição de filmes de curta metragem sobre a personalidade e a obra de Picasso.

A afluência extraordinária de visitantes que se tem mantido diàriamente na Exposição de Gravuras de Picasso justifica a decisão tomada pelos organizadores de manter a exposição aberta, não só no horário habitual da tarde, mas todas as noites, até final do mês corrente.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257



FOGÕES
ARTHUR MARTIN
de fama mundial
COM CINCO QUEIMADORES, É O FOGÃO PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA
MUITO BARATO EM RELAÇÃO Á SUA ALTA QUALIDADE E SUAS CARACTERÍSTICAS
FORNO DE GRANDES DIMENSÕES COM OS MAIS MODERNOS APERFEIÇOAMENTOS
O FOGÃO QUE MAIS SE VENDE NA EUROPA
Distribuidores Exclusivos:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
Rua de S. Nicolau, 44-46—Telef. 369332—LISBOA

·cados os dias e horas

·itas dos exames do ensino técnico

e ano começarão a 22 de Junho

guinte calendário das provas escritas dos exames a efectuar no corrente ano sujeitas a ponto único relativamente ao ensino técnico profissional:

CICLO PREPARATÓRIO — *1.ª chamada:* Junho, 22 — Quinta-feira: Língua e História Pátria — 9 horas; Ciências Geográfico-Naturais — 11 horas; Junho, 23 — Sexta-feira: Matemática — 9 horas.

2.ª chamada: Julho, 12 — Quarta-feira: Língua e História Pátria — 9 horas; Ciências Geográfico-Naturais — 11 horas; Julho, 13 — Quinta-feira; Matemática—9 horas.

CURSOS DE FORMAÇÃO — *1.ª chamada:* Julho 1 — Sábado: Português (cursos industriais excepto o de Formação Feminina) — 9 horas; Francês (cursos geral do Comércio e de Formação Feminina)—11 horas; Julho, 3—Segunda-feira: Matemática (cursos industriais) — 9 horas; Inglês (curso geral de Comércio) — 11 horas; Julho, 4—Terça-feira: Elementos de Física e Química (cursos industriais) — 9 horas; Ciências Físico-Naturais (cursos de formação comercial) — 11 horas; Julho, 5 — Quarta-feira: Cálculo Comercial (cursos de formação comercial) — 10 horas; Julho, 6 — Quinta-feira: Português (Formação Feminina e Formação Comercial) — 10 horas.

2.ª chamada: Julho, 7 — Sexta-feira: Português (cursos industriais excepto Formação Feminina) — 9 horas; Francês (cursos geral de Comércio e de Formação Feminina) — 11 horas; Julho, 8 — Sábado: Matemática (cursos industriais) — 9 horas; Inglês (curso geral de Comércio) — 11 horas; Julho, 12 — Quarta-feira: Elementos de Física e Química (cursos industriais) — 9 horas; Ciências Físico-Naturais (cursos de Formação Comercial) — 11 horas; Julho, 13 — Quinta-feira: Cálculo Comercial (cursos de Formação Comercial) — 10 horas; Julho, 14 — Sexta-feira: Português (Formação Feminina e Formação Comercial) — 10 horas;

APTIDÃO PROFISSIONAL DO CURSO GERAL DE COMÉRCIO — Julho, 27 — Quinta-feira: 1.ª prova — 9 horas; Julho, 28 — Sexta-feira: 2.ª prova — 9 horas.

EXAME DE ADMISSÃO — *1.ª chamada:* Julho, 14 — Sexta-feira: Redacção — 9 horas; Ditado — 10 e 30; Julho, 15 — Sábado: Desenho — 9 horas; Aritmética e Geometria — 10 e 30.

2.ª *chamada:* Julho, 26 — Quarta-feira: Redacção — 9 horas; Ditado — 10 e 30; Julho, 27 — Quinta-feira: Desenho — 9 horas; Aritmética e Geometria — 10 e 30.

Pelo mesmo despacho foi fixado o dia 14 de Junho para encerramento das actividades lectivas.

) da Marinha

)

; de Oceanografia

uto Hidrográfico

Citou trabalhos de oceanografia levados a cabo, desde 1964, pela Missão Hidrográfica de Moçambique e lembrou que a Missão de Oceanografia Física colaborou também no projecto internacional «Mediterrean Outflow» e, finalmente, referiu os da Missão do Continente e Ilhas Adjacentes. Além dos trabalhos a que o orador se referiu no campo da oceanografia militar, fizeram-se determinações de grande interesse no que se refere a correntes, ondulações, salinidades, etc., no estudo que está em vias de conclusão do estuário do Tejo, com destino á Administração-Geral do Porto de Lisboa.

O director do Instituto falou depois do elevado custo do equipamento técnico para o estudo da oceanografia e reconheceu que «o Ministério da Marinha com a manutenção das 5 unidades e respectivas guarnições postas á disposição do Instituto Hidrográfico, contribui já com cerca de três vezes mais que o Ministério do Ultramar para a hidrografia e oceanografia das províncias ultramarinas onde se processam mais de 70% das nossas actividades, o que representa, sem duvida, pesado encargo.»

As indústrias devem «pagar a oceanografia» de que necessitem

Acentuou, porém, que diversos organismos, serviços ou empresas particulares poderão tirar das investigações, a levar a efeito pelo Instituto no domínio da oceanografia, apreciáveis resultados para o seu desenvolvimento e, a propósito disse:

«Com efeito, o que mais me impressionou ao estudar o orçamento referente ás investigações e desenvolvimento das industrias relacionadas com a oceanografia nos Estados Unidos, não foi a soma astronómica dos 450 milhões de dólares (excluindo as investigações neste sector, relativas á defesa). Foi, sim, a proporção com que o Governo e as industrias privadas contribuem para tal fim e que é respectivamente, de 65 e 35%. Parece-me pois que, pelo menos, as industrias de pesca e de minas, incluindo as petrolíferas, deveriam contribuir também para a realização das investigações oceanográficas nos sectores da oceanografia física, química da água do mar e geologia submarina. Neste ultimo aspecto, não podemos deixar de atender ao facto que estão ainda praticamente inexploradas cerca de 250 000 km2 do nosso território que é a área da plataforma continental coberta pelas águas. E parece-me, sr. ministro, que não deve haver demora em iniciar este trabalho pois outros poderão fazê-lo antes de nós o que não deixaria de afectar não só o nosso prestígio mas até, certamente, os nossos interesses.»

A terminar, agradeceu ao ministro o apoio que tem dado á Hidrografia e á Oceanografia e assegurou que todos os que servem naquele departamento procurarão corresponder e bem servir.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO.

DEOLINDA RODRIGUES E ANTÓNIO MOURÃO REGRESSARAM DOS E.U.A.

Dois popularissimos nomes do fado regressaram esta manhã a Lisboa, depois de demorada e bem sucedida digressão artística pelo Novo Mundo. Foram eles Deolinda Rodrigues e António Mourão, ela fadista consagrada, cujo êxito já vem de há anos; ele grande revelação ainda relativamente recente, mas que se alcandorou já a uma merecida posição de grande prestígio. Ambos actuaram durante semanas, no Canadá e nos Estados Unidos e sempre com o maior êxito.

Tanto Deolinda como Mourão (recebidos, no aeroporto da Portela, por numerosos amigos e familiares, assim como grande falange de admiradores) se mostraram encantados com o acolhimento que lhes foi dispensado quer no Canada, como nos Estados Unidos.

Ela sublinhou ainda que o êxito da digressão não assentou apenas no aplauso dos milhares de portugueses que labutam naquelas paragens — sempre saudosos da terra-mãe e recebendo de braços abertos e carinhosamente os artistas que lhes levam uma mensagem da Pátria, unindo pelo coração uma lonjura de milhares de quilómetros — mas, igualmente, nos naturais dos países visitados que já se habituaram a receber e aplaudir os artistas lusos.

Por seu turno, António Mourão revelou ser muito provável que ali volte, dentro em breve, para nova diressão. Tudo depende de um acerto de datas, tendo em vista os contratos já anteriormente firmados.

Interesse moderado (entre os universitários) pela política nacional

Depois de, na sua grande maioria (73,8 %), terem manifestado a sua preferência pelo sistema de liberdade escolar activa, em desfavor do sistema de monopólio escolar por parte do Estado (10% dos sufrágios) e do sistema de liberdade escolar passiva (5,8%), os estudantes universitários revelaram, nas suas respostas ao «II Inquérito á Universidade», o grau do interesse que consagram á política nacional e internacional

Conclui-se dessas respostas que o interesse pela política nacional, entre os universitários, oscila entre o pouco interesse **e o** grande interesse, **mas se centra, em média, num** interesse moderado. **De facto, apenas 17,2% dos universitários possuem um** muito grande interesse **pela vida política nacional; 19,3% têm** grande interesse, **26,4%** interesse moderado, **19,1%** pouco interesse, **9,8%** muito pouco interesse **e 7,2% desinteressam-se completamente dela.**

Deve salientar-se que o interesse em questão em nenhuma outra cidade universitária é tão elevado como em Lisboa, em particular entre os rapazes. De um modo geral, estes manifestam maior interesse (que cresce nos ultimos anos dos cursos) pela vida política nacional, do que as raparigas, cujo interesse aliás diminui depois do 1.º e 2.º anos de vida universitária.

A situação global é idêntica em matéria de política internacional.

Problemas mais importantes da vida nacional

Para os universitários, a questão mais importante da vida nacional é a do ultramar, assinalada por 69,5% do conjunto (67,1 % para os rapazes e 73,2% para as raparigas). Seguem-se-lhe o problema da educação da juventude, **referido por 44,5% dos estudantes, e a questão agrária, mencionada por 40%.**

Também os problemas relativos á justiça social (37,5% das respostas), ao acesso das massas populares á cultura (32,9%) e ao desenvolvimento industrial (28%), foram assinaladas por elevadas percentagens da população universitária.

O grupo de questões menos assinaladas diz respeito á saude (14,7%), emigração (13,1%) e fomento do turismo (9,7%).

Os rapazes deram maior relevo aos problemas da questão agrária, acesso das massas populares á cultura, desenvolvimento industrial e fomento do turismo, enquanto as raparigas atribuiram maior importancia aos problemas do ultramar, educação da juventude, emigração e saude.

Posição perante a unificação política da Europa

A maioria dos universitários (66%) considera existir uma crise da civilização. Dos que manifestam essa opinião, 33,9% (29,2% dos rapazes e 41,3% das raparigas) são de parecer que a crise existente se deve resolver principalmente por meio de uma renovação espiritual e moral do homem, ao passo que 18,4% crêem que a crise deve ser vencida pela elevação do nível de instrução e cultura

Por outro lado, 78,4% dos universitários concorda com a ideia de uma Europa politicamente unida, mas a maior parte destes (42%) acha-a realizável sómente por meio de uma lenta evolução

Dos que concordam, outro grupo (18,6% do total) acha que a unificação política da Europa deve ser realizada o mais depressa possível; e um terceiro grupo (17,8% acham-na irrealizável.

Apenas 9,4% do total de universitários discordam da referida união política; e 11,5% não têm opinião sobre o assunto.

Dos universitários favoráveis á integração política europeia, 75,4% apenas a admitem segundo fórmulas que salvaguardem uma certa autonomia nacional; e é de 4% a percentagem dos que têm opinião favorável á integração absoluta, com perda de autonomia política por parte dos estados membros.

E' curioso observar que, em resposta a outra pergunta do Inquérito, apenas 12,5% identificaram correctamente todos os países da E. F. T. A. O numero de respostas certas entre os rapazes ultrapassa o dobro das referidas pelas raparigas.

Opinião sobre a O. N. U. e o auxílio às regiões subdesenvolvidas

Parece á maioria dos estudantes universitários que a O. N. U. não deve permanecer como está: deve, ao contrário, ser reformada (36% das respostas) ou ver os seus poderes reforçados (10,3%). Um grupo numeroso (18,6% do total), entende que a O. N. U. deve ser substituída por outra ou outras organizações internacionais. Em proporções idênticas, aparecem os que não têm opinião sobre o assunto (15,8%) e os que consideram que a O. N. U. deve ser suprimida, por nociva (7,9%) ou por inutil (8,9%).

O Inquérito procurou também

(Continua na 22.ª página)

O empresário João Ortigão Ramos recebeu a medalha de prata de Mérito Corporativo e do Trabalho

—justa consagração de 30 anos dedicados ao espectáculo

João Ortigão Ramos, que soube, ao longo de dezenas de anos, prestigiar não só a função de empresário, mas também o espectáculo, viu hoje oficialmente reconhecido o mérito da sua actividade em prol da arte e do público, ao receber, das mãos do ministro das Corporações, a medalha de prata de Mérito Corporativo e do Trabalho.

Esta consagração vem coroar, aliás, o prestígio, o respeito e a simpatia de que aquele empresário gozava já na cidade e em todo o País. É que, na realidade, João Ortigão Ramos, depois de assumir a direcção do São Luiz, em 1934, contribuiu decisivamente para a dignificação e valorização do espectáculo cinematográfico, dedicando, simultâneamente, o maior carinho ao teatro, apresentando naquela casa de espectáculos famosas companhias nacionais e estrangeiras. Pelo São Luiz passaram os maiores nomes dos palcos de todo o mundo, facto assinalado ao longo das paredes do «foyer».

Nas palavras proferidas durante a cerimónia de hoje, o presidente da União de Grémios dos Espectáculos, sr. dr. Manuel Teles, acentuaria:

— Tão altos méritos de empresário mereceram-lhe, justificadamente, a concessão do grau de oficial da Ordem de Cristo e a atribuição das palmas académicas francesas, grau de oficial, distinções estas que, com a satisfação legítima do dever cumprido, vê agora acrescidas do honroso galardão concedido por V. Ex.ª, sr. ministro. A sua acção actuante e construtiva não se limitou, porém, ao sector do espectáculo. A sua forte personalidade projectou-se noutros campos de interesse público, em funções que, embora exercidas também e sempre graciosamente, lhe mereceram de igual modo aturado estudo, particular carinho e, sobretudo, isenção total.

Na realidade, João Ortigão Ramos foi vereador da Câmara Municipal de Lisboa, onde a sua acção se tornou notória, nomeadamente nos assuntos de trânsito; director do Automóvel Clube de Portugal, desde 1928, e vogal da Junta Autónoma das Estradas, desde a sua fundação.

Como dirigente corporativo, o empresário João Ortigão Ramos presidiu, em 1936, ás comissões de iniciaiva e de organização do Grémio Distrital dos Exibidores de Cinema de Lisboa, promovendo no São Luiz a primeira reunião da classe. Desempenharia depois, sucessivamente, os carpos de presidente da Assembelia Geral e da Direcção do Grémio Nacional dos Cinemas, membro do Conselho Geral e da Corporação dos Espectáculos, em nome da qual, em 1961, foi designado procurador á Câmara Corporativa. Teve ainda acção preponderante na formação da Caixa de Previdência dos Profissionais de Espectáculos.

Foi criado o prémio «João Ortigão Ramos» para galardoar o melhor filme português

Considerando que João Ortigão Ramos foi director de produção de «A Canção de Lisboa», o primeiro filme sonoro português inteiramente realizado em Portugal, e pertenceu aos corpos gerentes da Tobis Portuguesa — estando assim directamente ligado a um periodo importante para a história do cinema nacional — a União de Grémios dos Espectáculos, com a aprovação do seu Conselho Geral, decidiu, como homenagem de gratidão, instituir o prémio «João Ortigão Ramos», a atribuir no fim de cada época, por um júri constituído pelos críticos de cinema dos jornais diários de Lisboa, á melhor produção do cinema nacional.

EM TRÊS LINHAS

O eng.º Manuel da Costa Lobo foi reconduzido no cargo de vogal do Conselho Superior de Obras Publicas.

///

O sr. Raul de Bivar Weinholtz foi louvado pela forma como exerceu as funções de ice-presidente, e depois presidente, da Junta dos Portos de Sotavento do Algarve.

///

Está aberto concurso para o provimento do cargo de professor adjunto da 47.ª cadeira da Academia Militar.

///

Foram introduzidas alterações na Organização Tutelar de Menores e no regulamento da respectiva direcção-geral.

///

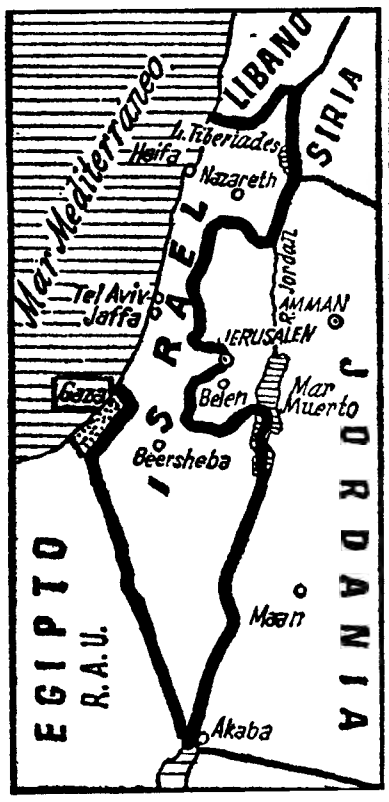
Vai abrir-se concurso para a construção de duas pontes-cais no porto bacalhoeiro de Aveiro.

A CRISE NO MÉDIO ORIENTE

Preocupação crescente em Washington e na capital britânica

NOVA YORK, 23 — (F. P. e R.). — As notícias relativas á declaração do presidente Nasser, anunciando o encerramento do golfo de Aquaba, foram conhecidas na séde da O. N. U., menos de uma hora depois do secretário-geral, U Thant, partir de avião, de Nova York para o Cairo, a fim de se avistar com o dirigente egípcio.

Membros do Conselho de Segurança não tiveram tempo de avaliar cuidadosamente a situação, mas uma fonte americana disse não poder ser posto de parte o recurso ao Conselho, mesmo apesar de U



O Golfo de Aqaba, no Sul de Israel, única saída do Estado judeu para o Mar Vermelho

Thant estar ausente de Nova York.

Entretanto, em Washington, um informador do Departamento de Estado recusou-se a comentar imediatamente a declaração do presidente Nasser.

Parém, as informações segundo as quais o presidente Nasser decidiu encerrar o Golfo de Aqara suscitaram vivo descontentamento nos meios oficiais americanos que manifestam crescente preocupação em face da evolução inquietante da crise no Médio Oriente.

Os mesmos meios lembram, contudo, que os Estados Unidos consideram o Golfo de Aqara como uma via internacional e estigmatizam a presença de navios de guerra egípcios no estreito de Tiran. Se estes bloquearem ou tentarem bloquear o porto de Elath, aumentará o risco de uma acção milatr.

Por sua vez, observadores diplomáticos de Londres tomaram conhecimento, com extrema preocupação, da anunciada intenção do presidente Nasser.

Os mesmos observadores afirmaram hoje que se o golfo fosse encerrado criaria uma situação muito perigosa.

Recordaram que os israelitas insistiram sempre na necessidade da passagem livre da sua navegação através do golfo.

Por outro lado um informador canadiano na O. N. U. reagiu com preocupação mal disfarçada ás notícias do Cairo.

Afirmou que o Canadá, um membro do Conselho e o país que tinha o segundo maior contingente a prestar serviço sob a bandeira da O. N. U. em Gaza, se inclinava para a convocação de uma sessão do Conselho, mas que estava disposto a aguardar o regresso de U Thant, antes de fazer uma diligência formal.

ATITUDE ISRAELITA NAS NAÇÕES UNIDAS

Um informador israelita nas Nações Unidas afirmou ter instruções para responder «sem comentários» aos pedidos dos jornalistas sobre a reacção á notícia.

Contudo, fontes afectas á delegação israelita disseram que o acontecimento era da máxima gravidade e poderia modificar a relutancia israelita anterior de apelar para o Conselho de Segurança.

A experiência de numerosos vetos soviéticos a resoluções, motivadas por queixas de Israel contra os seus vizinhos árabes, desencorajaram os israelitas a recorrer ao Conselho, apesar do crescimento da tensão, nos ultimos meses.

Algumas fontes desta cidade afirmaram que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França deviam reafirmar a sua opinião de que o Golfo de Aqaba era uma via internacional e que deviam estar preparados para apoiar tal declaração, caso os egípcios contestassem fisicamente a sua validade.

BROWN ADIOU DE NOVO A VIAGEM A MOSCOVO

LONDRES, 23 — (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros britanico, George Brown, adiou de novo, a sua visita a Moscovo, devido á situação no Médio-Oriente — declararam funcionários britanicos.

Brown devia partir esta manhã.

UMA SESSÃO DE EMERGÊNCIA

(Continuação da 1.ª página)

Espera-se que convoque ainda para hoje uma reunião do conselho de ministros.

Oficialmente, não houve qualquer reacção á declaração, mas tal notícia constituiu um choque para aqueles que acreditavam ainda na possibilidade de abater a tensão naquela área.

Para o homem da rua a notícia do Cairo teve apenas um significado único: as cartas estavam jogadas.

A decisão de convocar a reunião foi tomada devido á crescente convicção dos dirigentes israelitas de que um conflito armado parece ser inevitável.

Além da reunião do Governo, o Knesset (Parlamento) deverá concluir, também hoje, o debate acerca da situação.

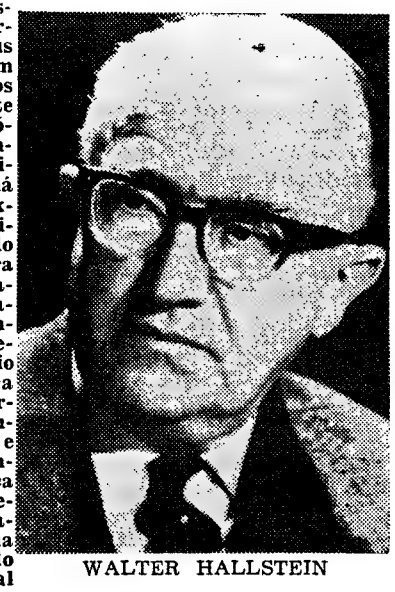
Entretanto, «Israel considerará um acto de guerra qualquer tentativa egípcia de bloquear á navegação israelita o porto vital de Aqaba» — afirma-se em círculos geralmente bem informados de Jerusalém, salientando que o primeiro-ministro israelita já na sexta-feira pusera a questão nuestes termos, em mnsagem pessoal enviada ao presidnte de Gaulle.

Por outro lado, o jornal israelita da tarde, «Maariv», anunciou hoje que as unidades navais israelitas se encontram a postos, no Golfo de Aqaba, para anular qualquer tentativa egípcia de interfrência com a liberdade de navegação, no estreito de Tiran.

DIA A DIA

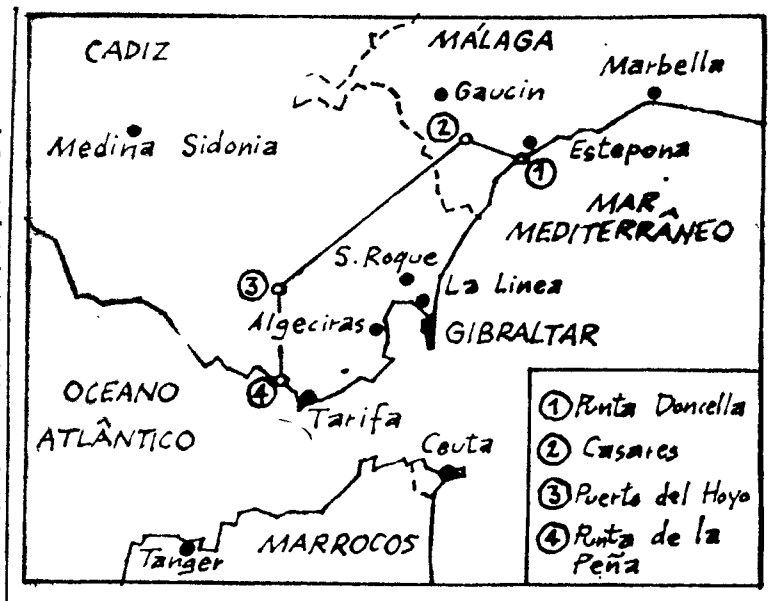
REJEITADOS POR DE GAULLE

O general de Gaulle não costuma perdoar aos seus adversários, menos ainda aos seus inimigos ou àqueles que tem nessa conta. Sabem-no quantos com ele têm tratado durante uma carreira fértil em episódios confirmadores dessa tendência, a qual se manifesta vivamente quando para tanto há motivos ponderosos ou pretextos dignos de crédito. Convertido aos benefícios do Mercado Comum, pois foi na primeira fase da existência desse organismo seu censor, bem como daquele que o concebeu, o francês Jean Monnet, procura o general utilizá-lo em benefício das suas intenções e da política da França. Não deve estranhar-se que na linha das suas concepções conhecidas, procure afastar da sua direcção quantos não merecem a confiança que confere a raros. Em vésperas de profundas transformações, quando se aproxima uma viragem decisiva do Mercado Comum, a escolha do pessoal superior que nele serve é objecto de atenções especiais por parte do chefe do Estado francês.



WALTER HALLSTEIN

Em Roma, para celebrar o décimo aniversário da criação do Mercado Comum ou Comunidade Económica Europeia, reunir-se-ão personalidades importantes dos seis países que o compõem. Entre elas se encontrará o general de Gaulle. Dentro de um ano, em Junho de 1968, desaparecerão por completo as barreiras alfandegárias que restam entre eles. As comissões executivas que dirigiam a Comunidade do Aço e do Carvão, a Eurátomo e o Mercado Comum, passarão a constituir apenas uma comissão cujo presidente terá vastos poderes e funções exigentes que só podem ser confiadas a individualidades de relevo e reconhecida competência. O professor Hallstein, que presidia a comissão executiva do Mercado Comum, não continuara esse cargo a que renunciou devido á oposição do general. O seu indigitado sucessor, o francês Marjolin, não sucederá a Hallstein pelo mesmo motivo. Marjolin, além de perito competente é diplomata categorizado. Apresentou-se nas eleições de 1962 como candidato socialista e além de perder a eleição perdeu a confiança do general de Gaulle.



A área interdita a voos de aviões estrangeiros no espaço aéreo espanhol, em volta de Gibraltar é-nos dada por este mapa que reproduzimos para os nossos leitores. Apesar das numerosas e firmes advertências espanholas, aviões britânicos têm conseguido aterrar no Rochedo. A zona proibida, demarcada entre Punta Doncella, Casares, Puerto del Hoyo e Punta de La Peña, entrou em vigor no passado dia 15

O convite espanhol

(Continuação da 1.ª página)

Governo espanhol aceite discutir à questão da zona interdita de Algeciras, como foi pedido pelo Governo de Londres, mas apenas que não recusa «ouvir» as razões britanicas.

Na aludida nota o Governo espanhol convidou o Reino Unido a enviar uma delegação a Madrid no próximo dia 5.

A GRÃ-BRETANHA ESTUDA A PROPOSTA

LONDRES, 23 — (R.) — Funcionários britanicos afirmaram que a Grã-Bretanha estuda uma nota espanhola oferecendo-se para conhecer a opinião inglesa acerca da proibição dos voos através de uma grande zona fronteiriça a Gibraltar.

Disseram ainda não ser claro se a Espanha pretende tais conversações como parte de uma discussão mais vasta acerca do futuro de Gibraltar ou apenas limitadas á disputa aérea entre Londres e Madrid.

A Grã-Bretanha informou já a Espanha que está disposta a continuar as conversações acerca de Gibraltar, desde que Madrid ponha fim á zona proibida. De outro modo levará de novo a disputa aérea ao Conselho de Organização Internacional de Aviação Civil (I.C.A.O.) em Montreal.

Recusa chinesa

Lo-Kuei-Po acusou o ministro dos Estrangeiros britanico, George Brown, de ter empregado uma «linguagem imperialista vergonhosa» e de ter tomado uma «atitude grosseira e pouca razoável» para com os representantes diplomáticos chineses, na semana passada, em Londres.

rápido...suave...
CUTIPEN
cuida a beleza das suas unhas

A base de Lanolina **Cutipen** torna o arranjo das unhas verdadeiramente fácil e agradável. **Cutipen** actua como um creme, amaciando a pele das unhas e preparando-as para serem aparadas com o fino estilete que vai junto. Deixa as mãos realmente elegantes — sinónimo da mulher distinta.

Cutipen
Para o cuidado e beleza das unhas
À venda nas casas da especialidade
RECARGAS EM SEPARADO
REPRESENT: ORCORE, LDA.
Telef. 673233 ◆ LISBOA

VISITE NA
FEIRA DO LIVRO
O STAND N.º 29
DA EDITORA ULISSEIA
BONS LIVROS A PREÇOS ESPECIAIS

A GUERRA CIVIL DE ESPANHA, Hugh Thomas . 90$00/45$00
AUTOBIOGRAFIA de Charles Chaplin (Charlot) . 100$00/50$00
QUARTETO DE ALEXANDRIA, Lawrence Durrell . 120$00/60$00

O AUXÍLIO ESTRANGEIRO AOS PAÍSES DESENVOLVIDOS OU A MIGRAÇÃO DE QUADROS CIENTÍFICOS

A migração é um fenómeno humano antigo. É certo que invasões e colonizações têm sido a face espectacular e retumbante da história. No entanto, os movimentos migratórios, silenciosos e ignorados embora, têm desenvolvido acção social por vezes bem mais profunda. Na pré-história, e na antiguidade, a migração dos homens era processo determinante na difusão das culturas. Assim aconteceu com a cultura helénica, e mais recentemente com a ciência árabe. Na actualidade, as suas implicações são bem diferentes, mas também inesperadamente notáveis.

Nos ultimos vinte anos, a migração de homens de ciência tem assumido proporções e carácter novos. Não só porque a classe dos homens de ciência se vai tornando cada vez mais numerosa, mas também pelo investimento posto na sua educação e especialização e pelo potencial intelectual que eles transportam consigo.

Cientistas, assim como engenheiros, médicos, operários especializados, técnicos, estão sujeitos a um mercado internacional em que os países de economia forte dominam.

Que móbil leva cientistas a emigrarem? A procura de remuneração mais elevada e a procura de melhores condições de satisfação intelectual pelo trabalho.

Mas, além disso, este movimento migratório é facilitado pelas campanhas de recrutamento lançadas dos países desenvolvidos, e é facilitado pela limitação de recursos e erros de política científica por parte dos países em vias de desenvolvimento.

A corrente migratória da Comunidade Britânica para a Grã-Bretanha é bastante importante, e priva países subdesenvolvidos da Comunidade de importantes contingentes de cientistas e médicos. Este fenómeno assume frequentemente a forma de fixação na Grã-Bretanha de estudantes vindos da Comunidade, após a conclusão de estágios ou a obtenção de graus universitários neste país.

Mas o grande beneficiário da corrente internacional de migração de quadros altamente qualificados, é os Estados Unidos da América. Durante 1963, cerca de 6 mil cientistas e engenheiros fixaram-se nos E. U. A., sendo 2318 europeus; 1305 asiáticos; 1221 canadianos; 485 sul-americanos; e sendo, entre aqueles europeus, 904 britânicos; 376 alemães; 93 franceses.

Este movimento migratório é na realidade um poderoso processo de auxílio estrangeiro a favor dos E. U. A. O valor económico deste auxílio tem sido avaliado como sendo comparável ao valor total do auxílio norte-americano ao estrangeiro. Os E. U. A. estão, pois, na curiosa situação de enviarem cientistas e técnicos a países subdesenvolvidos, além de despenderem auxílio financeiro, para auxílio na industrialização e elevação do nível de vida nestes países, enquanto que, por outro lado, os quadros nativos altamente qualificados são atraídos aos E. U. A. para benefício próprio deste país.

Alguns estados europeus particularmente atingidos pela perda dos seus cientistas, como a Alemanha Federal e a Grã-Bretanha, começam agora a encarar a possibilidade de acção comum dentro do espírito de integração europeia. Este espírito tem já vindo a produzir os seus frutos no campo da ciência, e a ele se devem a EURATOM (1) e o CERN (2), assim como alguns outros organismos de investigação á escala continental.

Face ao problema da emigração de cientistas europeus, as possíveis linhas de acção a considerar serão a coordenação de programas de pesquisa, a organização de programas de intercambio de jovens cientistas a constituição de fundos comunitários para financiar estes objectivos.

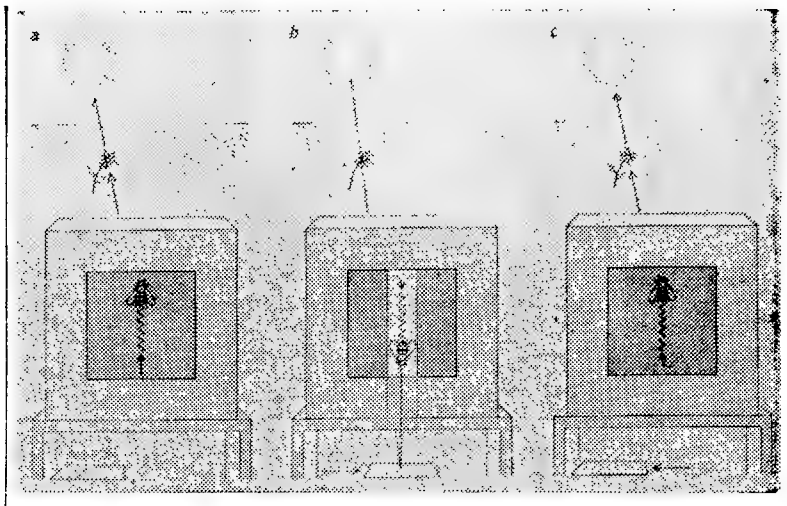
Quanto aos países da Ásia e da América do Sul, a sua estabilização política parece ser um dos factores fundamentais para assegurar condições favoráveis de trabalho aos seus homens de ciência. Convulsões políticas na Argentina e Brasil levaram á imigração importantes contingentes de cientistas, ainda recentemente.

Mas, para além da estabilização política dos países em vias de desenvolvimento, e para além da cooperação internacional europeia, é factor fundamental para a fixação de quadros altamente qualificados uma política científica nacional correcta

Cada país deverá encontrar as linhas de acção particularmente adequadas ao seu caso nacional Como linhas de acção essencialmente gerais temos a protecção do Estado ás carreiras científicas, a coordenação dos programas de pesquisa, o estabelecimento de laços de colaboração entre universidades e industrias.

RUI ROSA

(1) Comunidade Europeia de Energia Atómica.
(2) Organização Europeia para a Investigação Nuclear



Várias experiências demonstram que a abelha do mel se serve do Sol, de preferência à linha simbólica ascendente da colmeia, como referência para indicar a direcção da comida às suas companheiras.

Uma das experiências foi efectuada por Harold Esch e constituiu no seguinte:

Quando a comida é colocada na direcção colmeia-Sol (a), uma abelha de volta à colónia indica o caminho às suas companheiras, movimentando-se ascendentemente, em vaivém, na colmeia. Em seguida, H. Esch colocou um espelho na zona inferior da colmeia com o fim de reflectir a luz solar (b). Nestas condições a abelha, em vez de se movimentar para a zona superior da colmeia, movimenta-se na direcção da imagem do Sol. Pôs de lado o modo artificial de indicar a direcção do Sol para se dirigir para o próprio Sol.

Restabelecendo a escuridão (c), a abelha torna a movimentar-se como em (a).

Pondo e tirando ràpidamente o «Sol», H. Esch fez com que a abelha acelerasse grandemente a duração da sua dança. Contudo, o número de oscilações em cada deslocação era idêntico.

Esta experiência demonstrou ainda que o tempo de oscilação, mais pròpriamente do que o número de viagens por minuto, é o indicativo da distância ao local da comida.

A LUTA CONTRA O VÍRUS

Desde há alguns anos a Biologia está em estado de revolução permanente. Mas quanto mais o homem se aproxima da compreensão dos delicados mecanismos que regem a matéria viva, mais a imensidade deste mundo á escala da molécula lhe aparece na sua infinita complexidade.

Cada uma das 10 000 biliões de células que compõem o nosso organismo é, com efeito, uma gigantesca fábrica cujo funcionamento, inteiramente automático, lembra, com muito maior complexidade, o das calculadoras ou máquinas de cibernética de que a nossa civilização tanto se orgulha. A célula possui um extraordinário «cérebro-memória» em que são armazenados e classificados todos os dados necessários á reprodução e funcionamento celular. Uma unica célula, tal como o ovo, é capaz de reconstituir, por si própria, um organismo na sua totalidade.

Todos os dados indispensáveis á vida, á defesa, ao funcionamento e á reprodução estão inscritos, sob uma forma codificada, na célula ao longo das espirais de ácido nucleico. Impressas, encheriam, sem duvida, muitas enciclopédias universais.

O trabalho celular realiza-se a partir das ordens elaboradas pelo ácido desoxirribonucleico ou A. D. N. Com efeito, uma ordem do A. D. N. é transmitida aos «ateliers de fabricação» por meio de uma verdadeira «cópia» do código genético realizado com um outro ácido nucleico, o A. R. N. ou ácido ribonucleico. Esta «cópia conforme» do A. R. N possui, por exemplo, todas as informações sobre uma substancia nova que é necessário sintetizar e os ateliers de fabricação, os «ribossomas», que são capazes de «ler» a ordem recebida cingem-se estrita e cegamente a estas instruções. Um sistema emissor-receptor regula e controla o conjunto destas operações.

Mas o funcionamento, aparentemente harmonioso, pode, sem duvida, ser alterado. Tal como toda a matéria viva, uma célula nasce e morre, é muito sensível a um meio hostil e não desconhece a doença. A cada instante, inimigos (bacilos, micróbios, etc.) tentam destruí-la. Um dos seus inimigos mais perigosos é ainda essa «coisa» infinitesimal a que se chama vírus...

No interior de uma pequena «concha» de protecção esconde-se um minusculo filamento de ácido nucleico (ADN ou ARN): é o vírus. Resguardado na sua couraça, chega ao organismo e procura uma célula a invadir. A partir do momento que o conseguiu, desembaraça-se rápidamente da sua «concha», multiplica-se e, como que transformado numa espécie de «sócio» do director da empresa, pode então passar a dar as suas próprias ordens aos «ateliers». O vírus parasita, que trabalha por sua conta própria, aproveita-se assim da maquinaria celular para se reproduzir e perturbar gravemente o funcionamento da célula em que se instalou. Exaurida, a célula acaba por morrer, libertando muitos milhares de vírus que se propagam no organismo á procura de novas presas: consiste no clássico fenómeno da infecção viral. Contudo, o organismo possui um sistema de defesa contra este género de invasores: a acção dos anticorpos, tão preciosos nas vacinas. Mas a sua intervenção é relativamente tardia e algumas vezes insuficiente. O mérito do biólogo inglês dr. Alik Isaacs, foi o de definir um outro mecanismo natural de defesa que age quase instantaneamente. É o *interferon*.

Quando uma célula é infectada por um vírus, o ADN ordena imediatamente aos seus «ateliers de fabricação», os ribossomas, de sintetizarem uma determinada quantidade de interferon encarregado de proteger as células vizinhas do invasor. O vírus, proveniente da célula atacada, quando atinge estas células protegidas pelo interferon, encontra-se inócuo. Com efeito, o interferon tem a extraordinária propriedade de impedir os ribossomas de «compreender» as ordens transmitidas pelos outros parasitas. Mas a produção de interferon é limitada e nem sempre é suficiente para obstar á propagação das infecções.

Esta notável faculdade do interferon só foi confirmada recentemente. O dr. Isaacs, que a pressentiu em 1957, morreu em 1964 sem ter visto confirmada a sua hipótese. Outros investigadores continuaram os seus trabalhos, explorando este mundo de interferon de que com certeza só se conhecia a eficácia profiláctica. Em 1967 sabe-se mais. Investigadores de diversos países reunem-se todos os anos para confrontarem as ultimas descobertas.

Hoje sabe-se que não existe só um interferon mas vários. São constituídos por proteínas cujo peso molecular pode variar de 20 000 a 160 000 Cada uma é específica de uma espécie e o interferon humano só é eficaz para o homem. A investigação está dependente da quantidade e da qualidade do produto bruto de que dispõem os biólogos. Ora, os métodos de laboratório só têm permitido, até aqui, uma produção limitada de interferon, além de que insuficientemente concentrado. É necessário, em primeiro lugar, tentar produzi-lo em quantidades industriais.

É esta questão que acaba de ser resolvida por uma equipa de investigadores do Hospital de Saint-Vincent-de-Paul (França). O interferon humano passará a ser obtido a partir do sangue e de resíduos placentários humanos. Quanto aos seus efeitos como droga antiviral, multiplicam-se experiências, em todo o mundo, e os investigadores franceses, do Instituto de Investigação sobre o Cancro de Villejuif, trabalham, em especial, com ratos atingidos com leucemia. Apesar de prudentes, deixaram subentender que os seus resultados são «muito animadores».

MARC GILBERT

A linguagem das abelhas

Baseando-se nos trabalhos de Karl von Frisch, o professor Harold Esch conseguiu reconstituir, em várias espécies de abelhas, o que poderá constituir a génese dum certo tipo de linguagem.

Nas espécies mais primitivas, a abelha que encontrou alimento volta para a colmeia assinalando o seu caminho com odor segregado por glandulas das suas mandíbulas; em seguida, alerta as suas companheiras com um ruído característico e guia-as ao longo do caminho marcado.

Outras abelhas, mais evoluídas, simplificam este processo: indicam a distancia a que se encontra a fonte de alimentação, por meio de um código sonoro, e a direcção por um sistema de voo em ziguezague.

Com as abelhas do mel a linguagem é inteiramente simbólica. O voo em ziguezague é substituido por uma dança saltitante que representa a direcção em termos de geometria abstracta, tendo como ponto de referência o Sol. O ritmo da dança e os sons que a acompanham exprimem a distancia — talvez em termos de duração.

NO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE MARIE SKLODOWSKA-CURIE

• Os arquivos de Pierre e Marie Curie são pertença da Biblioteca Nacional Francesa

Os descendentes de Pierre e Marie Curie — Eve Curie-Labouisse, autora da biografia de sua mãe, Madame Curie; Hélène Langevin e Pierre Joliot, «maîtres de recherches» do Centre National de Recherches Scientifiques (C. N. R. S.) — entregaram á Biblioteca Nacional (Paris) o conjunto de documentos e outros arquivos dos dois sábios. Esta colecção será integrada no departamento de manuscritos e medalhas.

Todos os documentos demonstrativos dos trabalhos do célebre casal, das suas inquietações e alegrias, da sua carreira, da sua vida privada, passam a ser pertença da Biblioteca Nacional francesa. Entre eles, os canhenhos de capa negra sobre a descoberta do rádio,

(Continua na página seguinte)

VENDA DE TERRENOS EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 3 de Junho próximo, ás 15 horas, procederá á venda em hasta publica dos seguintes lotes de terreno para construção:

PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

NO BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS

1 lote com a área de 759 m2, para prédio destinado a habitação e comércio, formado por três corpos, tendo dois 3 pisos cada e o outro 7 pisos, pelo preço base de licitação de 3.430$00 cada metro quadrado.

NO BAIRRO DAS FONTAINHAS, EM CASCAIS

2 lotes com 467 m2 e 304 m2, respectivamente, para prédios de 3 pisos e cave, pelo preço base de licitação de 400.000$00 cada lote;
1 lote com 480 m2, para prédio com 3 pisos e cave, pelo preço base de licitação de 480.000$00;

NA PAMPILHEIRA, EM CASCAIS

1 lote com 432 m2, para prédio com 2 pisos e cave, pelo preço base de licitação de 220.000$00;

NA PAREDE

a Sul do Bairro da Federação de Caixas de Previdência
2 lotes com 212 m2 cada, para prédio com 3 pisos, pelo preço base de liritação de 580.000$00 cada lote.

PARA MORADIAS

NO BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

RUA ANTÓNIO DE ABREU

1 lote com 805 m2 para moradia geminada ou isolada, com o máximo de 2 fogos, pelo preço base de licitação de 400$00 cada metro quadrado.

RUA GIL EANES

1 lote com 493 m2, para moradia isolada com 1 ou 2 fogos sobrepostos, pelo preço base de licitação de 700$00 cada metro quadrado.

NA AMOREIRA

AVENIDA DO ULTRAMAR

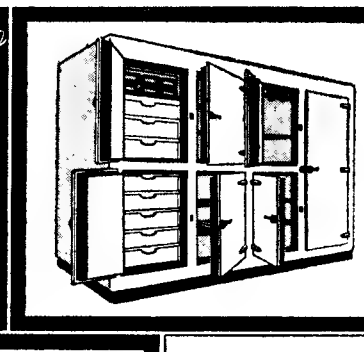
2 lotes com 420 m2 cada, para moradias isoladas com o máximo de 2 fogos cada, pelo preço base de licitação de 350$00 cada metro quadrado.

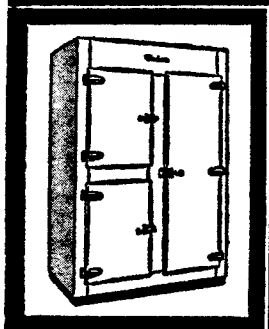
As condições e plantas dos lotes encontram-se patentes no átrio dos Paços do Concelho, todos os dias úteis dentro das horas de expediente.

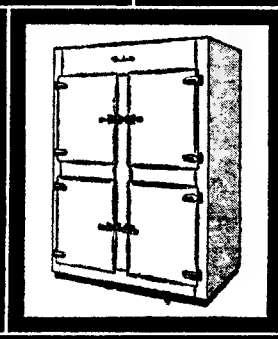
Cascais, 18 de Maio de 1967.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º Agrónomo

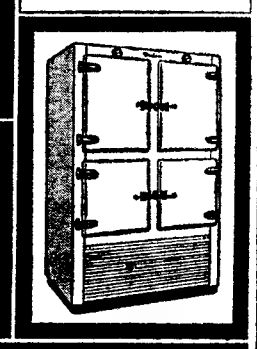
Refrigeração
POLAR
APRESENTA ALGUNS MODELOS DE FRIGORIFICOS COMERCIAIS PARA TODOS OS FINS



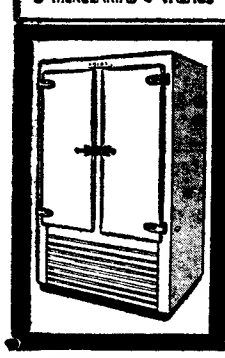


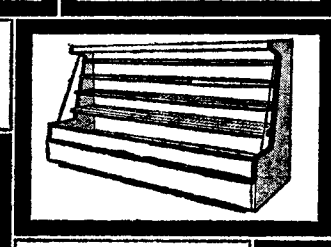


ESTRUTURAS TOTALMENTE METÁLICAS COM ACABAMENTO EXTERIOR EM AÇO INOXIDÁVEL OU PINTURA A ESMALTE DE ESTUFA

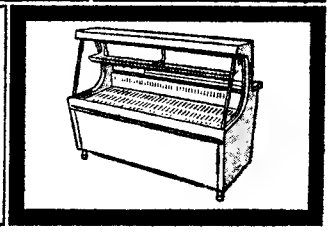


INDÚSTRIA HOTELEIRA • HOSPITAIS • LABORATÓRIOS • PASTELARIAS • CAFES • SUPERMERCADOS • MERCEARIAS • TALHOS





CÂMARAS FRIGORÍFICAS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS • CÂMARAS DE CONGELAÇÃO • CÂMARAS DE CONSERVAÇÃO DE PRODUTOS CONGELADOS.



• AV. ALM. REIS, 94-C-TEL. 53 37 55-LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

No centenário do nascimento de Marie Sklodowska-Curie

(Continuação da página anterior)

nos quais é possível observar, em escrita de Marie e Pierre Curie, a exactidão com que anotavam, dia a dia, as etapas dessas experiências históricas.

Deste espólio fazem parte igualmente a correspondência familiar e oficial, os seus inúmeros manuscritos científicos e, até, as suas contas diárias; também, os diplomas que lhes foram atribuídos pelas mais altas entidades mundiais, entre os quais os do prémio Nobel de Física, concedido a Pierre e Marie Curie (em conjunto com Henri Becquerel) em 1903, e do prémio Nobel de Química concedido, em 1911, a Marie Curie.

Destacam-se ainda os apontamentos dos cursos que a estudante Marie Sklodowska, recentemente chegada da Polónia, seguiu na Sorbonne em 1892; os seus cadernos de problemas; os relatórios redigidos em 1926 por Marie Curie para a Comissão de Cooperação Intelectual da Sociedade das Nações; manuscritos científicos redigidos por Marie e Pierre Curie; relatórios de experiências, textos de artigos, de conferências, de livros — e, em seguida ao acidente que vitimou Pierre Curie em 1906, os numerosos textos sobre investigações e publicações escritas por Marie Curie. Datado de 1923, o caderno em que, pela primeira vez, surgem ao lado da sua as letras de Irene e de Frédéric Joliot.

Etienne Dennery, administrador geral da Biblioteca Nacional, prevê para Outono próximo uma exposição destes documentos, em ligação com as diversas manifestações que terão lugar para celebrar o centenário do nascimento de Marie Sklodowska-Curie.

GRANDE HOTEL DAS
Caldas da Felgueira

agora com a sua majestosa piscina
Caldas de Senhorim — BEIRA ALTA

ESTÂNCIA TERMAL E DE REPOUSO

BALNEÁRIO TOTALMENTE REMODELADO

Recomendada para tratamento de: Bronquites, Asmas, Faringites, Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoriase, Eczemas e Reumatismo

40% dos clientes destas Termas são da classe médica e seus familiares

ABERTO DE 1 DE JUNHO A 15 DE OUTUBRO

Informações e marcações:
Rua da Madalena, 42
Telefone 86 97 41/2/3

DOMINGO, 28 DE MAIO

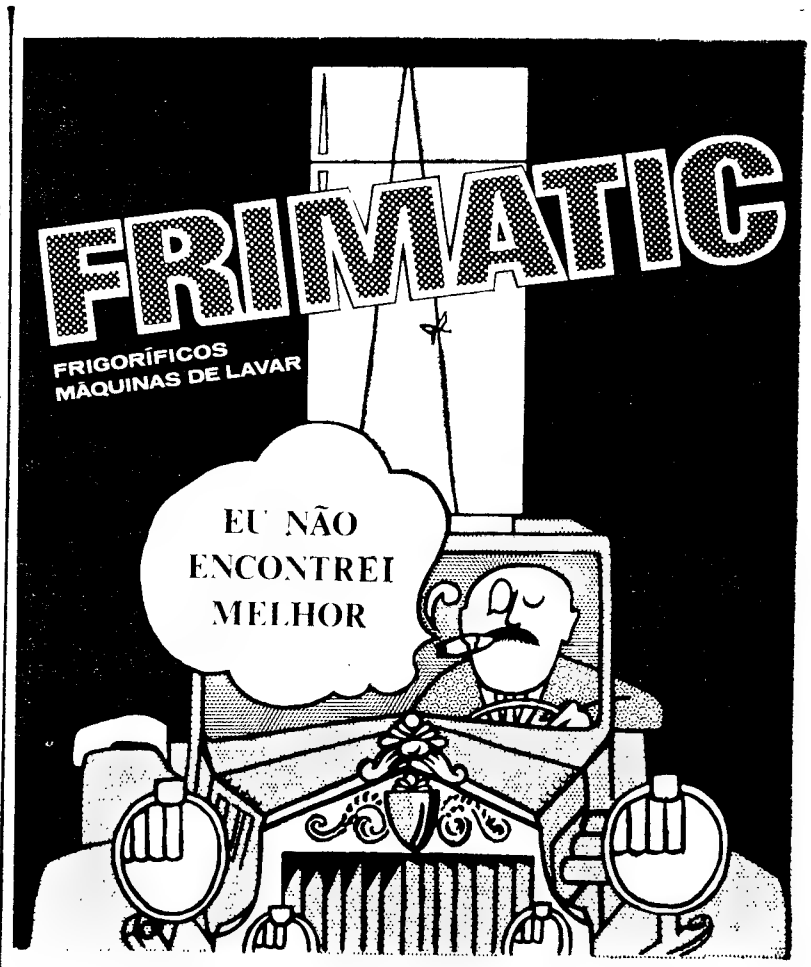
EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 28 de Maio, a Évora, Vila Viçosa, Estremoz e Arraiolos a C. P. põe á disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço e transporte por caminho de ferro e estrada ... ... 225$00
Lisboa a Évora, e volta (só transporte em caminho de ferro) ... ... 60$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA



À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C—TEL. 533755—LISBOA

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A OFICINA DE CARPINTARIA — 1.ª FASE»

FAZ-SE PÚBLICO que, pelas 15 horas do dia 12 do próximo mês de Junho, no Salão Nobre destes Paços do Concelho, se procederá ao concurso público para adjudicação da empreitada acima designada.

BASE DE LICITAÇÃO ..... 100 000$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO ..... 2 500$00

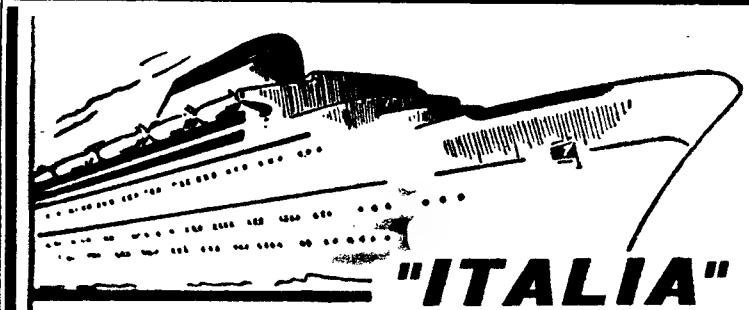
O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, à ordem deste Município, mediante guia preenchida pelos próprios interessados, segundo o modelo que figura no processo de concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Engenharia deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 18 de Maio de 1967.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Jaime Marques Dias Simão
(Licenc. C. Econ. e Fin.)



"ITALIA"
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE - GENOVA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

«AUGUSTUS» «GIULIO CESARE»	7 de Junho 9 de Agosto	RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

PARA:
MEDITERRÂNEO

«GIULIO CESARE»	12 de Junho 27 de Julho	BARCELONA CANNES GÉNOVA NÁPOLES

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

DIÁRIO DE EVA

A MULHER HÁ QUARENTA ANOS

A estreia de Raquel Meller no Teatro da Trindade

Assim como houve a Duse e a Sarah, nomes intangíveis duma beleza maior do que a vida, o sonho e a tragédia escrita em todos os panos de muralha grega; assim, também, pelo milagre eterno da arte, que resgata um nome em cada século, se levanta hoje o de Raquel, supremo e rutilante, na sua grandeza e na sua simplicidade.

Não basta ser mulher e muito menos artista para desenhar uma vibração, cantar um «couplet», destacar no pincel magnífico duns olhos que evocam a morte e o amor, num céu profundo de ansiedade e de melancolia. É preciso acrescentar a alma com milhares de beijos de outras almas, dominá-las e vencê-las, cada uma com o seu sofrimento, a sua alegria, a sua inconstancia e o seu mistério dionísico. Raquel canta como se sonhasse. De alto, na invisibilidade dum trono magnífico, onde a luz invade, docemente, a retina, criando-lhe, por uma sucessão de imagens, frustes tangências de aparições e de evocações. A sua voz caminha entre flores. Tinge-se de todas as armas nocturnas da beleza. Há que ouvi-la e respirá-la, como se o embalo das hastes dos jacintos, a harmonia grave dos alaúdes, a essência de todas as coisas desconhecidas e infinitas viessem, num delíquio branco de febre e desejo, cair muito baixo, nos lábios da plateia, secos de admiração brutal.

(Excerto duma crónica de Artur Portela, in «Diário de Lisboa» de 23-5-927).

Preocupado com os negócios

Ela para o marido:

— Pensas demasiado no trabalho... Chamaste toda a noite pela tua secretária!

Organismos femininos
que agrupam as mulheres canadianas

As canadianas contribuem para a vida social do país com as suas associações voluntárias. Uma importante percentagem de mulheres de agricultores faz parte dos Institutos Femininos, filiados da Associação Mundial das mulheres rurais. Os Institutos Femininos ou «Women's Institutes» foram fundados no Canadá pela sr.ª Adelaide Hoodless, de Stoney-Creck (Ontário). A sr.ª Hoodless pensou que as mulheres vivendo em quintas desempenhariam melhor o seu papel de mães e esposas, no caso de se reunirem para estudar juntas os problemas da alimentação, higiene e economia doméstica. Durante muito tempo, foi uma espécie de «caixeiro-viajante» da ideia, fazendo a volta aos centros rurais e proferindo conferências perante reduzidos grupos femininos. A sua fórmula difundiu-se como uma onda de poeira, não sómente de um lado ao outro do Canadá, mas ainda em 40 países diferentes. Em 1964, os Institutos Femininos do Canadá atingiram o numero de 4000 e contavam 75 000 membros.

As donas de casa citadinas fazem frequentemente parte de organismos culturais ou de associações pais-professores, de clubes de leitura ou de círculos filantrópicos pròpriamente ditos, inscrevem-se nas listas de escritórios de «voluntárias», dirigidas pelo Conselho de Obras Sociais. No momento oportuno, encaminham-nas para onde os seus talentos podem ser mais uteis. Recolhem a história médica dos doentes hospitalizados, conduzem de automóvel as crianças doentes á clínica, participam em trabalhos colectivos no seio da Y. W. C. A., trabalham nas clínicas de dadores de sangue da Cruz Vermelha, tornam-se indispensáveis nos diversos trabalhos de grupo e prodigalizam-se em todos os lugares onde isso é possível. Por outro lado, as mulheres obtêm os fundos necessários para os programas dignos de interesse, explorando lojas com vestuário em saldo e organizando vendas e bailes de caridade ou espectáculos teatrais. Todos os anos, um regimento de voluntárias vai de porta em porta solicitar contribuições para diversos organismos sociais ou filantrópicos, cujas caixas são providas pela caridade do publico.

Organizações como a National Council of Women, Business and Profissional Women's Clubs, University Women's Clubs e a Canadian Association of Consumers são agrupamentos muito poderosos que souberam persuadir o governo federal (assim como diversos governos provinciais e municipais) a pôr em prática o numero de reformas indispensáveis. (Neste artigo não estão incluídos os numerosos organismos que agrupam em todos os planos as canadianas francesas).

Raminhos de flores, a 4$00, podem alegrar a casa mais modesta. É Primavera

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS DE LISBOA

No Mercado de Santa Clara

O sábado passado fomos, por curiosidade, até á Feira da Ladra. Percorremos as tendas, espreitámos os artigos e a «cangalhada» velha, muita da qual parece já não servir para nada mas, quando perguntámos o custo, diziam-nos um preço tal que éramos obrigada a concluir termo-nos enganado na nossa apreciação. Foi durante essas andanças, infrutífera para nós, que resolvemos visitar o pequeno mercado de Santa Clara. Tínhamo-nos esquecido da sua existência e foi com uma certa surpresa, na tarde quente e soalheira, que sentimos o cheiro forte, um tanto enjoativo da carne. Espreitámos por entre as barracas e lá vimos o mercado.

Percorremo-lo, hoje, demoradamente. Como muitos da capital, está a necessitar de obras, previstas já, segundo parece. As vendedeiras foram muito simpáticas. Deixavam de atender as suas clientes para nos atender a nós, que não comprávamos nada. O fiscal pôs-se também á nossa disposição, para o que precisássemos. Muito gentis. Muito obrigada! Não há nada como o sol para dar boa disposição á gente! Com um dia como o de hoje não custa nada sorrir á curiosidade dos outros e até passámos adiante e não estranharmos que um mercado de gente da beira-rio venda tanto peixe congelado!

PEIXE

O quilo da chaputa custava 8$90; dos chocos, 10$00; da palma, 7$90; do polvo pequeno, 7$00; da raia, 5$00; do chicharro, 7$00; da língua, 8$00; da sardinha, 7$40 e 8$00; da pescada negra, 8$90; do mero, 13$90; da pescada branca, 22$00 e 22$60; do goraz, 19$20; do peixe-espada, 12$00; do tamboril, 12$00; do carapau, 16$00 e 6$70; da faneca, 11$00; da pescadinha de rabo na boca, 13$60 e 17$30; da conquilha, 10$00; dos salmonetes, 52$00; do berbigão, 4$50; das eirozes, 20$00; da garoupa, 19$80; dos rabos de pargo, 13$20; dos rabos de dourada, 9$30; do linguado, 26$00; do atum, 7$00; e, douradinha, 6$40.

A pescada congelada vendia-se a 15$60 o quilo; e do cachucho congelado, a 8$90.

FARTURA DE HORTALIÇA

O quilo do feijão-verde vendia-se a 5$50; do tomate, 10$00 e 12$00; da azeitona, 7$00, 7$50 e 8$00; da batata nova, 1$60; da ervilha de grão, 4$00 e 5$50; do limão, 7$00; das favas, 1$50 e 2$00; das ervilhas de quebrar, 6$00; das cenouras, 2$00; dos tremoços, 3$20; e dos alhos, 12$00.

O molho das cebolas estava a 1$00 e 2$00; dos grelos de couve, 3$00; dos grelos de nabo, 3$00; dos rabanetes, 3$00; dos espinafres, 5$00 e 6$00; dos agriões, 1$00; das nabiças, 2$50 (são baratinhas — disse-nos a vendedeira); e da beterraba, 3$50 e 4$00.

O pé de alface estava desde $50 a 2$00; o coração, 3$00; a couve-flor, a 3$00, 4$00 e 5$00; a cabeça de nabo, a 1$00, 1$50 e 2$00; e a couve portuguesa, a 1$50 e 2$00.

FRUTA

O quilo das cerejas vendia-se a 5$00, 6$50 e 7$50; das bananas, 9$00 e 12$00; das laranjas, 6$50; do ananás, 2$00; das nêsperas, 4$00 e 5$20; dos alperces, 9$00; e dos morangos, 19$50.

CRIAÇÃO

O frango limpo estava tabelado a 26$00 o quilo; e vivo, a 21$00; partido, a 30$00. A galinha morta custava 24$00; e viva, 18$00. O coelho vivo vendia-se a 21$00 e 23$00 o quilo; e morto, a 34$00 e 36$00.

A duzia dos ovos estava marcada a 11$00.

FLORES

Vimos a duzia dos cravos a 15$00 e 20$00; dos gladíolos, a 25$00; o molho dos malmequeres, a 3$00; e da gipsofila, a 4$00.

DONA DE CASA

A sr.ª Rosa (hortaliceira)
não tinha boletim de sanidade

No Tribunal da Polícia foi presente a julgamento a sr.ª Rosa Gomes de Carvalho, acusada de estar a vender hortaliça na Rua Oliveira Martins sem se haver munido do necessário boletim de sanidade.

É uma mulher alta, bastante forte, saia comprida em balão. Nos autos consta ter 34 anos, mas afirma ao magistrado, sr. dr. Orlando Melro, passar já dos 42. Cada coisa no seu lugar.

A história data de 20 de Setembro do ano findo. Uma história pouca clara, como se depreende das primeiras palavras da sr.ª Rosa. Diz:

— Eu não sou vendedeira de hortaliça. Trabalho a dias. Uma vez por outra, quando não tenho trabalho, é que pego na alcofa.

— Mas no dia 20 de Setembro de 1966, ás onze horas da manhã, foi apanhada a vender hortaliça na Rua Oliveira Martins — lê o sr. dr. Orlando Melro. — E não tinha boletim de sanidade.

— Não tinha, nem tenho — confirma a sr.ª Rosa. — Pois se não sou vendedeira!

O magistrado interrompe-a:

— Diga-me uma coisa: não foi a senhora que forneceu a sua identidade ao autuante?

A sr.ª Rosa que não. O marido, e não ela, é que falou com o autuante. Declara mais:

— Sr. dr. juiz, eu não estava lá! O que o autuante escreveu não é real!

Os factos: a sr.ª Rosa estava realmente lá, a vender hortaliça (sem boletim), mas deu ás de Vila Diogo quando apareceu o autuante. Confirma-o uma testemunha.

— Não é real, não é real! — defende-se a vendedeira.

Nada a fazer. Nem mesmo o seu derradeiro argumento («o meu homem há três anos que não trabalha, está práticamente inutilizado e chega-lhe na bebida...»), nem mesmo isso demove o juiz, que manda lavrar a sentença: 100$00 de multa e igual quantia de imposto de Justiça.

A sr.ª Rosa engole em seco. Sacode a saia de balão, paga o devido e sai.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

O MERCADO ESPANHOL
— SUAS POTENCIALIDADES E VANTAGENS QUE OFERECE

(Continuação da 14.ª página)

turistas mostra que foram os espanhóis que melhor se disseminaram ao longo do ano e os que maiores contingentes de turistas forneceram nos meses de Inverno. Com efeito, no primeiro trimestre de 1966, os espanhois participaram com 111 180 entradas para um total de 250 500 (ou seja 44,3 %), e no terceiro trimestre, para um total de 395 264 entradas, os espanhois contribuiram com 213 730 turistas (ou seja 54 por cento). Se atentarmos em que, nesse ano, os espanhois representaram 43,3 % do total dos afluxos de turistas em Portugal, logo se vê que foram os forasteiros que mais contribuiram para uma melhoria de utilização das actividades turísticas em Portugal e os que, relativamente ás entradas que proporcionaram, menos influenciaram a concentração de visitantes na «alta estação», sempre prejudicial para o desejável equilibrio da oferta e da procura.

O turismo fronteiriço apresenta, sempre, os inconvenientes referidos — deterioração das entradas e dos resultados da balança turística —, mas crê-se que esses inconvenientes são suficientemente compensados pelas vantagens que apresentam. De facto, verifica-se em todos os países receptores que são os fronteiros que lhes proporcionam não só a maior percentagem de visitantes, coom também lhes garantem contingentes que permitem, nas épocas «fora de estação», ocupação razoável das actividades turísticas sem grandes exigências de promoção ou de equipamento turístico. É assim na Itália em relação a alemães e franceses e na Espanha em relação aos franceses.

CONCLUSÃO

Mas há outra razão que leva a que se conceda mais atenção ao mercado vizinho: é que as dormidas de espanhóis, depois de Lisboa, concentram-se, muito em especial, no interior do País, precisamente nas regiões menos procuradas pelos turistas estrangeiros e as de mais difícil promoção por não satisfazerem uma das principais motivações turísticas: o sol e o mar. Ora para que o turismo contribua de modo eficaz para o desenvolvimento harmonioso do País, torna-se indispensável que as zonas do interior aufiram, também, dos benefícios proporcionados pelo turismo e, para isso, há que lançar as bases para a criação de centros turísticos adequados, e estes podem surgir por força do afluxo de visitantes espanhóis, já que, como acima se diz, será muito difícil canalizar para as referidas zonas os turistas que, de outras nacionalidades, nos procurem. Estes consideram, geralmente, o interior regiões de passagem ou subsidiárias.

Pelos motivos apontados, parece recomendável uma maior acção no sentido de canalizarem para o país as correntes turísticas originadas na Espanha, já porque este mercado nos oferece potencialidades muito propícias, já porque, através do afluxo de espanhois, nas épocas «fora de estação», podem melhorar as ocupações dos seus estabelecimentos. Desta forma, as receitas podem cobrir não só as despesas variáveis de exploração, mas também uma parcela cada vez maior dos encargos fixos, e, assim, atenuar, cada vez mais, o impacto que a exploração nos períodos da «estação baixa» produz nos lucros auferidos pelas empresas nos períodos de alta e média estações», alcançando, consequentemente, uma rentabilidade anual progressivamente mais eficaz.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL, em CASTELO DE VIDE, no próprio dia.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Inquérito à Universidade

(Continuação da página central)

averiguar o grau de interesse dos universitários pelo problema do auxílio ás regiões subdesenvolvidas. Verificou-se que o grupo de maior extensão entre os universitários é formado pelos que apenas sabem que o problema existe (27,8%) e pelos que se interessam vagamente por ele (34,5%). Uma minoria (5,3 %) interessa-se pelo estudo do problema do auxílio ás regiões subdesenvolvidas e procura interessar os outros.

Todavia, uma fracção importante (8,3%, correspondendo a 9,4% dos rapazes e 6,6% das raparigas) indica pensar a vir estabelecer-se profissionalmente, pelo menos a título temporário, nas regiões subdesenvolvidas, com o fim de colaborar no seu progresso.

Assinale-se também que a maioria dos universitários tem uma ideia aceitável sobre a percentagem da população do globo considerada subalimentada (75%, segundo L. J.-Lebret. 65%, segundo L. Maire, 85%, segundo Josué de Castro).

Os universitários perante o dilema evolução-revolução

Foi posta a consideração dos estudantes a seguinte frase: «Não é na revolução que reside a salvação e a justiça, mas sim na evolução bem orientada. A violência sempre destrói, nada constrói. Só acumula ódios e ruinas e não a fraternidade e a reconciliação».

Os resultados mostram que a população universitária se dividiu principalmente em dois grupos: 45% concordam com a frase, e 46,3% consideram que a frase nem sempre é correcta. A analise por sexos revela, por parte das raparigas, uma tendência mais vincada do que nos rapazes para concordar com a tese da evolução.

Apenas pequenas minorias acham a frase radicalmente errada (3,4%) ou disseram não ter opinião sobre o assunto (4,6%).

Por outro lado, os universitários, convidados a citarem dois livros ou publicações já lidos sobre problemas de justiça social, mencionaram cerca de 500 obras. As cinco obras mais citadas foram: «Mater et Magistra», «Pacem in Terris», «Rerum Novarum», «As Vinhas da Ira» e «O Guarani».

Além disso, 35,8% dos universitários (33,2% dos rapazes e 40,2% das raparigas) afirmaram ter já colaborado, com carácter episódico, em obras sociais e de assistência; 13,4% (12% dos rapazes e 15,5% das raparigas) disseram colaborar nessas obras com carácter permanente. Todavia, cerca de metade dos universitários (49,3%, correspondendo a 53,3% dos rapazes e 42,9% das raparigas) indicou expressamente não colaborar, nem ter colaborado, neste tipo de trabalho social.

Relações entre a Igreja e o Estado

Os estudantes foram ainda inquiridos acerca das relações entre o temporal e o espiritual. Foi-lhes apresentada a frase: «A cultura e a organização da sociedade nada têm que ver com o sobrenatural ou com Deus, do qual só a Religião deve ocupar-se». 60,2% (53,4% dos rapazes e 71,1% das raparigas), discordaram da frase; 30,2% (35,8% dos rapazes e 21,2% das raparigas) disseram concordar com ela; 8,5% não manifestaram opinião, e 1% não respondeu.

No que diz respeito ás relações entre a Igreja e o Estado, o grupo mais numeroso dos universitários inclina-se para uma solução em termos de *concordata*. Efectivamente, foi o seguinte o resultado do Inquérito, sobre este assunto:

- O Estado deve combater a influência da Igreja — 3,3% das respostas, correspondendo a 4,5% dos rapazes e 1,3% das raparigas.
- O Estado deve desconhecer a Igreja enquanto sociedade — 6% das respostas, correspondendo a 7,6% dos rapazes e 3,5% das raparigas.
- O Estado e a Igreja não devem estabelecer entre si qualquer espécie de relações — 24% das respostas, correspondendo a 27,9% dos rapazes e 17,6% das raparigas.
- O Estado e a Igreja devem regular em comum os assuntos em que ambos se atribuem competência (concordata) — 37,9 % das respostas, correspondendo a 35,8 % dos rapazes e 41,2 % das raparigas.
- Nas nações onde a maioria é católica, o Estado deve reconhecer a religião católica como religião oficial — 23,8% das respostas, correspondendo a 19,5% dos rapazes e 30,9% das raparigas.

Pouco mais de 5% dos estudantes disseram não ter opinião sobre o assunto (4,5%) ou não responderam (0,6%).

A SEGUIR: «Os problemas religiosos e morais».

Publicações

(Continuação da 11.ª página)

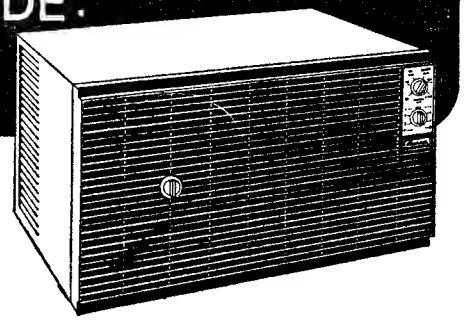
eng. agr. Manuel Soares da Rocha.

O autor elaborou este trabalho a partir dos dados colhidos na área abrangida pela Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho e ele constitui um útil contributo para um melhor conhecimento daquele meio — conhecimento que aproveita a agrónomos, geógrafos e lavradores e pode dar uma ajuda válida para o desenvolvimento regional.

«ANAIS DO INSTITUTO DE MEDICINA TROPICAL» — O último volume publicado dos «Anais do Instituto de Medicina Tropical» insere, entre outros trabalhos, os seguintes: «Tinea nigra. A historical note» e «A chronic intractable ulcer of the scalp apparently caused by a capsulated slime producing and red pigment producing staphylococcus. Preliminary note», por Ado Castellani; «A patogenicidade dos ancilostomídeos estudada pelos radioisótopos», por J. Fraga de Azevedo, F. Bragança Gil, F. A. Carvão Gomes, R. M. Rocha, Rui C. Pinhão, P. Coelho Rombert e Ruy A. Vieira; «Um novo vector potencial do «Schistosoma haematobium» em Portugal», por João Fraga de Azevedo e Maria de Lourdes Sampaio Xavier; «The diagnosis of helminthiasis by immuno-fluorescence», por João Fraga de Azevedo e Palmira Coelho Rombert; «Ensaios terapêuticos com o tiabendazol (MK-360) na ancilostomíase», por F. S. Cruz Ferreira, L. T. A. Franco, C. C. L. Cunha, C. F. Meira, A. S. Rego e R. N. Almeida; e «O parasistismo intestinal no distrito de Tete», por Rui Costa Pinhão.

UM só condicionador de ar de preço acessivel oferece perfeita garantia de QUALIDADE:

O FAMOSO Amana "SCOT"



fabricado com os mesmos cuidados de concepção e acabamento que são habituais em todos os produtos AMANA. Serpentinas de refrigeração de **enorme superfície,** também fabricadas pela AMANA, para as maiores capacidades de arrefecimento! Novo compressor de alta velocidade... e um novo sistema automático de montagem para instalação rápida e simples. Se quiser garantias de capacidade de arrefecimento e anos infindáveis de bom rendimento — a preço inteiramente acessível — esteja atento ao SCOT, fabricado pela AMANA!

REPRESENTANTES GERAIS
REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
Stand: Av. Almirante Reis, 94-C-Tel. 533755-Lisboa

UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

S. A. R. L.

Capital: 363 000 000$00

SEDE: RUA DE ALEXANDRE HERCULANO, 244 — PORTO

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 14 do próximo mês de Junho, pelas 10 horas, proceder-se-á, num dos escritórios da empresa, na Rua de Alexandre Herculano, n.º 351, no Porto, ao sorteio de 29 047 obrigações, sendo 28 243 do valor nominal de 100$00 e 804 de 1000$00 cada uma, para efeito de amortização a partir de 1 de Julho de 1967.

(São 2187 obrigações da série de 4 1/2%; 4191 da série de 4%-1945; 1961 da série de 3 3/4%; 3578 da série de 4%-1948; 1581 da série de 5%-1951; 3009 da série de 5%-1952; 4090 da série de 5%-1954; 3916 da série de 5%-1957; 3730 da série de 5%-1958; 304 da série de 5%-1960; e 500 da série de 5%-1963, conforme consta dos respectivos quadros de amortização).

Porto, 17 de Maio de 1967

Pela UNIÃO ELÉCTRICA PORTUGUESA

O Engenheiro-Gerente
a) **Mamede Fialho**

REABRE NO DIA 1 DE JUNHO

O HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO

100 QUARTOS, MAIORIA COM BANHO PRIVATIVO, SALAS MODERNAS, ETC.

(A 1 HORA DE AUTOMÓVEL DE LISBOA)

PISCINA DAS TERMAS Abastecida com água mineral, contendo bicarbonatos de cálcio e sódio, magnésio, fluoretos, brometo, e zinco, de efeitos surpreendentes na pele, fígado, rins e bexiga

ÁGUA CORRENTE NÃO RECUPERADA À TEMPERATURA DE 27 GRAUS

BALNEÁRIOS COM TRATAMENTOS MODERNOS

O MAIOR CAUDAL DE ÁGUAS MINEROMEDICINAIS DO PAÍS

Marcações e informações: telefones 68 05 88 - 65 14 45 e A dos Cunhados, 3 e 6

S. R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo o projecto apresentado pla União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em S. Braz do Regedouro, freguesia de Nossa Senhora de Tourega, concelho de Évora, de uma linha aérea, a 30 kV, com 136 m, do apoio n.º 30 da linha Alcáçovas-Évora ao posto de transformação de S. Braz do Regedouro, da Federação dos Municípios de Évora, Arraiolos, Redondo e Mora.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Grale, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Maio de 1967.

O Engenheiro Chefe

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

com DURO PLÁSTICO

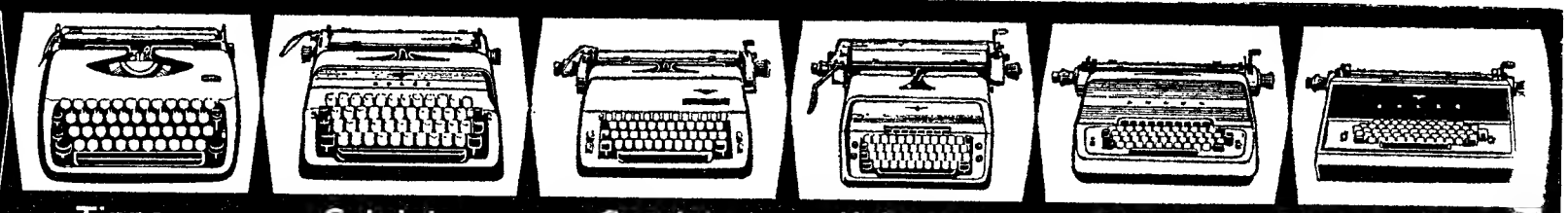
RESOLVA POR SI PRÓPRIO TODOS OS SEUS PROBLEMAS DE REPARAÇÃO

ALUMINIO PLÁSTICO

PEÇA LITERATURA DETALHADA NO REVENDEDOR LOCAL OU NO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-77
LISBOA

ADLER QUALIDADE e TRADIÇÃO
a famosa gama de máquinas de escrever



Representantes:
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48-Lisboa

NORTE
Estabelecimentos SIDANORTE, LDA
Rua Formosa, 445-447-1.º-Porto

COIMBRA
SODIGAL-Soc. Dist. de Aparelhos e Gás, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 29.

ALENTEJO
SODAL-Soc. Alentejana de Equipamentos Comerciais e Domésticos, Lda.
Rua Serpa Pinto, 35-Évora

ALGARVE
Agência Comercial de Faro, Lda.
Rua de St.º António, 33/41-Faro

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIO

6.500 contos ao CHILE, c/ 10 inq., todos com arrendamento comercial. Entrada a mármore. Rende 327.600$00.

A

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º, Telefs.: 367444-323172

ANDAR

1.400 contos no SALDANHA, muito bem localizado, em prédio de grande luxo, com 6 boas div., ass., coz., 3 c. banho e terraço.

TRATA

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º, Telefs.: 367444-323172

Contacto

ANÚNCIOS

PROPRIEDADES

PRÉDIO de construção moderna em Lisboa, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c. 4 casas assoalh., hall., coz.ª, desp.ª e casa de banho a render 103 200$00. Preço c/ escrit. 2 200 000$00, isento 4 anos. F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2.º T. 536111/2/3.

PRÉDIO em bom local de Lisboa, próx. da Baixa, revestido a marmorite, composto de 8 inq. c/ 3, 4 e 5 casas assoalh. hall, coz.ª desp.ª e casa de banho, madeiras de cor, etc. isento 4 anos, todo alugado a render 169 200$00. Preço 3 350 000$00. F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104 - 2.º. Telefones 536111/2/3.

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO S/PRÉDIOS

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.º, Dir. Tel. 32 54 87 — 37 06 18 (junto á P. da Figueira).

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta á R. da Rosa, 57-2.º, n.º 155.

LUVAS

Costureiras de pontinho, precisam-se, com urgência
Rua Damasceno Monteiro, 59-A
Telefone 836881

CASA-ALFAMA

Trespassa-se, própria para adaptação a instalações do género no melhor local do Castelo S. Jorge, em Lisboa, c/ 2 entradas, parque público para automóveis. Renda 1.300$00. Resposta ao «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º, ao n.º 154.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

CASAS para alugar

Procure V. Ex.as n/ escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão, aos inquilinos

Trata: SOC. CONST. INVICTA — R. do Ouro, 292 - 1.º — Telefs 30259/34755.

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITÓRIOS, MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEV. AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS 54

Trata: **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º
LISBOA — TELEF. 3 47 55/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS

Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47 C.

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 86. Tels. 50060-51047

Contacto

ANÚNCIOS

PEUGEOT 404, c/ novo; M. G. 1100, 1965; Opel Rekord 1700 4 portas, 1962; Alfa-Romeo Sprint, 1962; Peugeot 403, 1961; Volvo 121, 1960; Volkswagen, 30 H. P., 1960. Fac. troca e pagt.º Av. João Crisóstomo, n.º 47-C.

UTILITÁRIAS Volkswagen 1500, Variant, s. 1964; Opel Rekord 1700; Caravan, 1961, 1960 e 1957; Isabella, 1961. Fac. troca e pagt.º, Av.º João Crisóstomo, 47-C.

CORTINA, 66; Taunus 17-M, 66; Volkswh 1600, 66; Austin 1100, 66; Hillman Imp. 66; Taunus 12-M, 66; Renault 4-L, 66; Rambler Stat. 64. Variant 1500, 64; Consul Capri, 63; Fiat 1300 TSF. 61. Fac pag. e trocas.

CRISAUTO
Av. João Crisóstomo, 13-A

De várias marcas e modelos. R. Arroios, 96-B. Telef 560.969

Automóveis, de diversas marcas e modelos revistos de mecânica, aos melhores preços. Fac. troca e pag. Maia & Almeida, Ld.ª, Av. João XXI, 8 - A.

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St. Barbara 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1
- 53.1919 — SILVA E TIAGO R. St.ª Bárbara, 81-1
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53 9345 — BRUNALIO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAUJO, 102-A
LISBOA — TEL. 835730
junto à fonte luminosa

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

PRÉDIOS
DE 450 A 5.200 CONTOS
ANDARES
DE 90 A 450 CONTOS
TERRENOS
(A partir de 80 contos)

Arredores de Lisboa e na província do Algarve com lotes aprovados e licenças a pagamento, para prédios e moradias

Trata o PRÓPRIO:
Rua de S. Julião, 116-4.º c/ elevador - Tel. 366869

CAPITAIS
OFERECEM-SE

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

NO ANO INTERNACIONAL DE TURISMO
VISITE MADRID

de 9 a 13 de Junho
apenas por — 1 250$00
Neste preço está incluído:
— Transporte por Caminho de Ferro
— Transferência da estação de Madrid ao hotel e vice-versa
— Alojamento e refeições em hotel de 1.ª classe
— Visita a Madrid em «autopullman»
— Excursão ao Escorial e Vale dos Caídos em «autopullman»
Só transporte em Caminho de Ferro:

1.ª classe 428$00
2.ª classe 300$00

Adquira desde já o seu bilhete nas estações de:
— Lisboa (Rossio)
— Lisboa (Santa Apolónia)
— Nos despachos Centrais dos Caminhos de Ferro Portugueses
— Na E. G. I. (Rua do Arsenal, n.º 124)
— Nas Agências de Viagens autorizadas.
—PEÇA FOLHETOS DESCRITIVOS—

PRECISAM-SE AGENTES

Firma com capacidade financeira e técnica para reputada marca de aparelhagem de rádio e televisão.

Carta à Delegação deste jornal, ao n.º 33, Rua do Almada, 30-2.º.

N. S. U.
SERVIÇO OFICIAL
COTAL — B
Rua dos Lusíadas, 113-A

CAMINHOS DE FERRO
EXCURSÕES - 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

MORRIS 850

O CARRO QUE FAZ EQUIPA!

MORRIS 850 - "vantagem do serviço"! E o serviço do MORRIS 850 é tal que leva esta alegre equipa de ténnis até onde for preciso, até ao próprio campo do encontro! Não é de admirar pois, que o tomem por um companheirão, um amigo alegre, ágil, desportivo, cheio de genica e vivacidade e que, com a sua "vantagem do serviço", bem se pode comparar a um jogador de ténnis - e fazer parte da equipa!

A. M. ALMEIDA, S.A.R.L. - Avenida da Liberdade, 11, 11-A - Lisboa

«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

INTRODUÇÃO — Vouziers (Ardenas): 3440 habitantes, artesanato de curtumes, 52 quilómetros por estrada até Mézières... O «Larousse» pouco mais diz. Em 1829 Vouziers é uma cidadezinha sonolenta de província, quieta e sem problemas, agasalhada, assim que cai a noite, por trás de espessas gelosias. Acrescentaremos que nos parece até uma cidade triste, preocupada com o que se diz ou não diz. De qualquer modo não está preparada para ser teatro de um destes crimes atrozes que incendeiam a curiosidade pública, e cuja repercussão, de todos imprevisível, crescerá ao ponto de tornar-se um dos maiores casos da época.

1 — No Largo da Câmara, a casa do advogado Benoit é uma das mais curiosas e estranhas do burgo. O dr. Benoit parece um homem fechado no seu pequeno mundo, mesmo avarento. Coisas que transpiram das pedras cinzentas e tristes do solar... Mas trata-se de um profissional honesto, estimado pela clientela, apesar de ninguém, ou quase ninguém, se atrever a maçá-lo em casa. Fala-se, diz-se isto e aquilo. Boatos sempre. Ao certo, nenhum habitante de Vouziers poderá explicar que espécie de vida levam os ocupantes da Casa Benoit.

.....

2 — Entretanto, a avareza do dr. Benoit, essa, sim, é proverbial. Sabe-se que confia o dinheiro á segurança de um pesado e enigmático cofre, além do que abundam pelo solar as fechaduras mais sólidas do burgo. Só ele conhece o conteúdo de um guarda-roupa existente no salão. Só ele é responsável pela preciosa baixela de prata da família, baixela que traz á luz do dia em ocasiões especiais. Ocasiões, aliás, de certo modo raras na Casa Benoit: o Natal, a Páscoa e pouco mais. No resto do ano tudo se passa com a maior austeridade. Émulo do pai de Eugénia Grandet, famosa personagem balzaquiana, o advogado converte impiedosamente todas as suas economias em belos luíses de ouro, que repassa entre os dedos ao cair da noite. Com ele vivem sua esposa, Pauline, senhora muito digna, e uma sobrinha, Louise Faucher, sobrinha da sr.ª Benoit, entenda-se, recolhida pelo casal depois de as filhas mais velhas terem constituído família. As más línguas insistem em que a presença de Louise se destina a poupar o ordenado de uma criada... Como quer que seja a sobrinha da dona da casa tem extrema afeição pela tia e nunca se separa dela. Dormem no mesmo quarto, Louise lê-lhe a gazeta... O casal Benoit tem também três filhos. O mais velho, bastante trabalhador, singrou na vida. Segue as pisadas do pai: é juiz de paz. Do segundo, Auguste, calemo-nos por enquanto, já que o desgosto do dr. Benoit a isso nos obriga. É uma espécie de candidato á forca... Diríamos hoje: um *ié-ié*... Quanto ao mais novo, Frédéric, pálido, frágil, de aspecto terno e feminino, teve de abandonar o seminário devido a problemas de saúde. Vive *debaixo das saias* da sr.ª Benoit, a quem prodigaliza, tanto como a prima, os cuidados que o dono da casa raro lhe dispensa.

3 — Ao nascer do dia 8 de Novembro de 1829, um domingo, o dr. Benoit, enrolado num velho pano de tenda, cobertor sobre os joelhos, sai de Vouziers. Tem que tratar de uns assuntos em Mézières e pensa em regressar no dia seguinte. Por economia, é ele próprio quem vai ás rédeas da sua velha égua — e poderia sem duvida subir para o carro quando, tomado de escrupulos, volta para ao pé da mulher. Tem ainda umas palavras a dizer-lhe: «Pauline, não te esqueças de fechar tudo á chave! E guarda a chave debaixo da almofada! Já sabes que anda por aí uma malta a rondar a casa...» de conhecedor o pacote de manteiga meio-gasto... Prepara-se para manter um cocheiro de libré... Antes de partir, conta os cubos de açucar, pesa o café (luxo caríssimo para a época), avalia com olho Despede-se novamente da mulher, para regressar terceira vez. Diz-se-lhe que pressente alguma coisa... «Cuidado com os postigos, Pauline! O do jardim não está grande coisa, depois conserto-o. Ah, mas esta malta pede um dinheirão para mexer um dedo!...» Acaba por beijá-la distraídamente a sr.ª Benoit, subindo para o carro. O trote da égua afasta-se rua fora. O beijo frio do advogado foi um beijo de despedida — mas quem saberia dizê-lo neste momento?

(Continua)

A. OLIVEIRA electro-domésticos

sem entrada
sem fiador

as melhores marcas em exposição no nosso Stand (ex-Panair)
Av. da Liberdade 60-64

Av. Almirante Reis, 91-A

morrison

NOVO EM PORTUGAL

CANALETES LUSALITE

para coberturas horizontais

LUSALITE-SOCIEDADE PORTUGUESA DE FIBRO-CIMENTO S. A. R. L.
RUA S. NICOLAU, 123 • LISBOA 2 • TELEF 322091

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» a sair em 31 de Maio, ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«LUGELA» a sair em 31 de Maio	Com escala por LEIXÕES, para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário) Carrega de 24 a 28 de Maio.
«UIGE» a sair em 7 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S TOMÉ, CABINDA, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega em Lisboa de 28 a 31 de Maio.
«VERA CRUZ» a sair em 12 de Junho ás 16 horas	Directo a LUANDA e LOBITO. Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Junho.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 17 a 20 de Junho
«PATRIA» a sair em 28 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: FUNCHAL, S TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Maio e 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAO.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Maio de 1937 publicava:

«LONDRES, 23 — O jornal «Sunday Despatch» declara-se autorizadó a revelar pormenores do plano aprovado pela comissão de inquérito na Palestina.

Precisa que o plano encararia o fim do mandato britânico, com o assentimento da S.D.N. e a conversao da Terra Santa num Dominio britânico, com um Governo central encarregado da fiscalização das alfândegas, das relações financeiras, da imigração e dos problemas prediais. As cidades teriam uma independência municipal, inteira e completa. Os centros importantes, como, por exemplo, Jaffa, onde a população muçulmana é muito numerosa, seriam administrados por um conselho municipal da Arábia.»

ANEDOTAS

■ **Um cavaleiro encontra uma senhora das suas relações cuja casa fora assaltada e pergunta-lhe:**

— Então a sua casa foi assaltada pelos ladrões? E o seu marido teve sangue-frio?!...

— Frio?! Gelado, gelado é que ele ficou. .

★

■ **Um automobilista para diante de um posto de abastecimento, depois de muitos quilómetros corridos na grande viagem que andava a fazer. Além da gasolina, o posto tinha serviço de bar. O calor apertava, naquele começo de tarde. O empregado aproximou-se do automobilista e perguntou-lhe:**

— Quantos litros deseja?

— Para mim ou para o carro?!

■ Assinalando a proximidade de uma escola, junto de estrada de grande movimento, a edilidade local mandara colocar, nas bermas, uns letreiros a prevenir descuidados automobilistas. Num deles lia-se «Atenção! Escola. Pode matar uma criança».

Ora aconteceu que alguém — talvez um aluno... — acrescentou por baixo: «Espere por um professor».

★

■ **Conversa entre dois amigos, acerca do filho de um deles:**

— Meu filho está cada vez pior. Não faço nada dele.

— Porque não o repreendes tu, com toda a severidade?

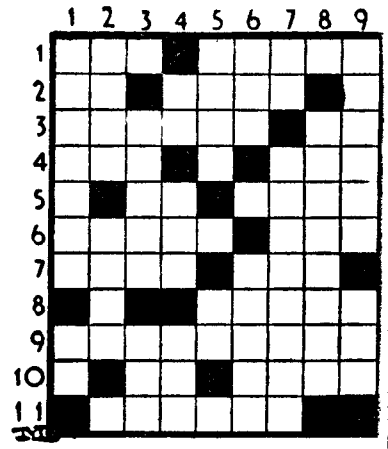
— E' perder tempo; só dá ouvidos a conselhos de tolos.

— Bem, nesse caso, queres tu que eu lhe fale?...

— Veja lá como fala, cavalheiro. Está aqui uma senhora!

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4469



HORIZONTAIS: 1 — É enganado Dedicados. 2 — Artigo indefinido. Estado 3 — Membros do clero muçulmano, que resolvem, em ultima instancia, as controvérsias em matéria civil e religiosa Nota de musica 4 — Progenitor Aguardente de cereais. 5 — Nota de musica. Grampo. 6 — Mulher das ilhas. Coragem. 7 — Cursos de água Enlaça 8 — Enraivecido. 9 — Poupado 10 — A mim. Porção. 11 — Ministro do culto protestante.

VERTICAIS: 1 — Satisfazer. Unidade de peso (abrev.). 2 — Não se desenvolve. Ligou. 3 — Expressão de carinho. Patroa. 4 — Símbolo químico da platina. Preposição e artigo (pl.). Rente. 5 — Raça. Idem (abrev.). 6 — Aqui está. Lavrado. 7 — Campeão. Perdulário. 8 — Sitos. 9 — Partimos Reze.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4468

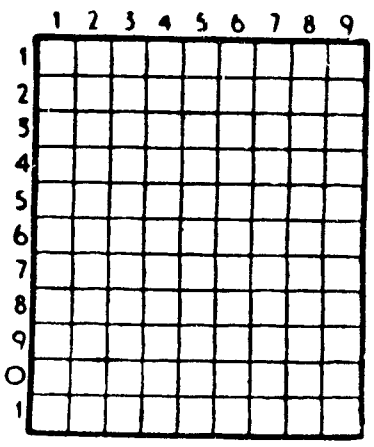
HORIZONTAIS: 1 — Pré. Impas. 2 — A. CADA. Ré. 3 — Isolou. Ri. 4 — Só. Os. Bio. 5 — Paródia 6 — Ias. Servi. 7 — Se. Irar. 8 — Aleta. 9 — BOCA. Asca. 10 — Acaso. En. 11 — Mar. UMA.

VERTICAIS: 1 — País. Ilibam. 2 — SOPA Oco 3 — Eco. Assacar. 4 — Alor. Elas. 5 — Idosos. Ou. 6 — Mau Deuta. 7 — Birras 8 — Arriava. Cem. 9 — Seio. Irmana.

(Provérbio: A CADA BOCA UMA SOPA)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8313



HORIZONTAIS: 1 — Cavernoso. Chupa. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Conjunção. 3 — Nome dum peixe. 4 — Fútil. Nome dum jogo. Nota musical. 5 — Princípio Suspiros. 6 — Pusera açamo a. 7 — Bo selvagem. Estava 8 — Isolado. Composição poética. Prefixo de privação. 9 — Urde. 10 — Distrito da India Portuguesa. Ilha do arquipélago de Cabo Verde. 11 — Língua vernácula indiana. Cidade do Peru.

VERTICAIS: 1 — Ave carnívora. Gasto. 2 — Nesse lugar. Avarento. Caminhar. 3 — Fúteis Vazio Cidade de Espanha. 4 — Antes de Cristo Sufixo que designa estado. 5 — Casadas 6 — Compaixão Preposição. 7 — Artigo indefinido. Medida de superfície Empunhoi. 8 — Símbolo químico do gálio. Vendera a crédito Antes do meio dia 9 — Virgulas dobradas. Deseja ardentemente.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8312

HORIZONTAIS: 1 — Barcelona. 2 — Armai 3 — Ris. Sol. 4 — Dr. Ala. Sá. 5 — Atava. 6 — Acudira. 7 — Ps. Aos Mu. 8 — Aço Cás 9 — Róis. Zara 10 — Armão. 11 — Al. Ais. Oó.

VERTICAIS: 1 — Borda. Pardo 2 — Ir. Asco 3 — Ras AC. Oiã. 4 — Cr Actua Sr.ª 5 — Emalados M.. 6 — Lá. Avis Zas. 7 — Ois. Ar Cão 8 — Os Amar 9 — Aulas. Usado

CURIOSIDADES

● A maior maravilha

A maior maravilha do Mundo na opinião do dr. Edwin G. Conklin, famoso biólogo da Universidade de Princeton, é o eterno milagre da evolução, a prodigiosa complexidade de um homem ou de um elefante, que começa por ser apenas uma célula microscópica.

Diz o cientista que, para nos recordarmo-nos de que os maiores génios da Humanidade — Sócrates, Platão, Aristóteles, Newton, Darwin, Goethe, Shakespeare, Beethoven — foram, a princípio, simples embriões de células germinais.

● O café e a embriaguez

Investigações feitas pelo prof. Müller-Limmroth, da Escola Superior Técnica de Munich, conduziram a um resultado inesperado. O psicólogo mostrou que o café, ao contrário do que largamente se propala, não diminui o efeito do álcool, mas sim o aumenta.

É certo que o café aumenta a capacidade de reacção; conduz, porém, frequentemente a falhas nas reacções. Que o café, como primeira reacção, reprime o sintoma de cansaço, o qual, no entanto, após curto espaço de tempo, retorna fortalecido, já era sabido de há muito.

● Mini-computadores

Notável progresso no domínio da electrónica, que se espera revolucionar por completo a concepção e construção de computadores, foi conseguido por uma equipa de engenheiros da Universidade britânica de Edimburgo. O prof. W. E. Farvis e seus colaboradores descobriram um método de simplificar senvívelmente o complexo sistema de comunicações existente no interior de um computador, o que poderá redundar, em futuro próximo, no fabrico de máquinas menores, mais rápidas e muito mais baratas — isto é: os mini-computadores.

A tendência para a miniaturização tem sido uma constante no desenvolvimento dos computadores desde que essas máquinas foram inventadas. As duas primeiras gerações de computadores utilizaram válvulas e, mais tarde, transistores.

FACTOS REAIS

Lord Kelvin — um gigante da ciência

1 — *William Thomson, o futuro «lord» Kelvin, nasceu no mês de Junho do ano de 1824, em Belfast, na Irlanda. Se é certo que, bem cedo em criança, se revelou precocemente dotado, há que ter em conta o facto de seu pai, filho de um agricultor de Ulster, de origem escocesa, ser um autodidata que, depois de ter sido aprovado em exame na Universidade de Glasgow, passara a ensinar Matemáticas na Academia Real de Belfast. Legara, pois, ao filho uma capacidade de trabalho fortemente escocesa e uma diversidade de talentos bem irlandesa.*

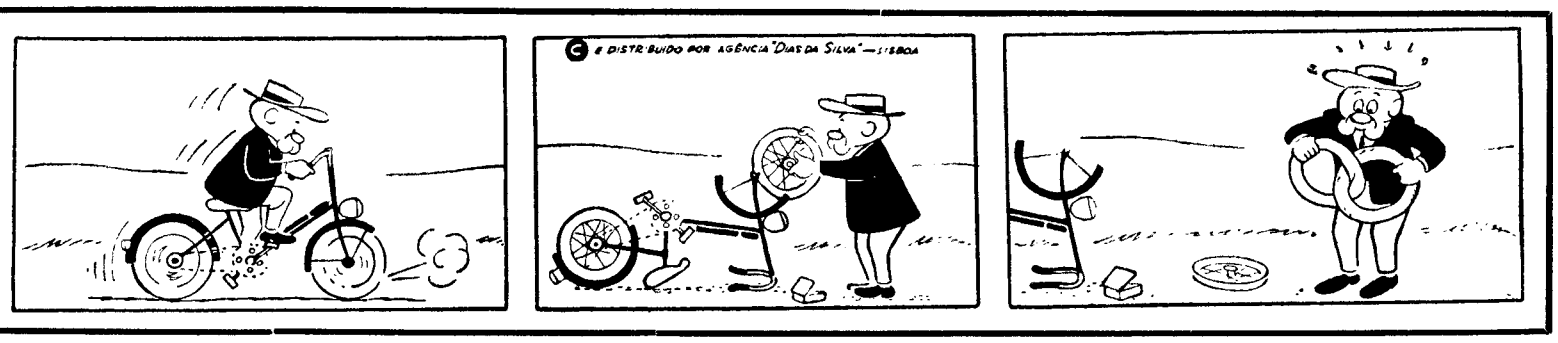
2 — *A mãe, filha de um rico burguês de Glasgow, não querendo por seu turno ficar atrás, transmitiu ao filho uma beleza pouco comum. William ficou sem mãe tinha apenas seis anos. A senhora Thomson deixava ao marido uma prole numerosa para educar — dois filhos e cinco filhas, junto dos quais o professor de Matemática assumiu, corajosamente, o papel daquela. Consagrou-se então á educação dos filhos e, a julgar pelos resultados, os seus métodos foram particularmente eficientes. Sem negligenciar a instrução de base, onde a ciência e a arte ocupavam um lugar de relevo, o professor procurou, especialmente, desenvolver nos filhos as faculdades de observação. Levava-os, com frequência, a passear e imaginava e conduzia então «temas de conversa, deveras instrutivos, que se prolongavam por muitas tardes seguidas».*

3 — *Pai e filhos tinham assim apaixonadas discussões sobre o progresso social. E logo o jovem William começou a polvilhar a conversa do seu grão de sal. William e seu irmão Jacques, dois anos mais velho, tinham sido preparados nas Matemáticas, pelo pai, quando eram ainda muito jovens. Se todos os componentes da família Thomson eram brilhantes, não há duvida de que William o era excepcionalmente. Era assim o preferido pelo pai, quer pela sua extraordinária beleza que tanto lembrava a mãe, quer pela viracidade da sua inteligência, como pelo calor e espontancidade do seu afecto.*

4 — *Em 1832, o pai Thomson foi nomeado e colocado em Glasgow como catedrático de Matemáticas da Universidade local. A família Thomson fez as bagagens e partiu para aquela cidade, a fim de ocupar a residência que lhe fora destinada. A casa ficava na Rua Grande, num quarteirão de casinhotos imundos. Da cidade de Glasgow, urbe cheia de fumo negro, com um rio mal cheiroso e empestado, sem quaisquer condições de vida e onde proliferavam epidemias de cólera, William Thomson guardaria para sempre uma recordação horrível. É lá, sem duvida, que se deve procurar a primeira razão do interesse que ele manifestaria, mais tarde, pela electricidade.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Beba
SKOL
a CERVEJA
Internacional

SOL e SKOL!

DESPORTO

Uma fase do encontro Portugal-Holanda

Terceira vitória dos portugueses no «europeu» de hóquei em patins

BILBAU, 23 — (Serviço especial para o «Diário de Lisboa») — *Estão jogados doze encontros dos trinta e seis que constituem o calendário do 28.º Campeonato da Europa de hóquei em patins, a decorrer, nesta encantadora cidade, desde sábado ultimo. Portugal, a equipa que toca a todos nós, disputou, entretanto, apenas três, que concluiram (felizmente...) por triunfos. Oxalá, que assim venha a acontecer nos cinco que lhe faltam ainda realizar.*

Ontem, coube ao seleccionado luso defrontar a «lanterna vermelha» (a Bélgica), que, a despeito de ser a concorrente com maior numero de partidas efectuadas continua a zero... Todavia, para o «cinco» idealizado pelo técnico, Armando Ribeiro, não foi presa fácil. O facto, no entanto, não se deve, por aí além, própriamente á actuação dos nossos rapazes, porquanto eles tudo fizeram, relativamente ao que estará ao seu alcance, para evitar uma surpresa.

Com efeito, ao «cinco» português não se devem assacar culpas ao concernente á exiguidade do resultado (2-0), mas, sim, á forma, quase insólita, como os belgas pretenderam opor-se á superioridade técnica do adversário.

No final do prélio, havia até quem levantasse este problema, a continuar assim, o hóquei patinado nunca mais voltará a desfrutar da popularidade que tão dificilmente conquistou, mercê, precisamente, da sua espectacular movimentação. Os que assim equacionavam a sua tese estão simplesmente a fazê-lo alguns anos depois dos que, como nós, já o fizeram.

O hóquei em patins — repetimo-lo, agora, com novos elementos para argumentar — há que abandonar, imediatamente, o processo táctico em que alguns técnicos (nacionais e estrangeiros, nomeadamente os italianos) o envolveram. Está errado tudo. Tudo está errado. Com tamanhas cautelas defensivas que tomam (como se continua a verificar na presente competição) os menos apetrechados — e até, em certos casos, os mais adestrados —, não há hipótese de chamar ao hóquei em patins, uma modalidade desportiva. O publico e os próprios jogadores divorviam-se do jogo, que, indubitàvelmente, perde beleza espectacular e sem esta não há mo-

(Continua na página seguinte)

Espanha-PORTUGAL, ás 21 horas

O adversário de hoje

Portugal defronta hoje, pelas 18 e 30, a Inglaterra Nos 23 encontros disputados entre as duas equipas, para o «europeu», os portugueses obtiveram 15 vitórias e sofreram, portanto 8 derrotas. Lograram 86 tentos, contra 48 Os resultados foram os seguintes:

1930 — Hern-Bay	1-5
1931 — Montreux	0-4
1932 — Hern-Bay	2-4
1936 — Stutgart	0-6
1937 — Hern Bay	1-3
1938 — Antuérpia	0-3
1939 — Montreux	0-3
1947 — Lisboa	3-0
1948 — Montreux	1-2
1949 — Lisboa	5-1
1950 — Milão	2-0
1951 — Barcelona	6-2
1952 — Porto	9-0
1953 — Genebra	3-0
1954 — Barcelona	6-1
1955 — Milão	8-6
1956 — Porto	6-1
1957 — Barcelona	8-2
1959 — Genebra	7-1
1959 — Genebra	2-1
1961 — Turim	5-1
1963 — Porto	7-1
1965 — Lisboa	4-1

RESULTADOS E CALENDÁRIO DO CAMPEONATO

1.ª jornada:

Itália-Bélgica	5-2
Espanha-França	15-1
PORTUGAL-Alemanha	4-3

2.ª jornada:

França-Alemanha	2-1
Holanda-Bélgica	8-1
Espanha-Inglaterra	4-0
Alemanha-Bélgica	6-1
Itália-Suíça	3-3

3.ª jornada:

Itália-Inglaterra	4-1
PORTUGAL-Bélgica	2-0
PORTUGAL-Holanda	5-2
Espanha-Holanda	6-1

Hoje:

PORTUGAL-Inglaterra, ás 18 e 30
França-Suíça
Espanha-Alemanha

Amanhã:

França-Bélgica
Itália-Alemanha
Holanda-Suíça
PORTUGAL-França, ás 22 horas.
Espanha-Itália
Bélgica-Suíça

Dia 25:

Inglaterra-Suíça
Alemanha-Holanda
Espanha-Bélgica
Itália-França
PORTUGAL-Suíça, ás 19 e 30 h
Alemanha-Inglaterra.

Dia 26:

Holanda-Inglaterra
PORTUGAL-Itália, ás 19 e 30 h.
Espanha-Suíça

Dia 27:

França-Holanda
Bélgica-Inglaterra
Alemanha-Suíça
Itália-Holanda
França-Inglaterra

LEONEL obteve 5 dos 11 tentos de Portugal

Portugal, nos três desafios que disputou, obteve onze golos, cujos autores foram os seguintes jogadores:

Leonel	**5**
Rendeiro	**4**
Livramento	**2**

Académica-Benfica

nos quartos de final da Taça de Portugal

Na sede da A. F. L. procedeu-se, ontem, ao sorteio dos jogos da quarta eliminatória (quartos de final) da Taça de Portugal. Presidiu o sr. Justino Pinheiro Machado, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, ficando designados os seguintes encontros:

Académica - Benfica
F. C. Porto - Sanjoanense
V. Setubal - Leixões
Sp Braga - Beira-Mar

A 1.ª mão, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, está marcada para 11 de Junho e a 2.ª mão para o dia 18.

A 2.ª eliminatória da Taça Nacional de Juvenis

A anteceder o sorteio da Taça de Portugal realizou-se outro sorteio — o da 2.ª eliminatória da Taça Nacional de Juvenis, mas este só para efeitos da marcação dos campos para a 1.ª mão, visto a regulamentação da prova designar, sempre, desde o início os adversários.

No próximo domingo teremos, portanto: F. C. do Porto - Spt. Espinho, Académica - Marinhense, Benfica - Torres Novas e Sambrazense-Sporting.

Todavia, por acordo entre os dois clubes, o Benfica jogará primeiro em Torres Novas.

«A IX Volta à Madeira» foi ganha por Pierre Nicolas

• José Lampreia (2.º lugar)

FUNCHAL, 23 — (A. N. I.) — Pierre Nicolas, ao volante de um «Gordini», em representação da fábrica foi o vencedor da «IX Volta á Madeira», em automóvel, prova de grande projecção europeia que levou áquele arquipélago elevado número de consagrados volantes.

Os segundo e terceiro lugar pertenceram a José Lampreia (Gordini) e Américo Nunes.

Para os representantes da Madeira, os melhores lugares foram para José Miguéis (Opel Kadet) e dr. António Maia (Cortina G. T.).

A classificação final oficial dos doze concorrentes que terminaram a Volta, foi a seguinte:

1.º, Jean Pierre Nicolas, França, em (R/8 Gordini); 2.º, Bernardino Lampreia (R/8 Gordini); 3.º, Américo Nunes (Porsche); 4.º, Carpinteiro Albino (R/8 Gordini); 5.º, José Arnaud (Austin S); 6.º, Francisco Romãozinho (Morris Cooper); 7.º, José Maria Migueis (Opel Kadett Rally); 8.º, dr. António Maia (Cortina GT); 9.º, António Pile (Morris Cooper); 10.º, Gil Gomes (R/8 Gordini); 11.º, António Luís (Morris Cooper); 12.º, José Manuel Brasão (Austin 1100).

O sexto classificado apresentou um protesto que, a ser atendido, lhe permitirá subir ao quarto lugar.

Classificação por grupos:

Grande Turismo e Desporto — 3.ª classe: 1.º, Américo Nunes; 2.º, António Pile.

Turismo — 6.ª classe: 1.º, dr. António Maia; 5.ª classe: 1.º, Jean Pierre Nicolas; 2.º, Bernardino Lampreia; 3.º, Carpinteiro Albino; 1.º, José Arnaud; 5.º, Francisco Romãozinho; 4.ª classe: 1.º, José Maria Migueis; 2.º, Augusto Luís; 3.º, J. Manuel Brasão; 3.ª classe: 1.º, Gil Gomes.

Por equipas, venceu o Clube Sports Madeira, seguida do Benfica.

GINÁSTICA

A Federação promoveu a realização de provas para atribuir «graus de aplicação»

No intuito de incentivar os praticantes de ginástica desportiva, promoveu a Federação Portuguesa de Ginástica a realização de provas que visam atribuir os vários «Graus de Aplicação».

A primeira jornada decorreu ontem á noite no Lisboa Ginásio e nela participaram 34 ginastas, femininos e masculinos em representação do Ginásio Clube Português (13), Lisboa Ginásio (7) e do S. L. Benfica (14) assim distribuídos: *Femininos — 1.º grau:* Benfica, 5, e Ginásio Clube Português, 5; 2.º *grau:* Benfica, 4 concorrentes. *Masculinos — 5.º grau:* Ginásio Clube Português, 5; Lisboa Ginásio Clube, 7; Benfica, 4 *6.º grau:* Ginásio Clube Português 3; Benfica, 1.

Os exercícios de progressão pedagógica nos respectivos aparelhos decorreram com interesse tendo obtido a pontuação mínima (8,50) a maioria dos concorrentes, verificando-se, apenas, necessário refrescar em alguns exercícios um ou outro ginasta, para decidir da sua passagem ao grau superior em jornada próxima.

Hoje realizam-se as provas para ginastas dos 10 aos 12 anos nas instalações do Ginásio Clube Português, a partir das 20 horas

A delegação portuguesa aos «Europeus» femininos parte amanhã para Amsterdam

A ginasta Ana Maria Ferraz dos Santos (L.G.C.), seleccionada para os Campeonatos Europeus de Ginástica Desportiva, parte amanhã para Amsterdam. Ali juntar-se-á á delegação portuguesa chefiada pelo vice-presidente da F.P.G., eng.º M Van Hof, e de que fazem parte a juiz D. Elvira Trindade e a ginasta Esbela da Fonseca, também seleccionada e presentemente a frequentar um curso de especialização, na Alemanha.

O seleccionador nacional, cap. Robalo Gouveia, deslocar-se-á também, mas a expensas suas. — L. C.

À margem do jogo no Jamor

Dirigentes da U.E.F.A. presentes em Lisboa

Como é habitual, o encontro final da mais prestigiosa competição do futebol europeu será presenciado por todos ou quase todos os membros da U.E.F.A.

Assim, podemos informar que para o jogo a realizar no próximo dia 25, no Estádio Nacional, em Lisboa estarão entre nós, Gustav Wiederkerhr e Hans Bargerter, respectivamente presidente e secretário-geral.

Da Comissão Organizadora da Taça dos Clubes Campeões Europeus, de que faz parte, como se sabe, o presidente da direcção da F. P. F., Justino Pinheiro Machado, estarão presentes, segundo anunciaram, também todos os outros membros: José Crahay (presidente), Artemio Franchi, Dennis Folows e Jaroslav Maly.

Esta Comissão Organizadora terá uma reunião de trabalho na manhã do próprio dia 25.

O presidente da U.E.F.A. chegará a Lisboa no próprio dia do jogo. Todos os outros membros anunciaram a sua chegada para os dias 23 e 24.

Preciosa colaboração do Comissariado de Turismo

Colaborando no programa social referente aos representantes dos orgãos de informação, o Comissariado de Turismo promove um espectáculo de folclore durante o «cocktail» que será oferecido no dia 24, na Estufa Fria, ás 18 e 20.

Antes do jogo entre o Inter e o Celtic, far-se-á entrega da Taça Turismo á selecção nacional de futebol, pelo terceiro lugar obtido no campeonato mundial. Este troféu foi instituido para premiar quem, pelos seus méritos, contribua para dignificação de Portugal no estrangeiro.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

NATAÇÃO

Portugueses contra espanhóis no próximo sábado, na piscina do Areeiro

Tem o maior interesse desportivo a prova de natação marcada para a noite de sábado, com início ás 21 horas, na piscina municipal do Areeiro sita na Avenida de Roma. Serão disputadas provas entre portugueses e espanhóis, estes constituindo uma equipa de duas senhoras e quatro seniores, de preparação para o Torneio das Nações, que se efectuará, brevemente, na piscina dos Olivais, na altura da respectiva inauguração.

O recinto da Avenida de Roma oferece as melhores condições para treino dos seleccionados, pelo facto de ter água aquecida nas condições adequadas a provas internacionais.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 11.º Campeonato Nacional de Handebol de 7 (distrito de Lisboa), 2.ª categoria: Fássio-Celcat e B. Encarnação-Fima Lever, no campo sul da F. N. A. T., ás 19 e ás 20 e 15.

— 18.º Campeonato Nacional de Handebol de 11 (distrito de Lisboa), 1.ª categoria: S. C. Cervejas-Comp. Carris, no campo da F. N. A. T., ás 19 e 45.

— II Torneio de Ténis (distrito de Lisboa), «poule» final: Bernardino L. Coelho c. Francisco Ramalho e J. Dias Borges c. Honório Assis Garcez, nos «courts» da F. N. A. T., ás 18 e 45.

— 21.º Campeonato Nacional de Voleibol (distrito de Lisboa) — 2.ª categoria: H. E. Zezere-I. N. Estatística, B. Agricultura-Parry & Son e F. Cimento Tejo-C. S. Alentejo, a partir das 19 horas; 1.ª categoria: Lisgás-C. N. Electricidade, ás 21 e 15 — todos no ginásio da Escola «Francisco Arruda».

BASQUETEBOL — Taça de Portugal (conclusão da 1.ª eliminatória: Académica-Olivais (na Palmeira) e Benfica-Sporting (na Luz), ambos ás 21 e 30.

— Taça «Agostinho Gonçalves» (feminino) — C. D. U. L.-C. I. F., Hóquei de Sintra-Atlético e Ferroviário-Carnide, nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

— Taça «João Domingues» (seniores) — Ateneu-Queluz e Benfica-C. D. U. L., nos recintos dos primeiros, ás 21 e 30.

GINÁSTICA — Certame de Graus de Aptidão».

HANDEBOL DE 7 — Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão — Começo da 2.ª volta: Graça-Passos Manuel, ás 20; M. Deus-C. Piedade e Vendedores-Encarnação, ás 22; Ávila-Boa Hora, ás 23.

— Campeonato de Lisboa, 3.ª Divisão, Série A: Vale Formoso-Paço de Arcos, ás 21; Santa Catarina-Liberdade, ás 21 e 30; Casa Pia-F. Ciências, ás 22, nos recintos dos primeiros.

HÓQUEI EM PATINS — Torneio da Salesiana: Benfica-C. U. F. e Física-Parede, no pavilhão do Estoril, ás 21 e 15.

TÉNIS DE MESA — Torneio popular de seniores, «poule» final: A. C. Mocidade-Atlético, C. Moura-Desp. Azambuja e Academia 1.º de Junho de 1893-«Os Económicos», nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30 horas.

O «EUROPEU» DE HÓQUEI ÉM PATINS

(Continuação da página anterior)

dalidade que resista ao rodar dos tempos.

Foi assim que a selecção de Portugal se viu, ontem, aflita para alcançar o êxito que, felizmente conquistou, aliás, com inteiro merecimento. O antagonista acantonou-se tão densamente em frente das suas balizas, que só quase por fortuna os lusitanos conseguiram vencer. Mas, será isto hóquei? Será isto desporto? Não. Não é mais, concordemos, do que cobardia.

Já vai longa a crónica. Portanto, digamos, em síntese, que a substituição de Américo não deixou de resultar; que a estreia de José Azevedo não desiludiu; e que Livramento prossegue nos seus «shows», aplaudidíssimos pelo público, mas que não podem considerar-se ideais para a esquematização dos lances.

*

Nos dois outros encontros da noite, a Itália (e muito bem) derrotou a Inglaterra, por 4-1; e a Espanha bateu a Holanda, por 6-1. Significativo...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
ESPANHA ...	3	3	—	—	25- 2	6
Portugal	3	3	—	—	11- 5	6
Itália	3	2	1	—	12- 6	5
Holanda	3	1	—	1	11-12	2
França	2	1	—	1	3-16	2
Alemanha	3	1	—	2	10- 7	2
Suíça	1	—	1	—	3- 3	1
Inglaterra	2	—	—	2	1- 8	0
Bélgica	4	—	—	4	1-21	0

O «Mundial» de 1968 disputar-se-á no Porto

BILBAU, 23 — (A. N. I.) — O campeonato mundial de hóquei em patins de 1968 — que se realiza em Portugal, na cidade do Porto, segundo decisão ontem tomada — vai ser disputado segundo novos moldes, no que respeita aos países participantes.

Assim, estarão presentes no Porto as equipas de Portugal (país organizador), da Espanha (actual detentora do título mundial), as quatro equipas mais bem classificadas do campeonato da Europa agora em curso em Bilbau, os dois primeiros classificados do campeonato da América Latina e mais duas equipas de outros continentes, a designar pela comissão internacional de hóquei em patins.

O Japão, os Estados Unidos, a Nova Zelândia e a Austrália candidataram-se a esses dois lugares.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Tomás Ferreira

do Teatro Villaret vencedor do IV «Rallye» TV

Promovido pela Casa do Pessoal da R.T.P. e organizado pelo Automóvel Clube de Portugal, efectuou-se o IV «Rallye» TV, prova automobilística especialmente reservada aos «ases» profissionais do espectáculo e da informação e que como, aliás, já vai sendo hábito, voltou a despertar o maior interesse, tendo-se registado elevado numero de inscrições.

A competição, que constou de uma prova de estrada num percurso de 110 quilómetros e de uma prova complementar na Praça do Império, teve as seguintes classificações:

Individual — 1.º, Tomás Ferreira (Morris), 58,13 pontos; 2.º, José C. Botelho Moniz (Austin), 59,32; 3.º, José Martins Ribeiro (Austin), 61,07; 4.º, João António S. Pedro (Morris), 63,81; 5.º, José Baptista dos Santos (Hillman), 64,10; 6.º, José Simões Itharco (Morris), 64,73; 7.º, Mário Marques Caria (Fiat), 67,18; 8.º, Carlos Meneses Pitta (Austin), 67,43; 9.º, Fausto Vítor Llorente (Austin), 67,75; 10.º, José M. Fialho Gouveia (Renault), 68,10; 11.º, Natalina José (Morris), 68,77; 12.º, Manuel M. Sousa Dias (Volkswagen), 70,67; 13.º, Maria do Céu (Cortina), 73,64; 14.º, Maria M. Paulino Gomes (Hillman), 73,98; 15.º, Augusto Vilela (Austin), 79,11; 16.º, Isaías G. Gautier (Opel), 81,10; 17.º, Maria José C. Melo (DKW), 93,40; 18.º, José Pinto Sequeira (Glass), 96,44; 19.º, Nuno Teixeira Coutinho (Renault), 100,90; 20.º, Adriano Barabino (MG), 149,86; 21.º, Paulo C. Almeida (Simca), João Pedro Baptista (Austin), Orlando D. Agudo (MG), Armando Jesus Carmo (Renault), Rogério Pedro Inácio (Cortina), Jaime Mourão Ferreira (Vauxhall), Oswaldo M. Coutinho (Neckar) e José S. d'Assunção (Cortina), todos com 250 pontos.

Entre as senhoras, a melhor classificação pertenceu a Natalina José (Morris), com 68,77 pontos.

Desistiram Filipe de Melo (Austin) e José M. M. Pinto (Austin).

Por equipas — 1.ª, Teatro Villaret (Tomás Ferreira, Natalina José e Augusto Vilela), 165 pontos; 2.ª, Jornal «Motor» (José Baptista Santos, Maria do Céu e Adriano Barabino), 101; 3.ª, R.T.P. (José Fialho Gouveia, Manuel Sousa Dias e Maria Manuela P. Gomes), 100; 4.ª, Companhia «O Trabalho», 82; 5.ª, Rádio Marconi, 70; 6.ª, T.A.P., 66; 7.ª, Emissora Nacional, 3 pontos.

S U Í Ç A

Importação - Exportação

A C. P. esclarece os Srs. importadores ou Exportadores de todas as espécies de mercadorias da, ou para, a Suiça que os Caminhos de Ferro oferecem, através dos seus serviços, regularidade e rapidez de transporte a par de preços económicos.

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego (Escritório Internacional) — Estação de Santa Apolónia, Lisboa ou pelo telefone 86 41 81

JÁ NÃO CHORA O BALOIÇO

Dia a dia Esso Gota a gota

Calou-se o baloiço.
Apenas se lhe adivinha o riso.
O riso do baloiço é o óleo.
Canta agora o baloiço.
O canto do baloiço é o óleo.
Gota a gota,
generosas gotas
fazem o canto do metal,
a gargalhada discreta do ferro.
Óleo que veste o ferro,
que articula os «joelhos» do metal,
os «cotovelos» do aço.
Óleo ESSO que faz o metal
prolongar-se suavemente
noutro metal.
Já não chora o baloiço.
Dia a dia ri-se a criança,
ri-se o baloiço.

É a ESSO
quem os faz rir.

Esso

uma longa experiência ao serviço do homem.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇOES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Pequeno concerto; 17: Noticiário; 18: Noticiário, 18 e 5: Programa da mulher; 18 e 25: A Orquestra de Irv Orton — Transmissão de Bilbau, do relato do desafio de hóquei em patins Portugal-Inglaterra; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: As grandes figuras do mundo português; 20 e 15: Melodias célebres, pela Orquestra Pró-Arte, dirigida por Gilbert Vinter; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Vedetas em voga; 21 e 20: 7.º episódio do folhetim: «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 43: Tempo de «jazz»; 22 e 10: Fados, por Maria Manuela e Natalino Duarte; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 23: Espectáculo, magazine de teatro, cinema e bailado; 0: Noticiário; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Discos raros; 17 e 30: Perspectivas da musica brasileira; 18 e 30: Musica de piano, de Mozart e Albert Roussel; 19: A ópera «Oberon», de Weber, comentada por Maria Helena de Freitas (1.º e 2.º actos); 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Musica de arco; 21: 3.º acto da ópera «Oberon», de Weber; 23: A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º Progaca — (Cultural) em modulação de frequência 2 — 94,3 m — Às 22: Musica portuguesa, de Luís de Freitas Branco; 0: Canções de Brahms, por Anny Felbermayer; 0 e 15: Ciclo «A Sonata»: «Os Mestres de Viena»: obras de Haydn, Mozart e Beethoven; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,1 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Isto é fado; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ritmos modernos; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Dois estilos; 21: Noticiário; 21 e 10: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Cinco minutos TV; 21 e 20: O cinema pela musica; 21 e 30: Hot Club; 22: Noticiário; 22 e 2: Fados (em directo do Estudio 1); 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Europa; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Desculpe, mas iá são horas; 7 e 3: Talismã.

Modulação de frequência — 90,4 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: Cinco minutos TV; 18: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: A noite é Varig; 1 e 3: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,4 m — 782 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D C.; 17: Noticiário; 18: Depois do chá, 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Conjuntos portugueses; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: Fados (directo); 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0 e 2: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Hora 18; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica de bailado; 23: A 23.ª hora, 2: Fecho.

Estação do Porto — 256 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa, 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Graça.

PROGRAMA DA TV PARA HOJE

Às 15, Curso Unificado de Telescola; 19, TV Educativa — Francês; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, No Mundo da Mulher — Magazine de Actualidades Femininas; 20 e 20, Série Juvenil — «Survival»; 20 e 45, Série Infantil — «Carrocel Mágico»: 20 e 50, O Festival Gulbenkian de Música, pelo dr. João de Freitas Branco; 21, Portugal de agora: «Fruta portuguesa»: 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Cinema: «Glory», com Margaret O'Brien, Walter Brennam e Charlotte Greenwood (realização de David Butler); 23 e 25, Campeonato da Europa em hóquei em patins: resumo filmado do jogo Portugal-Bélgica; 23 e 45, Telejornal (ultimas notícias); Meditação e Fecho.

vendo num **SIEMENS** vê melhor

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Electrónica Básica; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 40, Eurovisão — Futebol — transmissão directa de Londres do jogo de futebol entre as equipas da Inglaterra e da Espanha; 21 e 30, Telejornal e boletim meteorológico; 22, Noite de Teatro — «A Pérola», de John Steinbeck, em adaptação de Fernando Luz, com Ivone Moura, João Lourenço, Couto Viana, António Sarmento, Alberto Ghira, e ainda Constança Navarro, Armando Venancio, Humilta de Macedo, Ricardo Alberty, Adelaide João, Mário Sargedas, Gréce de Castro, Patrício Alvares, Gomes de Sousa, Pedro Pinheiro, Andrade e Silva, Pereira Saraiva e José Raymond; musica original de Joaquim Luís Gomes, cenários de Hernani Lopes e realização de Herlander Peyroteo; 23 e 35, Campeonato da Europa em Hóquei em Patins — resumo filmado do jogo Portugal-Inglaterra; 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524
ÁGUA GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069
POLICIA E G. N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Publica, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santo Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531).

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno D

(Ver pelos bairros das mediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç do Ajuda, 222 (638256) ✲ **Tapada, Lda.**, Calç da Tapada, 83-A (63472')
ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R de Alcântara, 5-A (63'563)
ALMIRANTE REIS — Lusa, Av Almirante Reis, 99-A (4 269) ✲ **Romano Baptista** R Passos Manuel, 6-10 (50593) ✲ **Magalhães**, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479)
ALTO DO PINA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Pavo Couceiro) (84357')
ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (7 68') ✲ **Nova Iorque**, Av Estados Unidos da América, 40-B (junto a Entrecampos) (760658) ✲ **Celta**, R Moura Girão 3-B (71062')
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr das Águas Livres, 8-D (68'5'5)
AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (775235) ✲ **Lusitana**, Av de Roma, 8-A (725443) ✲ **Chinde**, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033').
AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da Republica, 55-A (772'32) ✲ **Providencia**, R D Filipa de Vilhena 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✲ **Oliveira Viegas** Rua Viriato, 29, 29-A (48966-55360)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, P. Casas Novas lote 66 lotes esquerdo e centro (388 72)
BAIXA — Simões Pires, R do Prata, 5 (362350)
BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606' ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 80-A-B (7805 ') ✲ **Progresso**, Est A-da-Maia, 64-C (702226)
CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L Chafariz de Dentro, 35 (866'26)
CAMÕES — Andrade, R do Alecrim, 25 (322328-323446)
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R D Maria Pia 5'4 (587949) ✲ **Linalda**, Rua Ferreira Borges 30 (660955)
CAMPO DE SANTANA—Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 7-8 (53308)
CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, '53 (683438) ✲ **Zenal**, Rua A, 82 (Bairro da Liberdade) (65 840) ✲ **Nova**, R de Campolide, 297-C (687475)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ **Zema**, R General Justiniano Padrel (á Calçada dos Barbadinhos), 21 (83'580).
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D Estefânia, 4-5 (54808)
ESTRELA E LAPA — Alb., R de Santana á Lapa, 56 (663562)
GRAÇA — Almeida Dias, L da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ **Higiénica**, R Heliodoro Salgado, 20-A (84436')
LUMIAR — Patuleia, R do Lumiar 22 (790332) ✲ **Douro**, Av Linhas de Torres 93 (79'13)
MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta, 24 (663 '7)
MOURARIA — Ferrão, R do Mouraria, 2 (860464)
OLIVAIS — Higiene, Rua B 4, lote 45 (Olivais Sul) (388026)
PALHAVÃ — Canto, Est das Laranjeiras, 202 (78084')
PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280)
PICHELEIRA — Marluz, Calç do Pichelaira, 40-B-C (720703-728395)
S. BENTO — Valentim, Lda., R Poço dos Negros, 88-90 (579453)
SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira, 38-40 (638'32)
SANTA MARTA — Morais Sarmento, R de Santa Marta, 5-A-B (46490)
SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (86983')

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Te 934589). **Campos** — R Elias Garcia 85 (Te 930074); **Clabel** — R Ant Sardinha, lote 5 — Reboleira (Te 938555), **S. Jorge** — R Pedro de Negro, lote 5 — Reboleira Te. 938703)
QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Te 950' 7); **Simões Lopes** — Av Elias Garcia, 51 (Te 950'23)
CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Te 2940034)
MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Te 29'00'2)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Misericórdia — L Dr Gregório de Almeida, 2 (Te. 98039)
VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia, 0 (Te 933920)
COLARES — Colares — Abreio (Tel 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av Comb G Guerra, 64 (Te 2'2070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro -A (Te 24'839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R Costa Pinto 86 (Te 2420034)
OEIRAS — Godinho — R Cândido dos Reis, 98 (Te 2430090)
PAREDE — Macau — R J Elias Garcia, 62-B (Te 247'85)
ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 — Monte Estoril (Te 26039'); **S. João** — Est Nacional, 8 (Tel 26''86)
CASCAIS — Cordeiro—Av Comb G Guerra 40 (Te 280'70), **Nova** — Est Alvide — Fontainhas (Te. 28'044)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, '0 (Te 234'37)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)
ALMADA — Nuno Álvares — Av D Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174
BARREIRO—Pimenta—R Cons Joaquim António Aguiar, 259 (Tel. 227301.2).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est dos Barrocos, 50-A (Tel 275 82)
MOITA — Silva Rocha — P da República, 5 (Te 239029)
MONTIJO — Diogo — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)
SESIMBRA — Leão — Av Salazar (Tel. 229025)
SETUBAL — Lisboa — R Dr Paula Borba (Tel 22248); **Saião** — Av Portela (Tel 22709)
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CAMINHOS DE FERRO

CARVALHAL E SÔUTO

Comunica-nos a C. P que desde **10 do corrente** todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Cabeça das Mós-Central, Carvalhal-Central e Souto-Central.

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Cabeça das Mós, Carvalhal e Souto expedem se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURISTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A C P acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas circuitos e excursões dos outros países

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado

Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 10	522$50	—	522$50
Consolidado 3% T. 0 ...	563$00	—	567$00
Consolidado 3 1/2% T. 10	665$00	—	665$00
Centenários 4 % 1940	1.520$00	—	1.520$00
Obg Tes. 2 1/2% 1942...	—	—	—
Obg Tes 2 1/2% 1943...	—	—	—
Obg Tes. 2 1/2% 1944...	—	—	—
Externo 1.ª série	1.210$00	1.210$00	1.220$00
Externo 1.ª série cor.	1.230$00	1.230$00	1.250$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série cor.	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.220$00	1.240$00
Externo, 3.ª série cor.	—	1.230$00	1.250$00
Cautelas do 3.ª série s/juro	—	290$00	300$00
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	465$00	—
C. P. 4 1/2%	—	927$00	940$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	810$00	—
Gás e Eletcricidade 4% ...	—	820$00	830$00
Gás e Electricidade 4 1/2%	830$00	830$00	840$00
Gás e Electricidade 5% ...	920$00	900$00	—
H E. Douro	—	812$00	817$00
H. E. Norte de Portugal...	—	99$50	—
H. E. S Estrela	—	—	—
Metropolitano	—	920$00	940$00
Petroquímica	—	—	890$00
Sonefe	730$00	730$00	—
TAP	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	806$00	—
União Eléct. Port. 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct. Port. 4% 1945	—	—	—
União Eléct. Port 4% 1948	—	—	—
União Eléct. Port 4 1/2%	—	—	—
União Eléct Port 5% 1951	—	79$00	80$00
União Eléct Port 5% 1952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.020$00	1 015$00	—
Alentejo	810$00	810$00	815$00
Angola	1.400$00	1 400$00	1.410$00
Burnay	—	3.150$00	3.190$00
Crédito Predial	—	1.995$00	2.000$00
Espírito Santo	—	13.400$00	13.800$00
Lisboa & Açores	—	4.070$00	4.100$00
Portugal	2.750$00	2 700$00	2.800$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Ultramarino	1.495$00	1 490$00	1.500$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	285$00	281$00	285$00
Sagres	—	—	1.500$00
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ªs Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	660$00	680$00
Agrícola Cassequel	450$00	450$00	455$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	95$00	—
Cabinda	—	25$00	30$00
C. A. D A.	1.250$00	1 250$00	1.270$00
Com do Buzi	—	59$00	60$00
Diamantes	1.235$00	1.233$00	1.238$00
Ilha do Príncipe	—	325$00	360$00
Incomati	—	—	980$00
Lobito	—	385$00	390$00
Moçambique	—	47$00	50$00
Sonefe	—	202$00	205$00
Zambézia	—	39$00	41$00

C.ªs Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2 050$00
Col de Navegação	580$00	570$00	600$00
C. U F.	—	1.200$00	1.240$00
Industrial Aliança	—	400$00	500$00
Nac de Navegação	1.190$00	1.170$00	1.190$00
Petroquímica	3.000$00	3.000$00	—
Portugal e Colónias	1.270$00	1.250$00	1.300$00
Port de Celulose	3.800$00	3 750$00	3.850$00
Port. de Pesca	—	—	760$00
Port. de Tabacos	391$00	391$00	395$00
Sacor	—	4.900$00	5.000$00
Soce	2.830$00	2 810$00	2.850$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
U. F. Azoto	940$00	935$00	940$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 1934 ...	438$00	435$00	440$00
Águas de Lisboa 1936 ...	—	400$00	—
Eléctrica das Beiras	—	1.570$00	1.600$00
Gás e Electricidade	399$00	399$00	400$00
H. E Alto Alentejo	1.310$00	1.310$00	1.315$00
H E. Cávado	194$00	194$00	95$00
H. E Douro	1.338$00	1 339$00	1.340$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H E. Zêzere	1.510$00	1.500$00	1.520$00
Nacional de Electricidade	1.460$00	1.455$00	1.465$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.590$00	1.560$00	1.590$00
União Eléctrica Portuguesa	197$00	196$00	198$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	173$90	179$10
F. I. D. E S.	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

Geral, 109,5; Metroplitanas, 109,2; Ultramarinas, 112,3

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$00
Alemanha — Marco	7$'0	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$35	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Shilling	$10	$'5
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,3
Espanha — Peseta	$47,'	$48,1
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	19$50	8'$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$55,1	$57,1
França	5$72	5$87
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	293$00	303$00
Inglaterra (1/2 Libra) ...	237$00	252$00
Portugal — barra fino ...	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com **Anthony Quinn** e **Virna Lisi**
METROCOLOR

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
«GRÃO-LOBO CHAMA»
com **Cary Grant — Leslie Caron**
Technicolor

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
A mais fabulosa e sensacional farsa com os famosos **Franco Franchi e Ciccio Ingrassia**
OS 2 FILHOS DE RINGO
c/ George Hilton e Orquídea de Sanctis
Desopilantes aventuras de dois pobres diabos que se fazem passar por terríveis pistoleiros
SCOPE-COLOR (M. 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA DE SUCESSO!
Nathalie Wood, Ian Bannen e Peter Falk
num filme divertidíssimo sobre uma mulher «especial»...
OS PRAZERES DE PENÉLOPE
Panavision — Metrocolor
A grande comédia do ano!

AVIS
Telef 53 23 00
Às 15.30 e 21.45 (Adultos)
Peter Van Eyck e Sabine Bethman num intrigante caso policial que vai dar brado!
A SCOTLAND YARD CONTRA MABUSE
Um empolgante filme de **Paul May**

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
NATÁLIE WOOD
Bela, sedutora e atrevida no maior divertimento do ano...
OS PRAZERES DE PENÉLOPE
com **Ian Bannen — Dick Shawn**
Scope e Metrocolor

estúdio 444
Telef. 75 00 95
(M 12 anos)
Às 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
Ultimas exibições
Hayley Mills, Dean Jones e Dorothy Provine
na divertida e original comédia com um gato muito misterioso..
O ESPIÃO SAI AS NOVE
Produção em technicolor de **WALT DISNEY**

CINE-TEATRO
LIDO
AMADORA
Telef. 93 75 93
As 21.30 (M. 12 anos)
O GRITO DE GUERRA DOS COMANCHES
com **Stewart Granger** e **Lititia Roman**

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30 (M. 12 anos)
AS FESTAS GALANTES
com **Jean-Pierre Cassel** e **Marie Dubois**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h. (M. 17 anos)
À BEIRA DO ABISMO
A PENUMBRA DO MAL

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
RAPHAEL canta e encanta no seu primeiro filme!
QUANDO TU NÃO ESTÁS
EASTMANCOLOR

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
ADULTÉRIO À ITALIANA
SLALOM

C I C
Telef. 4 85 60
As 21 horas (Adultos)
O DESPERTAR DO AMOR
RIO CONCHOS

TIVOLI
Telef. 50595
Às 3 da tarde e 9.30 da noite (M 17 anos)
3.ª SEMANA
Aventura, espionagem e mulheres bonitas!
FLINT, PERIGO SUPREMO
com **James Coburn — Lee J. Cobb — Jean Hale**

SÃO JORGE
Telef 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
A mais pura expressão cinematográfica conseguida sobre a vida e morte de Jesus
A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A espionagem levada magistralmente ao cinema
O MEU FUNERAL EM BERLIM
Um filme de Guy Hamilton com Michael Caine e Eva Renzi

estúdio
Telef. 55 51 34
(M. 17 anos)
Às 15.30, 18.30 e 21.45
5.ª SEMANA
Um filme português de classe internacional
MUDAR DE VIDA
Realização de Paulo Rocha com Geraldo d'El Rey e Maria Barroso

EDEN
Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um grande actor **Jean Marais e Nadja Tiller**
num filme de «suspense»
O MISTÉRIO DOS 13

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 «SUSPENSE» E AVENTURA (Adultos)
ALTA BATOTA
c/ **Warren Beatty - Susannah York**

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30
2.ª SEMANA
Um extraordinário filme musical com o famoso ídolo das multidões
RAPHAEL
QUANDO TU NÃO ESTÁS
Arrebatadoras canções
Eastmancolor (M. 12 anos)

ALVALADE
Tel. 76 30 80
Às 15.45 (p. r.) e 21.45
2.ª SEMANA (M. 12 anos)
«GRÃO-LOBO CHAMA»
com **Cary Grant e Leslie Caron — Trevor Howard**
Technicolor

Sociedade de Geografia

Na Sociedade de Geografia, o sr. dr. Zeferino Ferreira Paulo, director do Centro de Documentação Científica Ultramarina e presidente da Secção de Informação Científica daquela sociedade, profere amanhã, ás 18 horas, uma conferência subordinada ao tema «Realizações e antevisões surpreendidas durante uma missão nos Estados Unidos da América».

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21.45: «Bocage — alma sem mundo» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 45: «A visita da velha senhora» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 20 e 45 e ás 23: «Duas pernas... 1 milhão» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 21 e 45: «António Marinheiro» (17 anos).
CASA DAS COMÉDIAS — Às 22: «As cartas de Soror Mariana» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Eterna duvida» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O Vale do Honra» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Perseguição a um espião» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O malandro encantador» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Livre á 4.ª-feira» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O aventureiro de Tortuga» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Z 55 Missão desesperada» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Não sou digno de ti» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «001/4 e os biquinis de oiro» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Como roubar um milhão» (12 anos).
PARIS — Às 21: «O rapto de Zelda» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «A tentação do dinheiro» (17 anos).
SPORT L. E BENFICA — Às 21.15: Top-kapi» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21 e 15: «Objectivo... garotas» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Quando os abutres voam» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Missão suicida» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «O apache branco» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A aventura está ao largo» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Missão secreta em Veneza» (17 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Férias no harém» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Ao longo da fronteira» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Reportagem perigosa» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O homem marcado» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «O ídolo quebrado» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «América, América» (17 anos).

RECINTOS DE DIVERSÕES

★ A cantadeira Aurora Silva estreou-se com êxito no restaurante típico «A Traineira».

★ Para o Canadá, a cumprir um contrato de um mês, partiu no domingo a artista Estela Alves.

★ O guitarrista Carlos Gonçalves fixou residência em Toronto, Canadá.

★ Regressou ao elenco artístico do «Timpanas» a cantadeira Mariana Silva, até há pouco a actuar na Tipóia.

★ Para participar em dois espectáculos, desloca-se, brevemente, a Paris e a Bruxelas, a cantadeira Deolinda Rodrigues.

★ É muito provável que Artur Garcia participe, a convite de um conhecido compositor, no festival de Orense.

★ Na festa artística da cantadeira Anita Guerreiro, a realizar no próximo dia 7, no Coliseu dos Recreios, participa também a cantadeira Fernanda Maria, que será acompanhada pelos seus guitarristas privativos.

★ Foi convidada a deslocar-se a Angola e Moçambique a artista Fernanda Baptista.

Deixe que a distinção entre no seu lar. As surpreendentes linhas do frigorífico **AMBRA**, as suas características, o seu aproveitamento, criteriosamente estudado, fazem de **AMBRA** o frigorífico perfeito. Como na expressão popular, quase se podia dizer que só lhe falta falar. Na conservação e congelação dos alimentos **AMBRA** dar-lhe-á resultados positivos com graus negativos.

frigoríficos **ambra**
um produto da MAGIC CHEF italiana
REPRESENTANTES **SABEL** Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA Rua de Sta Catarina, 1209-PORTO

CALDAS DE VIZELA
TRATAMENTO E RECREIO
REUMATISMOS
VIAS RESPIRATÓRIAS
PELE ■ FLEBITES

C.M.L.
TEATRO DA ESTUFA FRIA
HOJE, ÀS 21.30 H. FIXAS
A VIDA É UM JOGO
COM **AUGUSTO DE FIGUEIREDO**
À FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
M. 12 ANOS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE BILHETES:
RESTAURADORES, das 18 às 20 — ESTUFA, depois das 21 h.

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

bom apetite

PROGRESSO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
R. Barata Salgueiro, 2 — Telef 40115
AMANHÃ
FILETES C/ ARROZ DE MARISCO
ALMONDEGAS À PORTUGUESA
5.ª-FEIRA
CALDEIRADA À FRAGATEIRO
TRIPAS À MODA DO PORTO

PARREIRINHA DO RATO
RESTAURANTE ● CERVEJARIA
L. do Rato, 11 — Porta, 1
Telef. 685908
(AUTO-PARQUE PRIVATIVO)
O MELHOR CHURRASCO DE LISBOA
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R SARAIVA DE CARVALHO, 145-A
Telefs. 67229 - 666532

ARLEQUIM
ESPECIALIDADES
OSTRAS E PATO
C/ CEREJAS OU PESSEGO
Reservas pelos telfs 167684 - 323760
Av. 5 de Outubro, 170-B
Encerrado ás 2.ªs-feiras

DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782

Um pedido de indemnização

(ultrapassando dezassete mil contos) pelas famílias dos pescadores mortos nu membate com a sua traineira

Foi apresentada no tribunal civel, uma acção em que são autores os srs. Manuel Gomes André e mais vinte e quatro familiares directos, contra a companhia alemã de navegação, proprietária do navio «Apollo», representada em Portugal pela Sociedade Comercial W. Stuve & C.ª

Os autores, representados em tribunal pelo sr. dr. Miguel Veiga, são parentes próximos dos vinte e oito pescadores tripulantes da traineira «Padre Cruz», de Matosinhos, que pereceram afogados no mar de Esposende, quando, na madrugada de 4 de Agosto de 1965, aquela foi abalroada pelo referido navio.

Na petição alega-se, com variadíssimos fundamentos, que a colisão foi originada unicamente pelo barco alemão, tendo, até sido julgado na Alemanha e condenado o respectivo imediato.

Ao todo, os autores reclamam indemnizações que totalizam 17 218 000$.

A acção foi distribuída á 2.ª vara e contém cerca de 300 artigos.

Faculdade de Engenharia

Encontra-se aberto concurso para o provimento de um lugar vago de professor catedrático do subgrupo B (Construções e Urbanização) do 1.º grupo (Construções Civis) da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Fedra» (17 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quem tem boca vai a Roma» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 2 e 30: «Um homem e uma mulher» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Flint, perigo supremo» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Queda no abismo» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O grande mordomo» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «A provocadora» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O regresso de Ringo» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Os Juízes da Bíblia» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30. «O escandalo» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Mulheres sem destino» (17 anos).

Amanhã, à tarde

CINEMAS

RIVOLI — Às 15 e 30: «O grande mordomo» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: Queda no abismo» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «A provocadora» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «Os juízes da Bíblia) (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O regresso de Ringo» (17 anos).

EM DIAS FESTIVOS
BRINDE SEMPRE COM
LICÔRES
ÂNCORA
SÃO OS MELHORES

União Nacional

Sob proposta da comissão distrital do Porto, a comissão executiva da União Nacional nomeou a nova comissão concelhia desta cidade, que é composta pelos srs. dr. Eduardo de Lima Rego Machado (presidente), Ruy de Brito e Cunha (vice-presidente), Augusto Spratley Pinto da Silva, Bernardino de Sousa Amorim Falcão de Magalhães, dr. Eduardo Augusto Pinto da Cruz dr. José Ribeiro Pereira, dr. Manuel Leal Freire e Mário Queiroz e Rolando Avides Moreira (vogais).

Em viagem

Seguiu para Dusseldorf (Alemanha) o sr. José Joaquim Martins de Castro Feijó.

Indivíduo desconhecido gravemente atropelado perto da Batalha

LEIRIA, 23 — Recolheu ao hospital desta cidade, em estado muito grave, com fractura do crânio e de uma perna um indivíduo que aparenta 40 anos de idade, desconhecendo-se a sua identidade.

Foi colhido ontem, cerca da meia-noite, na Batalha, na estrada Lisboa-Porto, por um veículo automóvel conduzido pelo motorista sr Alfredo de Almeida, de 32 anos, solteiro, residente na Rua António Luís Moreira, 58-C esq., em Moscavide.

A P. V. T. do posto desta cidade que tomou conta da ocorrência procura identificar o atropelado e solicita a colaboração de quem possa auxiliá-la nesse propósito

Menor atropelada por uma motorizada

Recolheu igualmente ao hospital desta cidade, onde ficou internada, a menor Teresa Maria Pereira Bastos, de 5 anos, filha do sr António Oliveira Bastos e da sr.ª D. Carminda da Silva Pereira, residentes em Casal da Quinta, na Batalha. Foi ali atropelda por um bicicleta motorizada, conduzida por Fernando Ferreira Ribeiro, de 20 anos, solteiro e morador em arruchas, Batalha.

A Teresa Maria sofreu fractura do maxilar e outros ferimentos na face e couro cabeludo.

JOGO PERDIDO

O cauteleiro sr. Amadeu Silva perdeu no passado omingo, entre o Largo Frei Heitor Pinto e o Bairro Alto, das 16 ás 19 e 30, dez bilhetes (100 frações) com os carimbos da Casa da Sorte e Campião, para a próxima extracção da lotaria de sexta-feira.

Como é extremamente pobre, agradece á pessoa que os encontrou, o favor de comunicar urgentemente para a Azinhaga do Cabaço, 24, Pote de Agua, Lisboa, ou pelo telefone 713486.

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CARTAZ DESPORTIVO

BASQUETEBOL — Campeonato da II Divisão da A. B. do Porto (fase final) — série dos últimos: Senhora da Hora-Nun'Álvares (21 e 30), no rinque do Educação Física.

BILHAR — Campeonato regional a uma tabela (3.ªs categorias) — Manuel Neto-Carlos Teixeira e Lusitano Braga-Manuel Silva. Jogos a partir das 21 e 15, no Leixões Bilharista, em Matosinhos.

TÉNIS DE MESA — Campeonatos da A. F. M. do Porto — juniores (pares) — Jogos na sala do F. C. do Porto (Bombeiros V. do Porto), a partir das 21 e 30.

Taça «Jornal de Notícias» («poule» final) — Série A: Orfeão da Foz (B)-Centro Ciclista de Gondomar; Grupo dos Modestos-Ass. Recreativa Paz e Sossego.

Série B: Vilar do Paraíso-Pessoal do C. T. T.; Recreativo de Aldoar (A)-Orfeão da Foz (A). Jogos nas salas dos primeiros a partir das 21 e 30.

DIVERSOS — No Liceu Normal de D. Manuel II — Às 21 e 30, palestra pelo sr. dr. Donato Martucci, do Comité Olímpico Italiano, sob o tema «O indivíduo e o desporto no mundo de amanhã».

— Na assembleia de Campanhã — serão literário-desportivo, ás 21 e 30, na sede da colectividade, com um colóquio sobre o tema «Falemos de pesca», apresentado pelo prof. Abílio Castilho.

Conferências

Promovida pela delegação da Direcção Geral de Educação Física, o sr. dr. Donato Martucci, do «Comité» Olímpico Italiano, faz hoje ás 21 e 30 uma conferência intitulada «O indivíduo e o desporto no mundo de amanhã».

— No Instituto Britânico o sr. recção-Geral de Educação Física-feira, ás 18 horas, uma conferência sobre «O significado de «romântico» na poesia inglesa: Gerard Manley Hopkins».

Um museu nortenho que muitos desconhecem

O sr. eng.º Custódio Guimarães, presidente da Agência do Porto da Liga dos Combatentes, teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» a publicação da local intitulada «Um museu nortenho que muitos desconhecem», inserta nesta secção, no passado dia 21.

NOTÍCIAS DIVERSAS

O primeiro aniversário da fundação do Grupo Cénico do Centro Social do Bairro da Fonte da Moura, será comemorado numa sessão solene, amanhã, ás 22 horas.

— Foram reeleitos para os cargos de presidentes do conselho geral e da direcção da Caixa de Previdência do Distrito do Porto, respectivamente, os srs. António Russel de Sousa e dr. António Monteiro.

Farmácias de serviço esta noite (6.º turno)

ANTERO DE QUENTAL, R. de A. de Quental, 520 (T. 4-5048) ✲ **AZEVEDO**, R. do Meral, 508 (T. 5-2344) ✲ **CONSTITUIÇÃO**, R. da Constituição, 93 (T. 490813) ✲ **CORREIA DE ARAÚJO**, R. Santa Catarina, 259 (T. 2-5644) ✲ **CRUZ**, R. Costa Cabral, 1084 (T. 4-0041) ✲ **GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 6-2250) ✲ **HERCULANO**, R. Alex. Herculano, 390 (T. 2-7943) ✲ **LIGA A. S. MUTUOS**, R. Bonjardim, 284 (T. 2-1711) ✲ **MAGALHÃES**, R. Serralves, 566 (T. 6-3561) ✲ **NOVA DE MONSANTO**, R. Monsanto, 148 (T. 49-0889) ✲ **RIBEIRO JUNIOR**, R. Firmeza, 99-A (T. 2-3849) ✲ **SAMPAIO**, R. Cedofeita, 636 (T. 2-1782) ✲ **SANIL**, R. Paraíso, 214 (T. 2-1782) ✲ **VITÁLIA**, Pr. Liberdade, 37 (T. 2-4133) ✲ **GONDARÉM**, R. Gondarém, 360 — Foz

UMA ALIANÇA PARA AGNÈS SPAAK — O argumentista italiano Pietro Sciume coloca no dedo da actriz Agnès Spaak a aliança de casada. Foi em Vence, sul da França, há três dias apenas. A bela Spaak, versão belga de Marina Vlady, não quis, nem na hora do sim, escolher fora do cinema...

O fim de semana para o comércio de tecidos vai ser posto à consideração da União dos Grémios de Lojistas

Todos quantos trabalham no comércio de tecidos e similares, em Lisboa, há muito tempo que desejam o chamado fim de semana — espaço de tempo que compreende a tarde de sábado e o domingo.

Semelhante desejo, justo a todos os títulos, estende-se, aliás, sómente aos meses quentes: de Maio (ou Junho) até Setembro inclusive.

— Porque não faz sentido — dizem-nos o sr. Belo de Morais, presidente da comissão eleita para tratar da mencionada pretensão junto de quem de direito — que, em outras cidades do continente, a classe desfrute já do privilégio da tarde livre de sábado, e, na capital, tal se não verifique. Os empregados do comércio de tecidos constituem uma das maiores classes trabalhadoras do País, sendo grande o seu afazer em Lisboa. Bem merecem, por conseguinte, a tarde livre de sábado nos meses de férias.

Em reunião efectuada no Sindicato Nacional dos Caixeiros foi deliberado um contacto directo entre a comissão, a que preside o sr. Belo de Morais, a União dos Grémios de Lojistas e o Ministério das Corporações. Assim, pois, dentro dos próximos dias, avistar-se-á a comissão com o sr. Aníbal David, presidente daquele primeiro organismo. Mais tarde, será solicitada uma entrevista ao titular da pasta das Corporações

Toda a classe aguarda com grande expectativa o resultado das diligências — as quais, se bem sucedidas, serão mais um contributo para uma justiça social que se impõe cada dia mais.

NOTÍCIAS DE BRAGA

Festival Luso-Espanhol da Canção

BRAGA, 23 — No sábado, começará nesta cidade, e pela primeira vez, um concurso de canções integrado no festival Luso-Espanhol da Canção do Minho, que costuma realizar-se em Orense.

Deste modo, Braga assistirá á primeira representação de doze canções inéditas, das quais seis serão escolhdas para representar o nosso País no referido festival, cuja final se promove em Orense, no final do próximo mês.

O espectáculo efectua-se, pelas 21 e 30, no Teatro Circo, constando de duas partes: na primeira, variedades, com artistas conhecidos, conforme são os conjuntos «Os Sheiks» e de «António Mafra», Toni de Matos, Alice Amaro Cidála Meireles e Paula Ribas; em seguida marcar o apuramento das canções do concurso, das quais serão intérpretes Mirene Cardinal, Mafalda Sofia, António Tonicha, Lenita Gentil, António Frazão, Valério Silva e José Nobre, os quais actuarão acompanhados pela Orquestra Lgeira da Emissora Nacional, dirigida pelo maestra Ferrer Trndade.

Jornada de confraternização

Depois de amanhã, deslocam-se a esta cidade, numa jornada de confraternização, os alunos do Instituto Francês do Porto, que serão recebidos, no Parque da Ponte onde será servida uma merenda pelos alunos da Aliança Francesa local.

À tarde realiza-se uma gincana automóvel para disputa de valiosos prémios, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

Audição orfeónica

O Orfeão de Braga sob a regência do maestro dr. Manuel Faria, dará amanhã, pelas 21 e 30, no Teatro Narciso Ferreira, em Riba d'Ave, uma audição do seu diverso reportório.

FOI PRESA A MULHER QUE MATOU UM HOMEM À FACADA

(PERTO DE MARCO DE CANAVEZES)

MARCO DE CANAVESES, 23 — Hoje, ao princípio da manhã, a G.N.R. do posto local capturou, em sua casa, a mulher que agrediu João Pinto Janeiro, o qual foi acabar ao Hospital de São João, no Porto.

O drama, do qual resultou esse crime de morte, ocorreu em Avessões, Vila Boa de Quires, deste concelho.

Ao que parece, a tragédia foi originada por uma questão de águas. A vítima, caseiro João Pinto Janeiro, de 42 anos, ali residente, intercedeu, a certa altura, numa discussão entre o seu patrão, o lavrador Azemiro Ribeiro de Sousa, de 38, e Maia da Nazaré Pereira, de 29, tomando o partido daquele.

A questão azedou-se e, em determinado momento, João Janeiro tombava, a esvair-se em sangue, atingido por uma navalhada vibrada pela Maria da Nazaré, a qual será entregue ao tribunal da comarca, uma vez organizado o respectivo processo.

DESLUSTRAGEM A SECO

Garantia absoluta. igualmente em limpeza a seco com acabamentos por alfaiate. Bastará ligar a 323422, R. da Prata, 156, s/l (unico no género).

Diario de Lisboa

N.º 521

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

CONCURSO DE LETRAS E ARTES FÓSFORO FERRERO

4.ª semana

POESIA

Fernando Rodrigues

FERNANDO RODRIGUES

«LISBOA, CIDADE»

e

CARLOS GRADE

«BALADA A MEU BAIRRO TRISTE»

Carlos Grade

CONTO

FERNANDO CABRAL MARTINS

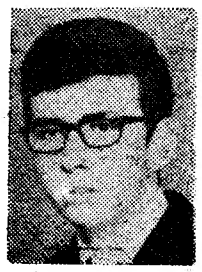
«OS FILHOS ÚNICOS»

Maia Costa

ENSAIO

MAIA COSTA

«SOBRE JOSÉ ANASTÁCIO DA CUNHA»



João Azevedo

ARTES PLÁSTICAS

JOÃO DE AZEVEDO

«MAIO DE 1967»

e

JOSÉ CATITA

«DESENHO»

UM FILME, O ÁDAMO, O «JUVENIL» e o mais que adiante se verá...

por JOSÉ CARDOSO RAMOS

Meus Caros Amigos:

Antes de mais nada, uma declaração de princípio: sou pelo Juvenil.

Se da leitura desta carta se concluir o contrário, valerá mais a pena duvidar da minha capacidade crítica do que aceitar por conclusão fácil qualquer atitude hóstil da minha parte. Não existe. Combinado?

Teria talvez votado ao silêncio este meu comentário se não tivesse verificado na vossa ultima página, e em letra de forma, aquilo que anda a circular na boca dos jovens que desejam acreditar uns nos outros: o Juvenil segue caminho errado.

Trata-se de um apontamento de Sebastião Garcia.

Não conheço Sebastião Garcia, não concordo com o seu adjectivo de «magnífico» ao filme de Lelouch (Um homem e uma mulher) e possivelmente não concordarei... não interessa! O certo (e isto sim interessa) é que Sebastião Garcia quase que ia pondo o dedo na ferida do Juvenil. Chegou mesmo a deixar no plano do subentendimento que a página não vos «dói».

Sem querer tomar a parte pelo todo gostaria de vos dizer que neste capítulo estou com Sebastião Garcia.

Se uma página do Juvenil deve ser um gesto de Alegria, a verdade é que em certas circunstancias sociológicas um acto de alegria da juventude é pago muitas vezes ao preço da dor.

Agora preciso explicar-me.

Tenho vindo a verificar que o Juvenil se esforça por assumir na sua colaboração mais maciça uma orientação radicalmente racionalista.

No entanto, a falta de uma indispensável preocupação pedagógica (por que acabaram as apreciações de Mário Castrim á poesia quando elas se deviam ter estendido a toda a pági-

(Continua na última página)

CONCURSO FÓSFORO FERRERO

1.º Prémio Poesia — 3.ª Semana

CIRCUM-NAVEGAÇÃO

(Excerto)

I

o incidente é a matrícula do
[amor

o sol ajuda
nada o desfaz
se olhar é claro

II

em tebas é que era bom
quando por lá passei
porque se esperava
e assim se remediava

a peste lá me disseram
é apenas um pretexto
para o motim
de ambos os sexos

III (barca-a-bela)
ir de barco
mesmo que barco à vela
é uma aventura

os homens cortados pelos
[pulsos
vogam sem remos

IV

coloriram as ruas
incharam-nas de estupidez
a esperança é o esgoto
para o living da história

V

o paredão é o fisiológico
(à manhã
para ser poesia
falta-lhe o filho)

VI

a cor e a carne
valem mais que os tempos.
são os tempos.
para viver
é preciso viajar
para não adiar
é preciso exprimir

VII

mais longe temos o cantar
[amigo
de um homem que nos ex-
[plica
a luz e a coincidência.
devemos cumprimentá-lo

VIII

rodeámos as cidades
de foros de vida
e de quotidiano lazer.
o incêndio nos corpos é
[quanto basta.
assim a cidade aborta
arranca até mais longe.

IX

sem raiva temos piedade
sem piedade fomos homens
mas temos o argumento
jogamos ao pião com o sen-
[timento

X

orestes veio viu e foi.
foi raro estranho e mudo
tanto como os girassóis.
a porta aberta do sol
transporta a fuga a náusea
[manual
é preciso no entanto
navegar nas próprias águas

XI

não abandonemos a sátira.
o dia feliz é o dos vivos
e o do riso.
o dia do clarim
e do vinho perfumado a en-
[cantar as virgens
de pele de cetim

XII

os poetas cobrem os telha-
[dos de flores.
para adiar para não adiar

XIII

no oriente tudo é diverso
é do outro lado do mundo
redondo

XIV

lá lá onde é bom
a flor não vale o pão
mas o pão não vale a morte
a raíz das coisas é o trigo
ainda temos muito para ver

JOÃO DE AZEVEDO

Panorama

ENCONTROS DO «JUVENIL»

No próximo sábado, dia 3 de Junho, pelas 15 horas, vão os colaboradores, leitores ou simples amigos do «Juvenil», ter a oportunidade de assistir a um acontecimento significativo no mundo do teatro: a transposição para o palco das célebres «Cartas de Sóror Mariana Alcoforado», pelo grupo da «Casa da Comédia» com cenografia e encenação do pintor Francisco Relógio. A exibição será seguida de debate que se afigura de muito interesse dada a qualidade da iniciativa e até o seu carácter insólito. A entrada é livre. Voltaremos a dar pormenores sobre este encontro.

SAUDAÇÃO

Congratulamo-nos com o êxito do grupo de teatro da Faculdade de Direito de Lisboa que no Festival de Teatro Universitário em Nancy obteve uma menção honrosa na categoria de tema imposto.

A propósito:

Houve muita gente — mesmo muita — que não teve oportunidade, ou não conseguiu arranjar bilhete, para assistir ás representações de «Mestre Gil». Não será possível uma repetição? E se possível, também, num teatro maior do que aquele onde se deram as duas primeiras representações.

OS MEUS PROBLEMAS

PROBLEMA

O meu problema é este: os meus pais não me ligam nenhuma. Tenho uma irmã e os mimos e os luxos são todos para a menina. Dizem que eu sou «homem» e que por isso não têm que ter denguices comigo. Ora eu não me interesso por denguices mas queria que me tratassem da mesma maneira que tratam a minha irmã. Com isto, eu gosto dela e também lhe dou mimo. Mas eu sou eu, e não acho bem que os meus pais façam diferenças.

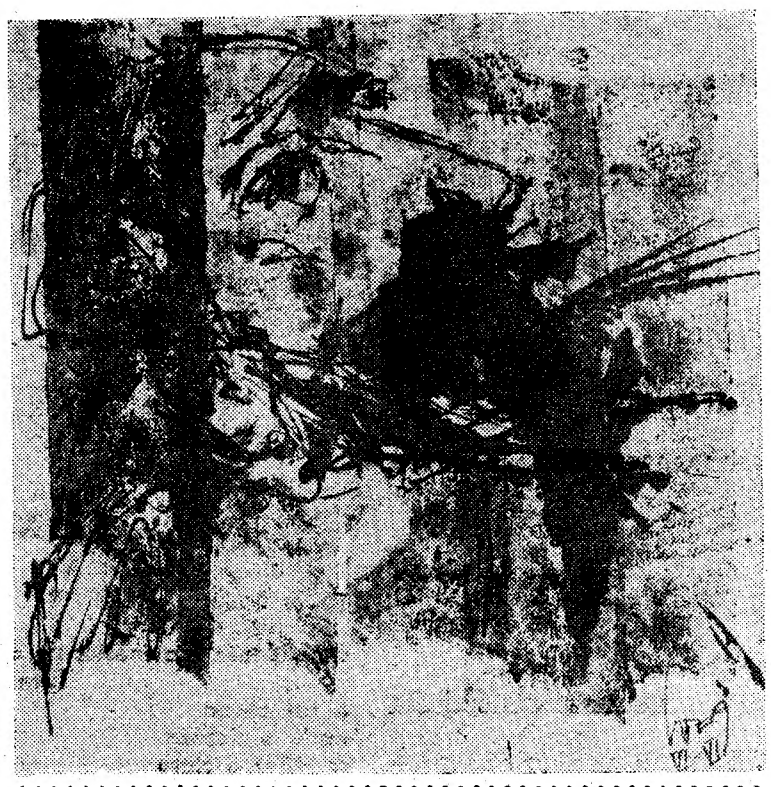
RESPOSTA

Os teus ciumes não têm razão de existir. É evidente que duas pessoas não podem ser tratadas da mesma maneira. Não, meu caro, isto não é o contrário do que prega a justiça. Cada qual tem as suas necessidades. Duas pesosas de sexos, idades, temperamentos diferentes, não podem ser tratadas da mesma maneira. Não se fala a um bebé como a uma criança de cinco anos, nem a esta como a um rapazinho de dez ou a um jovem de quinze. Dar a cada um o que ele precisa, isso é que é justiça. E quando os teus pais têm certos cuidados com a tua irmãzinha e afirmam que tu és um «homem», estão a ser justos e a dar-te importância. Não percebo porque não compreendes isto, que é tão claro. Tão claro que tu próprio também amimas a tua irmã.

Ninguém tem culpa de que sejas ciumento. Como és reservado, segundo dizes e acredito, talvez nem os outros dêem fé dos teus ciumes. Mas tu dás. Portanto, só a ti compete combatê-los. Começa por interpretar com bom senso e «justiça» a atitude das outras pessoas; por reconhecer e apreciar devidamente a consideração e tudo o que de bom te oferecem. Sai um pouco de ti, dá-te um pouco mais. Tudo sem excesso: na justa e necessária medida. Não tardará que te sintas feliz.

TIÃO

CONCURSO FÓSFORO FERRERO
PINTURA
RUI RAMOS LOZA
1.º Prémio de Artes Plásticas – 3.ª Semana



Da possível e breve madrugada...

Aqui, em tua ausência me recupero. Assiste-me de longe o teu corpo e a memória certa de minha solidão em grandeza me atinge. Num gesto me direi, me digo e o tu que irremediàvelmente invento me cobre, me protege.

Teu corpo de mar, de ondas, de areia... Minha angustia o descobre na distancia e o alarme infinito que me toma me prende á terra, aos astros. Vá, que me fale novamente a voz das vozes, que o eco dos ventos tudo baralhe, que a memória se extinga no inextinguivel — acendo um cigarro, estou aqui, o mundo todo me rodeia e me é.

Um dia como o de ontem nos afaga e ontem aqui te tive na recordação do que antes criámos, no desejo furioso de te sentir o sangue. E agora á minha presença tu és. Meus dedos de ossos e carne te domam os cabelos e como á superfície das águas eles abandonam-se-me, oferecem-se-me. Na minha ilimitação me cumpro e te digo. Como tudo me fala agora a insatisfeita voz dos astros, como a espuma das ondas me vibra no olhar e me lembra o rasto das nebulosas, como o destino em que me jogo é só meu...

És longe, és longe... Vejo céu e mar, e a terra charnequenha exala o odor das origens. E o homem que a retalha se embriaga e se alegra perante o clarão do humus. E a alegria impossivel do que de mim permanece...

Grito agora um poema para o teu corpo. Moldo-o no barro que não tenho, sou um deus. A vertigem das eras passa sobre mim, minha grandeza se cumpre...

E aqui estou só. A noite é longa, o dia morreu num céu de estrelas, de Lua cheia e brilhante. Caminho para onde? Que me disse o Sol que desapareceu? É Outono — eis que tudo retorna e vive de novo. Sei-o na infinitude dos meus passos, no ilimitado no meu grito que se esconde nos horizontes impossiveis!

Sim! Caminho para o que amo: os homens, o instante breve da vida. E por entre os meus passos, por sobre eles, no seu rasto, eis que a vertigem me fascina e me exalta. Destino desconhecido que me espera e que desejo meu, promessas de fascinio e sem principio... O sangue que me dou e vos dou, até me redime, me transcende?

O clarão da madrugada ergue-se no nascente, o Sol aparece de novo para desaparecer. A apoteose de vermelho até onde lembra o meu sangue, o nosso sangue? Tudo se me ilumina com o Sol — tudo aquilo que já me fora revelado. É continuar, é lutar, é vencer. É vencer a obsessão da vitória. E que é o tempo?

Sucessivamente, reconstruo o que já me foi dito. Me recupero, repito; me escolho, digo! Onde, porém, a certeza que quero e me ultrapassa, me fica na obsessão dinamica da morte?

Tu aí estás! Teu corpo, tudo o que fazes viver de ti. Uma onda vem e te submerge, mas no corpo envolto em água e algas te continuas, te continuas... Agora se ergue mais uma vez em beleza a tua nudez, caminha para a cidade a cantar liberdade, olha para quem te olha e te aponta, esquece...

Pelo espaço que ocupas e és, vem a nós. Que um sorriso teu nos brinde, que a alegria do teu corpo reinvente a cidade e destrua as sombras. Como um espectro de nada tu caminhas, te dizes. Tudo por um momento — aquele que vives, que vivemos, que importa...

A impossivel noite do mundo a rodear-nos, tudo o que não nasceu de uma voz original e é inautêntico; Com um abraço de mar na força das marés, acabemos com isso, vivamos todos com todos.

Destruimo-nos possessos da mesma fraqueza que nos levou a inventar os mitos. Possessos, quem? Tu o dizes agora que escondes o corpo no primeiro abrigo. Condena, pois!

Tu ou eu. Todos, que nascemos iguais. Façamo-lo pela paz que enlouquece de doçura e gritemos solidàriamente a mensagem da liberdade e da juventude.

E que madrugada que cantamos nos espera?

JOEL GÓIS

«O DOIDO E A MORTE»
DE
RAÚL BRANDÃO

por JORGE F. JORGE

Um teatro de amadores reune todas as dificuldades do teatro em geral e uma fundamentalmente: a não existência, de uma maneira geral, de capitais que assegurem a manutenção e as da técnica e artística.

Ou os actores e os encenadores são individuos de bens pessoais que resolvem empregá-los em benefício da arte (aqui, neste caso, o teatro) ou esta estará sempre condicionada por dificuldades deste teor.

Porém, existe uma caracteristica no teatro amador que muito o valoriza em relação ao profissional: é o não depender desses mesmos capitais que alienam o profissionalismo e entre nós o levam tantas vezes ao «boulevardismo» e, mesmo este, da pior espécie. A honestidade é portanto muito mais provável num teatro de amadores.

O espectáculo a que há poucos dias tivemos ocasião de assistir na pequena sala da colectividade Concentração Musical 1.º de Junho/1914 levado á cena pelo grupo cénico de amadores desta mesma colectividade fez-nos pensar em tudo isso. Conseguiu-se um brilho extraordinário de arte num palco minusculo e modesto. Vimos teatro português, de um autor português estranhamente tão esquecido (trata-se da peça «O Doido e a Morte», de Raul Brandão).

Por um lado participando no centenário de nascimento de R. B., por outro lado aproveitando um dos melhores dramas em 1 acto da n/literatura do séc. XIX-XX, deu-nos este grupo um belo momento de arte em que, sem nada se perder da poética linguagem do autor, se conseguiu um teatro acessível, educativo, cheio de modernidade por vezes...

R. B. nem sempre é fácil ou comunicável. É mesmo muito fácil fazer dele um autor de «élite»... mas ao que nós assistimos foi a um grupo de operários que representou para várias camadas sociais com brilho, com elevação e com clareza.

Será exaustivo falar de R. B. e das suas características intelectuais. De há poucos anos para cá uma literatura mais ou menos séria tem vindo a ser publicada acerca deste autor. Por outro lado ainda é das personagens mais enigmáticas que surgiu nas letras portuguesas. Existencialista, simbolista, naturalista... estes e muitos outros são rótulos com que já tem sido classificado.

Quanto a nós esta peça cheia de expressividade não vem mais do que tocar e clarificar tantos assuntos dispersos ao longo da sua obra.

Conseguir pôr em cena uma obra do passado, fazer dela algo de interesse actual, fazer de boa literatura uma cena acessível eis o que não é fácil e exige esforço tanto dos técnicos como dos actores. Alguns interessantes que em nada alteraram a obra, uma encenação cuja intenção é a intelegibilidade, dada através de uma encenação inicial só vêm aumentar o agrado do espectáculo sem nada subtrair ou alterar ao pensamento de R. B.

A parte, gostávamos de fazer referência ao interesse temático desta obra.

Ela no fundo é uma das obras cimeiras da produção brandoneana. Digo cimeira, porque representa um topo, uma chave para uma problemática que ao longo da prosa romanceada (mesmo das memórias e notas) se arrastava sem solução em metáforas, em símbolos, numa linguagem subterrânea com raros e difíceis acessos á superfície.

O teatro permitiu sempre uma expressão mais clara á maioria das problemáticas estético-literárias. A resolução de situações limite a profundidade dramática a um nível a que se possa chamar vida real tem no teatro a sua expressão, senão mais acabada, pelo menos mais clara. Esta clareza não se pode chamar simplicidade. Terá quando muito como sinónimo a exemplaridade (aqui já Brecht tinha modificado a opinião tão corrente de Lukacs, em que a exemplaridade teria de ser obtida através de heróis reflexivos tão profundamente meditativos e consequentes que essa exemplaridade, ser conseguida, não passaria de um esquema. Brecht cortou perpendicularmente com esse conceito que agregava ao herói todas as particularidades e qualidades morais, quer expressa, quer potencialmente (respectivamente D. Quixote e o herói de Goethe).

Dar á fábula um sentido moral sem que o indivíduo tenha de ser a síntese prévia ou consequente, eis o que mais se aproxima da exemplaridade não romântica.

Os temas já tão antigos na obra brandoneana, a angústia de uma raiva mal definida, o tema da desgraça e da miséria injustificável, tudo isso é muito mais compreensível diante do seu teatro do que no decorrer da leitura, mesmo cuidada e repetida da sua prosa não dramática... dir-se-ia que a realidade de outrora desenraizada encontra no teatro as suas raízes de origem.

CONCURSO FÓSFORO FERRERO — 3.ª SEMANA

1.º PRÉMIO CONTO

PROLEGÓMENOS PARA UM OARISTO

«Everybody is making love
or else expecting rain»
Bob DYLAN, Desolation Row

O presente é uma abstracção, o futuro é uma crença cósmica, o passado é um complexo esforço de memória. O tempo é feito por nós e ao subir a serra de Sintra pela estrada velha de Colares, ao passar Monserrate sentimo-nos confiantes na nossa chegada aos Capuchos.

Com um corta-unhas nos dentes, levo o nariz a abanar e as orelhas pendentes. Suponhamos que eu sou um cão e vamos passar a noite juntos.

Improvisei sobre um tema de doze compassos e engoli uma ferradura que chocou com uma espora. (Adão tem uma espora na maçã). Do choque nasce um sol sustenido como o dos canos de água dodecafónicos da cozinha e a laringe tira bilhetes de banhos.

O pintor compõe um requiem e o Lupus Magnus roubou uma taça no «Rallye» de Todos-os--Santos sem que o secretário corasse dado que o secretário era erentófobo. Além disso foi á feira de S. Pedro e comprou uma tautologia de prata por duzentos escudos.

César Bórgia está comigo a passar quinze dias. Deita-me veneno no ouvido esquerdo e sonhamos com as piscinas do Campo Grande, debaixo dum pinheiro queimado. Das piscinas para a alfândega de Sete Rios é um pulo e o veneno entra pelo ouvido esquerdo e sai pelo direito. César zanga-se comigo e diz que nunca mais me fala. O Bórgia sumiu-se, dizem as cloacas do agregado. Mas logo depois de jantar pensa que são só mais quinze dias e vem ajudar-me a fazer as palavras cruzadas. E as cloacas de danadas desabam sobre o Rossio enchendo os letreiros de alcatrão e malvadez.

«Vejo o Mundo num frasquinho de neon», diz o letreiro para o vizinho.

«Sabe que no Tramagal se casa aos sete anos e meio?», diz o vizinho.

«Não sabia mas vou contar aos amigos. E o que me diz do tempo?»

«Está maravilhoso. Estavam umas miúdas no Saloon do Tramagal que saíram na edição das oito horas.»

«Ah! E as Suecas».

«Sim, sim. Pois, as Suecas. Fazem free-love.»

«Vou apontar. Tem aí um lápis?»

«E que dizem elas? Sabe que isto se diz muito no Tramagal?»

«E como vai a sua tese?»

«Tenho seis mil fichas, e umas cunhas no Tramagal».

«E Vila do Bispo?»

«São muito amáveis. Fui muito bem recebido pelo poeta e pelos irmãos do poeta e por uma tia do poeta e por um primo do poeta, tudo gente sã e camarada, que já fez estágio no Tramagal. Fartei-me de beber uns copos com o poeta, que tem uma grande vivência: com oitenta e três anos vai todos os dias ao café de Vila do Bispo tomar bagaço. E o primo do poeta tem três filhas.»

«E que tal são elas?»

«Altas, louras e magras.»

«Como as Suecas?»

«Claro, como as Suecas. Recebi um postal do Tramagal e sabe o que me contaram? Houve uma reunião com gira-discos até às quatro da manhã. Falou-se de Suecas e da minha tese sobre importação de pregos em Vila do Bispo no séc. XIX.»

«No Tramagal há agora um curso de pedagogia concretista, não há?»

«É verdade. O Tramagal é uma terra muito evoluída. Esse curso de pedagogia concretista, como diz o folheto, pretende levar o professor primário do Tramagal a adoptar um critério existencial na escola. Para já, temos um slogan: «Sem bata lavada, não há ciência». AE parafraseando Shakespeare: «Bata ou não bata, eis a questão».

Esta é a «Voz do Profeta». Desiniba-se, ouça a «Voz do Profeta». Se gosta apague, se não gosta desligue. Não sofra do fígado, desopile, ouça a «Voz do Profeta». A «Voz do Profeta» é um vício. Não nos grame, mas ouça-nos. O que aqui se faz e aí se ouve mal é a «Voz do Profeta».

Graças a Deus, Beethoven era colérico, o Armindo fleumático, a Mariana amorfa. Senão, que seria do Lupus? Especialmente depois que as águas em Carcavelos são calcárias podia arranjar uma pedra-pomes no estômago.

«Brometo de potássio» diz-se no Tramagal.

E ouvia-se distintamente uma ideia. Foi num jantar com o candelabro. Tinha três luzes, cada luz correspondendo a uma vela, cada vela correspondendo a um pensamento doce, numa quinta-feira de estrelas de plástico. Bach soprou na primeira, Haydn fechou os olhos; quem apagou o incêndio foi uma galinha que trazia água no bico. Só sólidos éramos três grãos na asa.

«I'm a head-case» diz Hegel para convencer o Rui. E o Rui atingiu o satori. Não com o Hegel. O koan foram as dolicocéfalas louras. Assim, Rui e Mé-Mé Peras vão montar um consultório frenológico. Andam á boleia e não trabalham.

Dolicocéfalo — Macrocéfalo — Ortocéfalo — Clinocéfalo — Braquicéfalo — Microcéfalo. Cinéfilo.

Há oitenta e três anos fui á Brasileira cruzar as pernas. A perna de apoio enterrou-se até á altura da perna suspensa. O empregado, diligentemente, puxou por uma guita que estava a sair debaixo da gravata e tudo voltou á realidade. Eis o segredo da gravata.

Nicolau V, numa luta estético-ética travada entre um ideal de cultura clássica objectivável num tipo de pensamento antropocêntrico e um outro ideal, este de ordem moral, religiosa, cujo pendor era o cristocentrismo, dizia para Adriano de Corneto: Haec opus labor est. Era a altura das vindimas e outro galo cantava na escada.

Se quarenta quilos de água pesam duzentos e oito gramas, que será do Xico dos Extractos? O rigor histórico só é atingível quando a lógica ocidental for despojada do seu complexo de ancilaridade nas relações com a palavra, seu meio de expressão. São duas categorias distintas, e o problema do primado implica sempre erros de extrema gravidade.

A bruxa da Arruda discute com Salomé a propósito de um sutra, mais precisamente do Prajnaparamita-Hridaya Sutra, Salomé enforca-se numa premissa maior e Salomão brinca com a Escolástica. Sim, Salomão, o sono é efectivamente uma grande mania.

E eis Ramiro, Isaac, Ruth, Elias e Spinoza de mão dada. Vêm do Jardim da Estrela e vão amolar tesouras. T. E. Lawrence chamava pelos sete pilares da sabedoria enquanto a pólvora brincava aos prémios Nobel.

«Napoleão, salta para o eléctrico. Quando eras piquenino, ó biltre, vinha-te uma avezinha ao teu berço pedir notícias e recomendações para a família. E tu torceste o pescoço á avezinha. E a avezinha morreu por tua causa de ti. E tu casaste com a Catedral de Santa Sofia. Santa Sofia sentou-se com o pintor num canapé Império. O pintor pintava as unhas de azul e lutava com uns pontos que o dividiam. Isto é textual. Sic. Sic transit gloria mundi, pensou o avô.

«Apprivoise moi», diz o roto ao nu. Responde o nu: «porque não te vestes tu»? O roto e o nu são afinal bons amigos, isto é, serão. Apanham o comboio das 11,20 e vão ver as bestas do Rossio, já que no contacto com os espíritos inferiores só nos dignificamos. E ainda nos rimos um bocado. O comboio das 11,20 chega agora sempre atrasado por causa do Copérnico que desde que sofreu as torturas da Inquisição, se vendeu á moral da barbearia.

«NÃO CORTES QUE ELE CAI» diz Copérnico para Galileu. Refere-se ao pêndulo, pois não. Para estudar profundamente este assunto alguns intelectuais, prefaciadores e tradutores, fundaram uma cooperativa onde, juntamente com alguns futebolistas mais neo-realisticamente consciencializados e autobiografados, ensaiam ao espelho piruetas ás miúdas, graças congeladas para abastecimento ao País, teses sobre economia e uso de gravata canones de corte de cabelo e mais coisas.

«Oh Godinho, não te gramo» murmura o Frankenstein ao ouvido do Nuno.

Para ser lido lentamente, como quem escorre, escreveu o

ARMINDO

RETRATO

Guardamos
cuidadosamente
o resto das madrugadas frias
que circula nas nossas veias
e abraçamos
o sangue e as raízes das palavras
como bons irmãos
há muito separados
por milhões de continentes desertos;

Em qualquer país
nós somos
a angústia do poema impossível
o grito surdo
repetido nas gargantas
o silêncio suave
do deslizar das sombras
e trazemos recordações
deitadas nas pálpebras
como velhas amigas
e mãos cheias
de gestos antigos
que semeamos de novo.

MINA PINHO

CONCURSO FÓSFORO FERRERO

PINTURA

RUI RAMOS LOZA

1.º Prémio de Artes Plásticas — 3.ª Semana

Toda a colaboração deve ser dirigida para «Diário de Lisboa» - «Juvenil» Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa

REGULAMENTO DO 2. CONCURSO ARTES E LETRAS
INSTITUÍDO POR
FÓSFORO FERRERO

1 — FÓSFORO FERRERO organiza, com o patrocínio do «Diário de Lisboa Juvenil», um concurso denominado «Concurso de Letras e Artes», **a iniciar em 2 de Maio e com encerramento a 30 de Junho do corrente ano.**

2 — O concurso fica aberto a todos os jovens de ambos os sexos, até ao limite de 21 anos de idade, que não tenham qualquer livro publicado.

3 — São abrangidas as seguintes modalidades:
Reportagem ou Ensaio
Conto
Poesia
Desenho ou Pintura ou Escultura.

4 — As reportagens poderão fazer-se acompanhar de fotografias, o que constituirá elemento valorativo.

5 — Os originais deverão ser inéditos, nunca publicados antes, total ou parcialmente.

6 — Não se impõem normas relativas á extensão dos originais, sendo certo, porém, que mais nos interessa a qualidade do que a quantidade. O sentido das realidades dos nossos concorrentes lhes aconselhará os limites a que devem atender, tomando em linha de conta as possibilidades de espaço do nosso «Juvenil».

Apenas para a Reportagem **ou** Ensaio **será permitida a continuação num «Juvenil» seguinte.**

7 — Os originais destinados ao concurso devem estar em nosso poder até 5.ª-feira de cada semana.

8 — Não haverá devoluções.

9 — Os originais podem ser dactilografados. Considerando, porém, a dificuldade que a cópia á máquina suscita, aceitam-se os originais manuscritos.

Neste caso, duas normas a considerar:

1 — A letra deve ser bem legível.

2 — Os autores devem ficar com uma cópia em seu poder.

10 — Em cada uma das semanas de Maio e Junho será escolhido um original de cada modalidade do concurso. A sua publicação será efectuada na semana seguinte, com a indicação «Premiado no Concurso Fósforo Ferrero». **No caso de haver outros originais de mérito, poderão entrar na avaliação da ou das semanas seguintes para efeitos da atribuição de prémio.**

11 — A cada original premiado será atribuída a importancia de 500$00. Isto significa que, durante as 8 semanas do concurso, FÓSFORO FERRERO entregará em prémios a originais publicados a importancia de 16 000$00.

12 — Entre todos os originais publicados será escolhido um de cada modalidade. Esse receberá o 1.º Prémio Absoluto, no valor de 3000$00. Fica, assim, elevado para 28 000$00 o valor total dos prémios a conceder por FÓSFORO FERRERO.

13 — Os originais podem ser assinados pelo nome do concorrente ou, se assim o preferirem, por pseudónimo. Mas ainda neste a identificação é obrigatória.

14 — Da identificação consta:
a) Nome completo
b) Idade
c) Profissão
d) Morada
e) Numero de telefone, se o tiver
f) Retrato tipo «passe» ou qualquer outro, para efeito de publicação, em caso de prémio.

15 — Os originais recebidos e que não tenham sido premiados ficarão em poder do «Juvenil», que poderá distingui-los com a publicação.

16 — Todos os originais deverão ser enviados a partir de hoje, com o seguinte endereço:
«CONCURSO FÓSFORO FERRERO
Diário de Lisboa Juvenil
Rua Luz Soriano, 44
LISBOA»

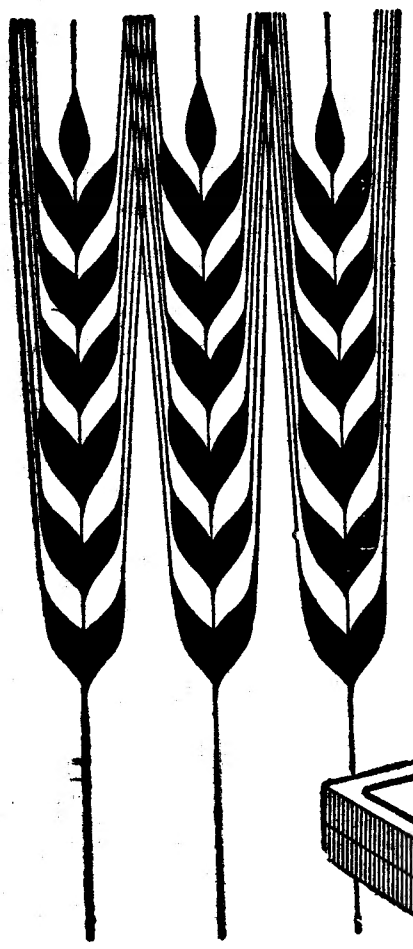
17 — Os casos omissos serão resolvidos pelo redactor-orientador do «Juvenil», tendo em atenção a valorização do concurso, o interesse do Suplemento e a justiça devida aos concorrentes.

Cada concorrente pode enviar um numero ilimitado de produções, numa ou várias modalidades. Mas cada qual, em seu sobrescrito.

Os concorrentes só poderão ser premiados 1 vez em cada modalidade.

Os prémios são devidos independentemente de publicação dos originais premiados.

Basta enviar uma vez os elementos de identificação. Os retratos devem trazer no verso o nome do concorrente, para evitar extravio ou confusão.



Fósforo orgânico completamente assimilável

EXTRAÍDO DA NATUREZA

* **Esgotamento nervoso**
* **Fadiga intelectual e física**
* **Neurastenia**
* **Debilidade orgânica**

Fósforo Ferrero

Tónico do sistema nervoso • Estimula o apetite • Activa o metabolismo do fósforo e restabelece o estado geral do organismo • Reconstituinte geral de primeira ordem

Diário de Lisboa
Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS

UM FILME, O ADAMO, O «JUVENIL» e o mais que adiante se verá...

(Continuação da 1.ª página)

na?), a ausência de um criticismo equilibrado (a nível de jovens, evidentemente; mas repare-se: falo de ideias e não de idades), a perda de consciência de que a hora é de inconsciência, enfim, um pouco de todas estas questões me traz agora junto de vocês.

Não me volto para os poemas porque esses ora mais ora menos aferrados ao clássico conceito da emoção estética da identificação de estados de alma e de fortes evasões do espírito, lá vão seguindo, uma linha que considero marginalmente certa.

Mas as crónicas, quando as há, os comentários, as críticas, andam carecidos de uma orientação de base.

Vejamos. Sai por exemplo: «1 Poeta + 1 Poeta = 2 Poetas». Artigo muito **original** (género artigo crítico da Seara a um livro de Paço d'Arcos) que nada disse. Rimos muito, isso rimos. Há «talento», isso há. Só não se encontra nesse género de apreciações críticas um mínimo desejo de esclarecer. Isto, meus amigos, está errado. O Juvenil, e lembrando-me a propósito de António Sérgio (que nestas coisas nunca pode nem deve ser esquecido) precisa de pensar a que publico se dirige: a um publico especialista, a pessoas de instrução modesta ou a um publico intermédio entre esses dois? Acham que este problema não merece ser posto?

Mas continuemos. Depois desse pedaço de prosa onde abunda um esmerado requinte estético, saiu (e pensámos nós: tudo se vai esclarecer) uma nota crítica que dizia entre outras coisas que o filme de Lebouch agradaria ás admiradoras de Adamo e ás damas apreciadoras dos romances folhetinescos.

A juventude que gosta (emprego este verbo isento de qualquer implicação demagógica) de Adamo e não aceita o romance folhetinesco deve ter encarado com muita ironia tal afirmação. Colocar ao mesmo nível de comparação estes dois exemplos parece-me errado por falácia de base. O romance folhetinesco criado e explorado sob a égide do capitalismo serve bem os **fins** a que o destinam. O Adamo, não creio ser isto uma interpretação extensiva da minha parte, produto duma juventude saída da **Beat generation**, mais aburguesada, é certo, traz o cunho de um sentimento de revolta que não sendo radical pode no entanto conter mais potencialidade de «reafiguração histórica», perante a juventude do que **a priori** possa imaginar-se. Preciso se torna levá-lo a dizer «não» através de uma exigência dessa mesma juventude.

Por que razão no penultimo juvenil se afirma: «o 2.º long-play» de Adamo é fraco, será que podemos começar a desenhar a linha descendente do artista?» Parece-me que fica o pressuposto de que o Juvenil aceitou Adamo ascendente? Não entendo... Mas o Adamo piorou artisticamente? Exijam-lhe melhor. Se não corresponder virão outros jovens para outros jovens. O importante é saberem todos eles pelo menos aquilo que não querem e porque o não devem querer.

Por isso, meus bons amigos, dizer á juventude que gostar de Adamo e do gosto canino de Lebouch é o mesmo, não passa de uma afirmação sem sentido.

Primeiro nunca ficou demonstrado (nunca!) e perante quem o deveria ter sido, nas posições do Juvenil, porque motivo o irracionalismo de Lebouch, que enquadrado no esquema da cultura francesa actual sofre viravolta de perspectivas no nosso, devia ser condenado. Talvez não fosse muito ingénuo lembrar que Jean-Louis lê o «Nouvel Observateur» e não o «Figaro Littéraire». (Entendamo-nos: não defendo Lebouch. Acuso o criticismo desequilibrado ou pelo menos nada pedagógico do Juvenil).

Em segundo lugar gostar da musica de Adamo pode — não — significar irracionalismo ou alienação social. Parece-me mais certo — se necessário for — levar os jovens até Beethoven ou Stravinsky através dos Beatles do que **forçá-los** a ouvir a Heróica ou a Petrushka para assim obterem a **carta de alforria** de «intelectuais».

Não! O Juvenil não tem procurado ser esclarecedor, não tem tido a preocupação de ensinar a ver, não tem vontade de dialogar. E dialogar é bem mais do que dizer «coisas» uns aos outros.

Estou certo que os orientadores da página estão subordinados á divisa já muito ambigua de significado — não roubar á juventude o que ela tem de mais sagrado — os seus sonhos. Também nos ensinaram, por exemplo, que numa mulher nem com uma flor se bate. Essas e outras tantas frases deixam-nos sós uns dos outros. A juventude não precisa sonhar mais. Precisa sim de realizar já, agir no que esta palavra implica de consciencialização. As mulheres precisam que lhes batamos com flores e não com miséria.

Orientemo-nos uns aos outros porque o necessitamos muito, muitíssimo. Prosas com mais ou com menos óleo de rícino é coisa que pouco interessa. Precisamos de aprender uns com os outros, confiar uns nos outros. Ao menos os Jovens.

Bem sei que uma página literária é muitas vezes por processos invios ou pouco evidentes que exerce uma consciente acção pedagógica no «povo» «antimassa». Mas o Juvenil não tem tido essa preocupação por directos ou indirectos caminhos. Tem sido ultimamente, volto a repetir para finalizar o meu comentário, uma página onde os espíritos mais talentosos escrevem para os espíritos «mais talentosíssimos» e os que aguardam esclarecer-se (o tal publico jovem também e também de condição modesta), debutando entre a «lealdade e o dever», acabam por achar o dever uma maçada e a lealdade, por descrença, fica (o que é um crime!) ao sabor de uma circunstancia maccarthista.

Lisboa, 6-5-1967.

JOSÉ CARDOSO RAMOS